ONDE O POVO ESTÁ APRENDENDO A CAMINHAR COM OS PRÓPRIOS PÉS

O Presidente do Inquérito do Banco do Brasil Replica ao Senador Vitorino

LEIA NA "COLUNA DE "ULTIMA HORA", DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

DEVASSA NO ITAMARATI



Edificados os Senadores Com as Investigações do Caso Gouthier — Atenuantes Que Redundam em Agravantes Para o Ministério Das Relações Exteriores — Punição Inadequada — Amplo Inquérito, Não só Para Apurar as Atividades Comunistas, Como Também Para Verificar a Procedência de Graves Acusações ao Procedimento Irregular de Funcionários da "Carriere" — Os Êmulos de Verlaine e de Oscar Wilde — Gouthier e Pina Não São as Únicas "Ovelhas Negras" do Rebanho — Necessidade de um Expurgo Dos Que Desmoralizam a Classe — A Posição do Chanceler João Neves

(Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 81.270 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Têrça-Feira, 10 de Fevereiro de 1953 ★ N. 512

Na Madrugada de Hoje em Tel-Aviv:

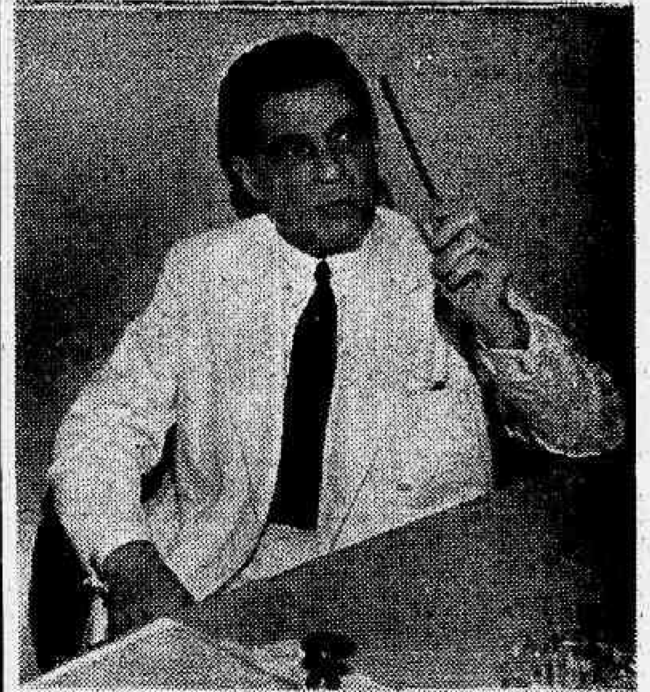
Explodiu Uma Bomba na Legação Soviética

Feridos Gravemente Três Funcionários Russos — Destruídos Dois Cômodos do Edifício — O Petardo Deveria Pesar Uns Trinta Quilos

TEL AVIV, 10 (U. P.) — Três membros da legação soviética ficaram feridos gravemente ao explodir uma bomba detonada com corrente elétrica colocada numa porta situada nos fundos do edifício da representação. O fato ocorreu por volta das 1,20 horas desta madrugada. Entre os feridos está a Madame Pavlov Ivanov Ich Yershov, espôsa do Ministro soviético em Israel. Funcionários da legação não permitiram que a polícia israelita, que compareceu apressadamente ao local, entrasse no edifício. Igualmente as turmas de bombeiros não puderam agir porque os funcionários recusaram a ajuda oferecida. Pelo menos dois cômodos do edifício ficaram totalmente destruídos. Calcula-se que a bomba pesava uns trinta quilos.

A polícia não dispõe de pormenores, mas acredita-se que foram feitas numerosas prisões de suspeitos. Tão pouco se conhece a gravidade dos ferimentos recebidos pelos funcionários soviéticos, se bem que os 3 fôssem hospitalizados.

Os Membros da Comissão Nunca Meteram a Mão em Manjedouras



Volta o Sr. Miguel Teixeira a Tratar do Caso Dos Donativos Recebidos Para Instituições Inexistentes — A Obrigação em Que se Encontra o Parlamentar Maranhense de Defender as Pessoas Por Êle Acusadas — Foi Contra a Publicação do Inquérito, Mas Agora Que Está Publicado Defenderá a Honestidade do Trabalho — Apoio de Todo o Brasil — Quem Quiser Que se Defenda Mas Sem Agressão, Injúria ou Calúnia — ***(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)***

ERAM quase cinco horas da manhã quando, após oito dias de trabalho constante, devolvemos Marlene, já desiludida de seu raptor, aos pais desesperados, aos irmãos em prantos. Tôda a família chorou, silenciosa, a desgraça que lhes entrou pela porta na pessoa de um ex-"camelô" de Cascadura, travestido de oficial da F.A.B. e comerciante

Comovente Volta da Menina de 15 Anos a Casa Dos Pais

'Ultima Hora' Localiza Marlene e Seu Raptor

Nossa Reportagem Entrega à Família a Jovem Raptada e Seduzida Por um Indivíduo de Péssimos Antecedentes — Surpreendidos em Sepetiba, no Local Fundo Alagado — Sedutor Mentiroso e Cínico — Soldado Expulso da Fôrça Aérea, Dizia-se Oficial e Comerciante — "Tenente Neco", Alcunha do Malandrinho, Autor do Rapto — O Criminoso na Polícia — (Leia na 5.ª Pág.)



***A caminho** da Polícia, "Tenente Neco", prêso no "jeep" de ULTIMA HORA, escoltado por vários policiais, enfrenta tranquilamente o fotógrafo*

Em Itaperuna, no Território Fluminense, Representantes de 17 Nações Entram em Contato Com Uma Decisiva Experiência de Bem Estar Rural — Estimular, Sem Sufocar o Senso de Iniciativa Das Populações Rurais — "O Povo Deve Confiar no Seu Próprio Esfôrço", Palavras do Governador Amaral Peixoto — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)



***Senhora** Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no ato de inauguração do Centro Social Rural de Boa Ventura, no município de Itaperuna*

...is dos lavradores de Itaperuna, eleitos ...ra a Diretoria de um dos centros que ... estão realizando notável ação de re... ...eração social do homem do campo, e ... tiveram uma participação ativa em todos os debates

***O cidadão** Henrique Ribeiro Pinto, em pleno norte fluminense, cercado pelos representantes da FAO, OIT e pelo Diretor do Departamento de Ensino Rural, da Colômbia. Itaperuna é, no momento, um vidro de ensaio onde se decidirão os rumos da política de bem-estar social a adotar no Brasil*

A Atriz de Cinema Christian Galvé no Rio.

"NEGÓCIO DE ROMANCE É COM AVA GARDNER E YVONE DE CARLO"

E Afirma Categórica: "Nada Tive Com o Toureiro Mario Cabré. Não Penso em Amôres; Pertenço Inteiramente ao Cinema" — A Reportagem de ULTIMA HORA Serve de Cicerone à Estrelinha Argentina Durante a Sua Permanência Nesta Capital — Um Mês em Buenos Aires e Depois, México e Itália — "Mundo Estranho", o Único Filme Brasileiro a Que Assistiu — (Leia na Segunda Página)



AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO EXÉRCITO EM MINAS

Todos os Comunistas Denunciados Já Estão Presos em Juiz de Fora

A Prisão Sensacional do Coronel Olimpio Ferraz de Carvalho Levou Para a Cadeia o Último Comunista Foragido — Nega o Chefe de Polícia Que Haja Perigo de Extremismos no Estado — Como o Coronel Caiu no Conto do Vigário — *(GALBA MENEGALE, Enviado Especial de ULTIMA HORA* — LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

NOVA AMEAÇA DE GREVE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

Dispostos os Aeronautas a Usar Êsse Recurso Extremo se Fôr Aprovado, na Câmara Dos Deputados, o Projeto Que Retira os Radioperadores de Bordo — Incisivas Declarações do Comandante Fernando Arruda à Reportagem — O PTB Está ao Lado Dos Aeronautas, Afirma a ULTIMA HORA o Deputado Fernando Bisaglia — Decretada, Ontem, Assembléia Permanente — ***(Leia na 8.ª Pág.)***

A Revolta da Mãe do Craque:

"MEU FILHO, UMA ETERNA VÍTIMA DO NOTICIÁRIO"

"Louco é Quem Diz Que Heleno Está Louco" — "O Carnaval Não Faria Bem a Êle" — Confirmada e Esclarecida a Internação do "Crack" — ***Reportagem de PAULO RODRIGUES, na 2.ª Página***



Concurso "Rainha da Praia" — *Prossegue o Concurso instituido por ULTIMA HORA cada vez mais vibrante e despertando grande interêsse nas praias cariocas. Foram já proclamadas quatro Rainhas da Semana; e o Concurso se encontra em plena quinta semana. Hoje publicamos a fotografia de uma das jovens selecionadas para concorrer ao título de "Rainha da Praia" da Semana de 9 a 14 de fevereiro. As eleitas semanalmente recebem brindes oferecidos pelas tradicionais casas desta Capital "Galeria Carioca", "O Camizeiro" e "Superball". Leitor: recorte o cupão na última página do jornal, assinale o número de sua favorita e deposite o cupão na urna existente na entrada do edifício de ULTIMA HORA*

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

SÃO PAULO, 53

TAMBÉM em S. Paulo falhou a perspectiva dos homens. A cidade agigantou-se verticalmente, espraiou-se, mas o chão que a segura é como um pedestal de areia. Debaixo da terra, veias e artérias já não suportam a carga da circulação intensa. Os canos dágua se inutilizam num volvo incurável; e os fios elétricos, no "underground" acanhado, se rendem diante do impacto da cidade que multiplicou suas carências e se fêz, em trinta anos, um leviatã impiedoso. Agora, como no Rio, os tormentos são coisas de todo dia: a torneira não dá água, a energia elétrica é servida em doses, os telefones ficam sem serventia diante dos milhões de vozes que diàriamente tentam transmitir e receber mensagens. A cidade cresceu mais ràpidamente do que a imaginação dos homens. E cada andar que se soma aos demais, torna mesquinha a previsão da véspera.

De cima do arranha-céu mais alto, a gente vê a cidade arquejando, os músculos distendidos, como um gigante no esfôrço supremo. E' uma arena enorme onde os números se chocam, se multiplicam indefinidamente, e ninguém pode mais marcar o limite das cifras e das contas. Mil máquinas fizeram êsse mundo — mas, agora, as máquinas já não contam com o homem. O homem foi vencido — e o essencial na cidade — a água que deve chegar nas torneiras, a energia elétrica que deve correr nos fios — não consegue mais acompanhar a marcha acelerada da grande fábrica. Os pés de São Paulo se enterram num chão desarmado, e a cidade que cresce verticalmente pratica uma temeridade, como num protesto desesperado contra a minguada imaginação dos que não souberam prepará-la para a grande aventura.

Na Hora H... — INTERINO

A VOLTA DE FRANCESCA BERTINI

Após longos anos de ausência regressou à Itália, Francesca Bertini, uma das mais famosas "estrêlas" do cinema italiano nos dias silenciosos dos dramalhões impressionantes, com beijos complicados, suspiros profundos e mortes quilométricas, os dias silenciosos que precederam imediatamente os da guerra de 1914-18. A Bertini pertence à geração gloriosa da Pina Menichelli e da Hesperia (a Bela).



A Bertini, cujo verdadeiro nome, em solteira, era Elena Seracini Vitiello, natural de Nápoles, retirava-se da atividade cinematográfica em 1915, quando ainda seus filmes se vendia de "lata fechada" no mundo inteiro, após seu casamento com o Conde Paulo Cartier, que não permitiu que a espôsa trabalhasse mais diante da câmara cinematográfica.

Mas em 1926, a Bertini, tornou a aparecer nas telas num filme rodado na França sob a direção do famoso realizador francês Abel Gance, "possession", para voltar a desaparecer em seguida. Desde 1943, Bertini residia em Barcelona, onde representou, recentemente, e com grande sucesso, "A Dama das Camélias", em espanhol. O empresário italiano Remigio Peone estêve presente a um dos espetáculos e entusiasmado resolveu contratá-la para levar a peça em Milão.

A presença da veterana "diva" na Itália suscitou um interêsse impressionante. A lembrança do ídolo de outrora estava ainda bem viva. E uma idéia foi aventada: aproveitar a Bertini em um filme, com um papel apropriado para o seu físico atual (dizem que está muito bela ainda), tal como Hollywood fêz com Glória Swanson em "Sunset Boulevard" (Crepúsculo dos deuses).

ROUBARAM O CARRO DO DEPUTADO

O Deputado Valdemar Rupp, de Santa Catarina, tímido e modesto, é o que pode se chamar um homem avaro do que é seu, um homem que guarda com muito cuidado tudo aquilo que lhe pertence. Avaro até nas p a l a v r a s, já que fala pouco, ou quase não fala, na Câmara.

Pois êste homem tão closo dos seus pertences foi roubado. Rompendo a timidez, desolado, o Deputado largou a sua queixa no 2º Distrito:

— "Roubaram-me o carro..."

E depois de uma breve pausa: "Aqui, aqui pertinho, defronte do Hotel Califórnia. Não faz muito tempo... E' um "Nash", modêlo 51, quatro portas, grenà, chapa 2-68-97."

Não sabemos se a polícia encontrou o seu carro.

MOSSORÓ ESTÁ CADUCANDO...

Novas de Mossoró temos hoje. O famoso bucéfalo, herói do Primeiro Grande Prêmio Brasil, como já foi noticiado na "Hora H...", está vivendo os seus últimos dias na sua terra Natal (os campos de Paulista), no interior pernambucano, cercado de suas inúmeras "espôsas" e de seus devotados amigos (humanos e cavalares), proprietários e servos (tratadores, cavalariços, etc., etc.).

Manda dizer em carta o correspondente de ULTIMA HORA em Pernambuco: "O velho (Mossoró) está caducando e quer morder a quem chega perto." E diz mais que o "velho" investiu sôbre êle (correspondente), motorista e o fotógrafo (o tratador soltara a corda um instante). E termina: "Felizmente Mossoró anda fazendo "tem-tem" e mal muda a passada. O que vale dizer corremos pouco..."

Não há dúvida que o "Rei das Pistas" está no fim. Além de doente, está caducando...



Hoje, dia 10, às jovens que, envergando roupas tradicionais, invadiram a cidade e as redações dos jornais, pedindo auxílio para a Holanda vitimada pela inclemência da natureza, enquanto a Rainha Juliana percorre de bote a zona atingida pela fúria dos elementos...

A Figura do DIA

CARLOS MARTINS (Embaixador)



Pelo "Giulio Cesare" regressou ontem o Embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa. O Embaixador tinha ido à Europa em viagem de recreio, mas, como êle mesmo declarou à reportagem de ULTIMA HORA, não foi feliz na Europa desta vez, já que, acometido de forte gripe, guardou o leito durante várias semanas, em Paris.

O Embaixador já foi um h o m e m elegantíssimo e tem, além de condecorações e diplomas, um fabuloso conhecimento de comidas e bebidas de uma forme fantástica. Já tocou violino e é muito supersticioso.

Começou a carreira diplomática em 1906 e as transferências se sucederam — Paraguai, Austria, Rússia, Inglaterra, Dinamarca, Japão, Estados Unidos, Paris... Visitou muita coisa dêste mundo. Possui um grande coração, fuma charuto seguidamente, tem amigos espalhados p e l o mundo todo, é gordo, culto, sempre bem humorado e gosta de música, corridas de cavalos e livros raros. Praticou "ski", box e esgrima.

E' casado com a escultora Maria Martins.

UM "PÁSSARO DE FOGO" NO MUNICIPAL

No dia 16 (2º dia de carnaval), como acontece todos os anos, o Teatro Municipal balançará os seus alicerces com o tradicional baile da "segunda-feira Gorda". Vai dar muito turista e muita gente importante e muita gente sem importância também. E vai dar também muita fantasia bonita (de homem e de mulher).

No desfile de fantasias, disputando o primeiro lugar (ou um dos lugares seguintes), estará uma jovem bela e loura usando uma complicada e berrante fantasia que se decidiu batizar de "Pássaro de Fogo". A fantasia foi comprada numa tradicional casa do comércio carioca (esquina de Ouvidor e Gonçalves Dias) pela bagatela de 15 mil cruzeiros (pagos na bôca do cofre).

A moça loura não quis nem que a fantasia fôsse exposta na vitrina. Arrumou tudo numa caixa, botou a caixa debaixo do braço e desapareceu rápida da loja.

A Atriz de Cinema Christian Galvé no Rio

"NEGÓCIO DE ROMANCE É COM AVA GARDNER E YVONE DE CARLO"

"— Não houve romance. Apenas trabalho. Isso de romance pertence a Ava Gardner e Yvone de Carlos. Não penso em amores; pertenço inteiramente à arte cinematográfica a que dedico quase tôda minha vida" — reagiu a linda estrelinha argentina Christian Galvé, ao ser abordada pela reportagem de ULTIMA HORA, ontem, no transatlântico italiano "Giulio Cesare", à uma pergunta sôbre um possível "caso" entre ela e o famoso toureiro Mário Cabré, que com ela filmou.

Tôda a história começou quando a reportagem de ULTIMA HORA, fazendo a cobertura da chegada do "Giulio Cesare", foi abordada por uma linda jovem, que perguntou assim, ao ver um grupo de jornalistas:

"— Qual de vocês pertence a ULTIMA HORA?"

A explicação veio logo. A jovem, que era nada mais nada menos do que a "estrêla" cinematográfica argentina Christian Galvé, havia recebido uma recomendação da bela artista do cinema espanhol Carmen Sevilha, que por aqui passou não faz tanto tempo. Eis a recomendação: procurar a reportagem de ULTIMA HORA, para que esta orientasse a "estrêla" na sua passagem pelo Rio, para as clássicas visitas aos pontos pitorescos da cidade, etc. A reportagem de ULTIMA HORA está sendo o cicerone da Galvé, durante sua permanência na cidade.

Hollywood Não Serve

Christian vem da Espanha, onde estêve filmando "Missión Absurda", ao lado do toureiro Mario Cabré. No bar do "Giulio Cesare", enquanto sorvia um refresco de "granadine", foi falando de cinema. Depois de reagir valentemente contra a nossa pergunta sôbre um possível caso entre ela e o toureiro, a Galvé disse gostar imensamente de papéis dramáticos e afirmou categòricamente não desejar trabalhar jamais em Hollywood. O cinema norte-americano, a seu ver, não serve para os artistas latinos que colocam a arte acima do comércio.

"— Hollywood prima pela extravagância de suas películas luxuosas" — disse — "A arte ali encontra pouca guarida. Nós, artistas latinos, temos um acentuado amor pela arte e o cinema norte-americano não nos oferece margem nêste sentido."

Christian Galvé permanecerá em Buenos Aires cêrca de um mês, quando seguirá para o México, onde tem contrato para filmar várias películas, sendo uma delas ao lado de Arturo de Córdova. Depois, seguirá para a Itália, onde tem contrato para filmar em Roma.

Perguntamos, finalmente, se ela gostaria de trabalhar no cinema brasileiro e a linda atriz mostrou-se céptica quanto a isso. Disse-nos a Galvé não saber da existência (o que era lastimável) de películas brasileiras de repercussão internacional e que o único filme brasileiro (?) que assistiu foi "Mundo estranho".

"ENTÊRRO" DE TRUJILO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Partido Revolucionário Dominicano continua a promover manifestações de desagrado ao Generalíssimo Trujillo, ora nos Estados Unidos.

Um porta-voz da organização declarou hoje, a propósito de uma demonstração programada: "Como das vêzes anteriores, desfilaremos com um caixão e quatro velas acesas..."

MAIS UM NO INDEX

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — Correu o boato na imprensa italiana de que o livro "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", que foi interpretado na tela por Fernandel, ia ser pôsto no index pela Congregação do Santo Ofício. Nos círculos geralmente bem informados acredita-se que tal boato não tem fundamento.

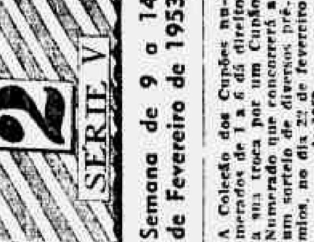
RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 9 a 14 de Fevereiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 22 de fevereiro de 1953

As Atividades Subversivas no Exército em Minas

Todos os Comunistas Denunciados Já Estão Presos em Juiz de Fora

A Prisão Sensacional do Coronel Olímpio Ferraz de Carvalho Levou Para a Cadeia o Último Comunista Foragido — Nega o Chefe de Polícia Que Haja Perigo de Extremismos no Estado — Como o Coronel Caiu no Conto do Vigário — *(GALBA MENEGALE, Enviado Especial de ULTIMA HORA)*

BELO HORIZONTE, 10 (Galba Menegale, enviado especial de ULTIMA HORA) — Repercute ainda, vivamente, na opinião pública e na imprensa do Estado, a sensacional diligência efetuada pela polícia mineira, sábado último, e que culminou com a prisão espetacular do Coronel comunista Olímpio Ferraz de Carvalho, no edifício "Benjamim Couto", onde o antigo Diretor da Revista do Clube Militar iria presidir a uma reunião da Associação Mineira pela Paz Mundial.

O Cel. comunista e seus companheiros, entre os quais o ex-Deputado Armando Ziller, do extinto P.C.B., continuam detidos — o primeiro já em Juiz de Fóra, êstes no Batalhão de Guardas onde aguardarão processo.

Segundo revelou o Chefe de Polícia do Estado, Sr. Luís Martins, à reportagem de ULTIMA HORA, os comunistas detidos estão incursos na nova Lei de Segurança, que define os crimes contra o Estado e à ordem política e social.

Na Chefia de Polícia, onde os extremistas, à exceção do Coronel Ferraz de Carvalho, foram autuados em flagrantes, êsse militar, que já resistira violentamente à prisão, agredindo os policiais e a patrulha do Exército, recusou-se terminantemente a depor, sob a alegação de que se achava prêso ilegalmente. Entre os cinco outros comunistas detidos em flagrante, figura o Sr. Armando Ziller antigo parlamentar de Prestes. A despeito de sua participação habitual em quase tôdas as atividades extremistas, como líder comunista que é, o bancário Armando Ziller só agora conheceu a cela, pois sempre furtou-se à ação repressiva da Polícia.

Em Minas Não Medra o Comunismo

O Sr. Luís Martins, Chefe de Polícia, ouvido, hoje, por ULTIMA HORA, declarou que, em absoluto, os acontecimentos de sábado não teriam maior repercussão, se não fôsse a presença de um Coronel do Exército, ex-Diretor da Revista do Clube Militar, e as circunstâncias de que se revestiram a sua prisão.

— A polícia, por sinal — esclareceu — já poderia ter realizado a prisão do Cel. Olímpio, o que não fêz evidentemente tendo em vista a sua condição de oficial do Exército. Êle, há cêrca de três meses, estava foragido no interior do Estado, para não ser detido, em cumprimento a uma ordem das autoridades militares. Quando recebi, das mãos do Gen. Lima Câmara, o mandado da 4ª Audiotria, e a polícia foi solicitada a colaborar na prisão do Cel., esta, em menos de 24 horas, consumou-se.

E prosseguiu:

— A verdade é que o comunismo não medra, em Minas, graças ao temperamento do mineiro e à permanente e efetiva atuação com que a polícia sabe reprimi-lo.

O Delegado Dutra Ladeira, que efetuou a prisão do Cel., declarou, por sua vez, que foi muito restrito o número de comunistas presente à reunião do edifício "Benjamim Couto". A polícia empregara muitos homens na diligência, pois os próprios partidários da famosa campanha pela paz faziam constar que seria a reunião, o início de uma nova fase do movimento.

Impetrarão "Hábeas-Corpus"

Os comunistas detidos, ao que se anuncia, impetrarão "habeas-corpus", procurando desfazer o flagrante da autuação. O ex-vereador comunista Orlando Bonfim será o advogado dos companheiros prêsos.

O "Médico" do Coronel

O fato se passou em Belo Horizonte, logo depois que o Coronel Olímpio Ferraz de Carvalho foi recolhido ao xadrez. A prisão daquele militar em meio de grande espetaculosidade deu uma idéia a José Leite Fraga, ladrão contumaz, de passagem pela cidade. Êle se fingiu de médico do Coronel e nessa qualidade penetrou na enfermaria em que se achava o militar. Não tendo ocasião de furtar nada, pois um enfermeiro acompanhava-o por tôda parte, José Leite Fraga teve mesmo de "examinar" o militar. Apalpou-o um pouco e disse que êle estava apenas n e r v o s o. Após "receitar" uma injeção, o malandro solicitou ao oficial de dia condução para levá-lo a casa. Mas o oficial, que de tudo já desconfiara, pediu a intervenção do distrito policial. José Leite Fraga, conduzido à polícia, confessou seu estratagema, sendo recolhido ao xadrez.

Julgamento do Coronel

O Coronel Olímpio Ferraz de Carvalho, que é mineiro de Barbacena, tem o seu nome pùblicamente ligado às atividades comunistas, desde que aqui estêve o Major Correia Lima, para presidir ao inquérito determinado pelo Ministro da Guerra, a fim de desarticular a rêde subversiva que se instalara no seio das Fôrças Armadas sediadas em Minas.

Esse oficial trouxera, então, um outro militar, de nome Wolf Nogueira, que não hesitou em indicar os demais implicados no movimento comunista. O Coronel Olímpio, recebendo voz de prisão na residência de um irmão seu, acedeu, solicitando apenas para trocar os trajes que usava. E, dirigindo-se ao quarto, escapuliu espetacularmente pela janela, saltando os muros da vizinhança.

Com a sua prisão, agora, êle irá ser julgado na Quarta Auditoria de Guerra, onde aliás já se acham recolhidas as 21 praças da Polícia Militar e da Guarda Civil, envolvidas no inquérito procedido pelo Major Correia Lima.



Inclua no seu "programa" as roupas ventiladas de O'Kay

No campo...

No carnaval...

Na praia...

Bonet .... Cr$ 25
Camisa ventilada .. Cr$ 95
Short .... Cr$ 95
Alpargatas .... Cr$ 15

O'Kay

Av. Rio Branco, 120 - Galeria - loja 37
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

O que é preciso saber sôbre os olhos

Sabe que muitos médicos afirmam não existir o que se chama "vista cansada"? Que os óculos errados não podem causar dano aos seus olhos? Leia em Seleções de fevereiro uma interessante narrativa sôbre os necessários cuidados que exige sua preciosa vista, além de 25 outros a r t i g o s de palpitante atualidade, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as b a n c a s de jornais.

A REVOLTA DA MÃE DO CRAQUE:

MEU FILHO, ETERNA VÍTIMA DO NOTICIÁRIO

Temperamental, Heleno sempre foi, e nem escondia isso. Mas daí para distúrbios mentais, para a loucura, era dar um passo grande de mais. De maneira que a notícia de que o ex-centro-avante dos selecionados brasileiros estava sofrendo das faculdades mentais teve a mais dolorosa repercussão nos meios esportivos da cidade.

"Meu Filho, Eterna Vítima do Noticiário"

Eis porém que, na casa do craque, tal notícia foi repelida enèrgicamente. R e v o l t a d a a mãe do craque esclareceu tudo:

— A verdade é que meu filho é uma eterna vítima do noticiário. Só excepcionalmente vi explorarem as qualidades de Heleno. Só excepcionalmente, dispensavam a Heleno uma palavra amiga. Quando falavam dêle, era para dizer mal, que não prestava, que tinha uma infinidade de defeitos.

"Louco é Quem Diz Que Heleno Está Louco"

E a mãe do craque prossegue:

— Agora, passaram dos limites, quando afirmam que meu filho está louco. Asseguro que Heleno está apenas um pouco nervoso. Acho que o carnaval não fará bem a êle e daí ter tido a idéia dêsse repouso no Sanatório Rio de Janeiro. Acusá-lo de um desequilíbrio mental é uma maldade. Louco é quem diz que Heleno está louco.

"Heleno Voltará a Jogar"

Depois de D. Maria Rita de Freitas, mãe do craque ouvimos o seu irmão, Oscar de Freitas, que declarou o seguinte:

— Tanto não é verdade o que se espalha sôbre Heleno, que, brevemente, êle voltará a jogar futebol, no norte. Aliás, a loucura que acabam de atribuir a Heleno é pelo futebol, ùnicamente. Digam, agora: poderíamos acaso consentir na volta de Heleno ao futebol se êle estivesse realmente desequilibrado? Quanto à versão de que Heleno está louco, versão que infelizmente veio a público, vou, como representante da família, pedir uma satisfação ao jornal.

A ORAÇÃO DO SR. NEGRÃO DE LIMA

Ocupou, ontem, o microfone de uma das emissoras locais, pronunciando um discurso sôbre a atual situação política e econômica do Brasil, o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima.

Focalizou o orador a crise em que se debatia o país no momento em que ascendeu ao Poder o Presidente Vargas, para acentuar a derrota das elites que então dirigiam o país na batalha eleitoral de 50. Acentuou, ainda, que, sentindo-se derrotadas, essas elites, por mais paradoxal que pareça, estão se entregando a um trabalho de demagogia e agitação, num desserviço ao Brasil.

Finaliza por lançar a idéia de um amplo movimento de recuperação nacional, acima dos partidos, como última oportunidade com que se defrontam essas elites para reencontrarem-se com os verdadeiros interêsses populares.

AVIPAM COMUNICA

CARNAVAL NO HOTEL QUITANDINHA

Comunicamos às pessoas que nos solicitaram apartamentos pelo período de Carnaval, que já podemos atendê-las. Não fazemos reservas, nem atendemos pelo telefone. Os interessados em apartamentos deverão comparecer pessoalmente na loja da AVIPAM — à Av. Presidente Wilson, 123.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



MEMÓRIAS

Num casarão de infinitas janelas, no Largo do Chafariz — que já foi Largo do Pelourinho e hoje é bem mais prosaicamente Praça D. Joaquim, — num casarão de infinitas janelas, todo caiado de branco, morava o Capitão João Alves de Oliveira, modesto escrivão da coletoria estadual.

O Capitão João Alves de Oliveira tinha filhas e entre elas a menina Zenaide. Zenaide tinha quinze anos e era uma verdadeira formosura.

Então o recém-chegado Promotor de Justiça, Dr. Afonso Henriques da Costa Guimarães, notou a formosura da menina Zenaide e passou a frequentar com a máxima assiduidade e nas horas mais diversas uma loja em frente da casa dela.

Isto aconteceu em 1895. Junto a uma das janelas da casa do escrivão, havia um pé de sinamono, um coqueiro e uma fonte.

O promotor, que era poeta, cantou a fonte e cantou as árvores — que de noite são tristes como quem morre do coração.

Nas noites de luar, e eram muitas em Conceição do Sêrro, havia serenatas, brandos violões, trêmulas guitarras. O coqueiro balançava as palmas, o sinamono floria, a fonte jorrava as suas águas e o poeta vagueava, porque quem dorme quando há luar, amor por certo não tem.

A fonte ainda lá está, o coqueiro morreu, o sinamono foi cortado porque era preciso passar uma linha telefônica que não podia recuar dois ou três palmos.

O Doutor Afonso casou-se com a moça Zenaide, viveu muitos anos ainda em Conceição do Sêrro, foi pai de muitos filhos e escrevia sòzinho o jornalzinho da terra, aventura que lhe deu muitos aborrecimentos.

Depois, e já o nome de Afonso de Guimarães enchia o Brasil eternamente, transferido para Mariana, ainda foi pai de muitos outros filhos, mas numa tarde de julho de 1924, seu corpo ficou plantado no cemitério da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que é o ponto mais alto de Mariana.

Sua alma está no céu, trigo de Deus no céu aberto.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)



O EMBAIXADOR DO PERU VISITA "ULTIMA HORA" — O Embaixador do Perú no Brasil, D. Carlos Miró-Quesada Laos visitou, ontem, as instalações de ULTIMA HORA. Foi uma visita de cortesia e ao mesmo tempo a visita de um jornalista que desejava conhecer um jornal. D. Carlos Miró-Quesada Laos é um homem ligado à imprensa por laços indestrutíveis, já que foi um dos mais destacados profissionais da imprensa peruana (dirigiu o diário "El Comércio") e ainda colabora para diversos jornais da América do Sul. Acompanhado do jornalista Samuel Wainer, Diretor de ULTIMA HORA, o Embaixador percorreu tôdas as dependências do jornal — redação, máquinas, oficina e administração, etc. O Embaixador mostrou-se vivamente impressionado pela apresentação gráfica do jornal e não escondeu a sua admiração pelo jornalismo moderno, agitado, vibrante, que se pratica em ULTIMA HORA. Na foto o Embaixador, com o jornalista Samuel Wainer, folheando a edição de ULTIMA HORA recém-saída da máquina, momento em que comentou elogiosamente a feição gráfica do jornal.

Esclarecerá o FBI o "Caso" Nixon

WASHINGTON, 10 (AFP) — Anuncia fonte bem informada que o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon pediu ao F.B.I. que proceda a um inquérito sôbre as acusações que lhe foram feitas durante a campanha eleitoral e que reputa caluniosas.

O vice-presidente, segundo um artigo da revista "Look", foi vítima de uma "gigantesca conspiração" e de uma campanha de difamação na qual o antigo Presidente Truman teria desempenhado um papel.

Sabe-se que durante a campanha eleitoral, o Sr. Nixon foi acusado de ter recebido mil dólares, de fontes particulares, na Califórnia, para custear suas despesas eleitorais como senador.

NOVIDADE AUTOMOBILÍSTICA



O Nash Statesman para 1953

- Novas linhas criadas pelo maior idealizador de carros especiais do mundo — Pinin Farina.
- Maior visibilidade horizontal — assentos mais amplos — características essas jamais conjugadas em qualquer outro carro.
- Novo e possante motor que, na estrada, perfaz mais de 40 quilômetros com menos de 4 litros.
- Nova suspensão dianteira e surpreendente facilidade de manobra.

Veja, hoje mesmo, no distribuidor, os novos carros comemorativos do "Jubileu de Ouro" da Nash.

Nash Golden Airflytes

OS MELHORES DESTES 50 ANOS
O AMBASSADOR - O STATESMAN - O RAMBLER
Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U.S.A.

VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio
Telefones: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - S. PAULO
FILIAL: Vendas e Serviço: Rua Frei Caneca
Telefones: 32-9939 - 32-3838 - 32-5435 - R. DE JANEIRO

AMANHÃ:

Com Vargas o Regulamento ★ da Nova Lei Câmbial ★

Aprovação Hoje no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito — Duas Reuniões Ontem — Pontos Principais da Matéria — Dia 21 Entrará em Vigor

Conforme a reportagem de ULTIMA HORA adiantou ontem, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovará hoje o Regulamento da nova Lei Cambial. Amanhã, por ocasião do despacho, o Ministro Horácio Láfer submeterá a matéria à apreciação do Presidente da República.

O estudo que hoje será aprovado em redação final, sabe-se, é o resultado de um trabalho em conjunto que durou três semanas. O anteprojeto foi elaborado por funcionários da Carteira Cambial do Banco do Brasil, depois do que, representantes da Indústria, Agricultura e do Comércio opinaram a respeito, assim também como representantes de organizações bancárias e técnicos do Fundo Monetário Internacional, enviados ao Brasil especialmente para êsse fim.

Nos últimos dias, o assunto tem sido amplamente debatido em reuniões extraordinárias do Conselho, com a presença dos funcionários do Banco e dos técnicos do Fundo Monetário Internacional. Ainda ontem, artigo por artigo do Regulamento, foi lido e explicado aos membros da Superintendência da Moeda e do Crédito, em duas sessões realizadas.

Dentre os pontos principais do trabalho que vem sendo divulgado por ULTIMA HORA, destacam-se ainda os seguintes: 1) as prioridades cambiais só serão concedidas para operações de especial interêsse econômico; 2) os bancos e casas bancárias que não apresentarem alto grau de liquidez não serão autorizados a operar no mercado de taxa livre. A lei, sabe-se, entrará em vigor no dia 21. Espera-se que sua aplicação estimule a vinda de capitais estrangeiros e restabeleça o equilíbrio da nossa balança comercial ensejando o escoamento de excedentes exportáveis.



AMPLO INQUÉRITO NO PALÁCIO ITAMARATI

DEPOIS de examinar o famoso caso-Gouthier, a Comissão Especial do Senado vai promover um amplo inquérito no Ministério das Relações Exteriores, à maneira do que já se fêz noutros países, como a Inglaterra e os Estados Unidos. Nada há a estranhar nessa atitude, pois, de acôrdo com a Constituição da República, cabe ao Senado aprovar ou não as nomeações dos Embaixadores e até dos Ministros, diplomatas dentro e fora da "carrière", que cumprem a delicada missão de representar o Brasil no estrangeiro.

O fato é que os senadores mostram-se edificados com o desenrolar das investigações, e alguns dêles não escondem a opinião de que as atenuantes porventura existentes no procedimento incorreto do ex-Ministro no Irã revertem na verdade sérias agravantes para o Itamarati. Em suma, o desagradável desfêcho daquela missão diplomática poderia ter sido evitado, bastando, para isso, que o Sr. Gouthier fôsse advertido em tempo quanto às relações íntimas com o Xá da Pérsia, de que blazonava em repetidos relatórios encaminhados à Secretaria de Estado.

Além disso, há os que classificam de precipitada e mesmo inadequada a penalidade imposta pelo Chanceler Interino, Sr. Pimentel Brandão, taxando publicamente de leviano a um futuro Embaixador. Ninguém pode ser assim considerado apenas por 90 dias, e sim pela vida inteira. Qual o país que, depois disso, vai ter a coragem de declarar "persona grata" ao Sr. Gouthier?

ÊMULOS DE VERLAINE E DE OSCAR WILDE!

DE qualquer modo, o incidente do Irã abriu os olhos do Senado para outros casos escabrosos. Não pensem que nos referimos ao Cônsul Soares de Pina, pôsto em disponibilidade, após a celebridade algo pitoresca que adquiriu no estrangeiro com as suas ruidosas bebedeiras em Moscou e São Francisco da Califórnia.

No Itamarati, vicejam alguns êmulos de Verlaine, é bem verdade, mas há outra fauna muito pior, felizmente pouco numerosa. Já que estamos a fazer comparações literárias, diria. Mas que são os que praticam outros vícios — não os do Pauvre Lelian, nosso bom amado poeta — mas aquêles que fizeram cair na desgraça um grande e belo espírito como o de Oscar Wilde.

O assunto é grave. E deve ser encarado com seriedade. Se aqui constrangidamente o referimos é porque sabemos que êsse triste problema já foi tratado em sessão secreta do Senado e será sem dúvida um dos objetivos da planejada devassa no Ministério das Relações Exteriores. Afinal de contas, não é justo que os Senhores Gouthier e Soares de Pina sejam lidos e havidos como as duas únicas ovelhas negras do rebanho.

SELEÇÃO DE VALORES, O MELHOR CAMINHO

O *Sr. João Neves da Fontoura, homem inteligente e sabidamente probo, não há de opor obstáculos a que o Senado estenda ao Palácio do Itamarati as investigações que iniciou com o caso Gouthier. Foi êle o introdutor de novos métodos de aprendizado diplomático e de seleção de valores com os cursos do Instituto Rio Branco, iniciativa que bastaria para consagrar uma administração.*

Por outro lado, sabemos que o Ministério das Relações Exteriores não é um ninho de escândalos, muito menos um aglomerado de irresponsáveis. Se pesam tão graves suspeitas — e estas não é possível esquecer as denúncias em tôrno das atividades dos comunistas — que tudo fique apurado e bem esclarecido, para que seja feito o expurgo daqueles que desmoralizam a classe, desta ou daquela maneira.

Que se faça, enfim, justiça ao Itamarati. Ali trabalham alguns dos melhores homens dêste país. Dos mais competentes e dos mais honrados. E a devassa ou inquérito do Senado só poderá elevá-los perante o povo, que repudia os Gouthier e os Soares de Pina.

O Velo ao Projeto 1000

Em sessão realizada, na manhã de hoje, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do Sr. Atilio Vivacqua (PR, Espírito Santo) favorável ao veto total oposto pelo Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso ao famoso projeto 1.000.

Foi igualmente votado o parecer do Senador capixaba favorável à realização de eleição, em qualquer época para o preenchimento de vaga na Comissão Diretora do Senado.

O pronunciamento daquele órgão sôbre o assunto foi motivado pela questão de ordem levantada pelo Sr. João Vilasboas, por ocasião de ser anunciada a eleição do 1.º Secretário em substituição do Sr. Etelvino Lins, eleito Governador de Pernambuco.

O Dia do Presidente

MAIOR LIBERDADE PARA IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PETRÓPOLIS, 10 — A Federação do Comércio de S. Paulo acaba de dirigir um apêlo ao Presidente Vargas no sentido de que sejam liberados o mais depressa possível, os pedidos de importação de cereais, pedidos êsses que, segundo o despacho dos comerciantes paulistas, se encontram retidos na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Acentua o Sr. Luís Roberto Vidigal, no telegrama que sôbre o assunto dirigiu ao Presidente da República que essa liberação impõe-se como medida de urgência, a fim de evitar possíveis e dramáticas consequências para o povo, diante das perspectivas de falta e de encarecimento ainda maior de determinados gêneros de primeira necessidade.

Aplaudindo as medidas dessa natureza já propostas pelo Presidente Vargas, na sua permanente preocupação pelo problema do abastecimento — tão descurado, acrescente-se, pelas autoridades diretamente ligadas à questão — a Federação do Comércio de São Paulo conclui manifestando sua inteira confiança no patriotismo e no alto espírito público de Vargas.

O Presidente encaminhou imediatamente o despacho dos líderes do comércio paulista à CEXIM, recomendando a mais pronta e satisfatória solução para o assunto.

O PROGRESSO ANDA EM BITOLA LARGA

Um grupo de industriais de Outro Preto, ligado à exploração de minérios, foi recebido ontem pelo Presidente, a quem solicitou melhoria das condições de transporte não para a matéria prima como também para os produtos industriais.

A solução do problema é a extensão da estrada de bitola larga da Central do Brasil, a fim de evitar a baldeação em Lafaiete.

OS QUÍMICOS ESTÃO NA LINHA DE FRENTE

A diretoria do sindicato que reune tôdas as categorias de químicos — desde os químicos industriais e agrícolas aos engenheiros químicos — apresentou, ontem, ao Chefe do Govêrno quatro reivindicações: 1) — Criação do Conselho Federal de Química (o projeto sôbre o assunto encontra-se no Congresso há cêrca de um ano); 2) — melhoria de salários; 3) — proteção contra a insalubridade; 4) — financiamento para a construção da sede própria.

— São, sem dúvida, reivindicações justas, pois os químicos estão na linha de frente do progresso científico e industrial. Merecem a mais ampla assistência por parte do govêrno — êste o pronunciamento do Presidente Vargas a respeito do assunto.

COMISSÃO MISTA

Por atos de hoje, o Chefe do Govêrno nomeou o Contra-Almirante Gerson de Macedo Soares, o Professor Allyrio de Matos, o Coronel do Exército Jacinto Dulcado Moreira Lobato, o Tenente-Coronel Luís Eugênio Peixoto de Freitas Abreu, o Capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa e o Major da Aeronáutica Esmeraldo da Silva Prado — representantes do Brasil na Comissão Mista, nos têrmos do Acôrdo Brasil-Estados Unidos sôbre Serviços Cartográficos.

TAMBÉM O SENHOR RICARDO JAFET

Além do Sr. Osvaldo Aranha, cujo encontro com o Chefe do Govêrno durou cêrca de três horas e no qual foram tratados importantes assuntos, conforme ontem noticiamos, o Presidente Vargas recebeu, domingo último, a visita do Sr. Ricardo Jafet, ex-Presidente do Banco do Brasil.

AGENDA

Os dois Ministros que despacharam ontem com o Presidente foram os Srs. Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Âncora.

Audiências:

— A Diretoria do Sindicato dos Aeroviários, que solicitaram a autorização para que o IAPC conceda financiamento para a construção da sede própria de seu órgão de classe.

— Representantes do Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Agrícolas e Engenheiros Industriais.

— Uma comissão de industriais ligados à exploração de minérios em Ouro Preto.

— A Sra. Rosalina Larragoiti.

— O Sr. Antônio Larragoiti.

— O Senador Ruy Carneiro.

— O Sr. Batista Luzardo Filho.

O LATIM DO SR. TUTOR

Durante o seu passeio de ontem, logo depois do almôço, pelas ruas de Petrópolis, o Presidente contou ao Ministro Negrão de Lima e ao Jesuíta Miranda Cardoso, ex-Prefeito desta cidade, um interessante episódio ocorrido ao tempo em que Vargas era Promotor Público na Comarca de Erechim, Rio Grande do Sul.

Certo dia, o então Promotor Getúlio Vargas intentou uma ação contra determinado tutor da localidade a fim de destituí-lo da tutela. O tutor, homem letrado e que, vez por outra, gastava o seu latim, não querendo abrir mão da tutela, fêz um violento libelo contra o Promotor, inserindo, lá pelas tantas, como não podia deixar de ser, sua rebuscada frase latina. Mas — ó Cícero — sucedeu que a frase da citação estava errada. O Promotor Getúlio Vargas anotou a "gaffe" e no dia seguinte, encontrando-se com o tutor, resolveu ir à réplica, dizendo-lhe com aquela calma que Deus lhe deu:

— De nada vale a violência de seu libelo, nem muito menos seu estropiado latim de baixo império...

E' claro que o tutor não gostou. Podiam dizer-lhe tudo, menos que seu latim estava errado — êle que se orgulhava de ser o maior latinista do lugar.

— Mas é possível, Sr. Promotor? — protestou.

E cheio de convicção:

— Não é possível porque eu tirei essa frase do Larousse!

Sim. A frase era do Larousse, mas na certa êle a copiara erradamente.

Esclarecido o Roubo:

Nos Escritórios Comerciais e Não na Embaixada do Brasil em Roma...

ROMA, 10 (A.F.P.) — Os escritórios do serviço comercial da Embaixada do Brasil foram roubados à noite de domingo. Os ladrões — supõe-se que eram vários — carregaram três máquinas de escrever, uma máquina de calcular, assim como amostras de tecidos e de peles de crocodilo.

O roubo foi descoberto por uma empregada da limpeza. As fechaduras foram forçadas. O cofre forte, no qual são guardados os documentos de service, não foi tocado. A polícia imediatamente abriu inquérito.

Os escritórios do serviço comercial não se acham no mesmo edifício da Embaixada do Brasil, mas estão instalados em Via Veneto, uma das principais artérias da capital. Eles compõem-se de sete peças, no terceiro andar de um edifício ocupado por escritórios comerciais.

Aberto o Congresso Interamericano de Cirurgia em S Paulo

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Foi instalado, ontem, o Congresso Interamericano de Cirurgia. Participaram do conclave representantes das três Américas, tendo usado da palavra, na sessão de abertura, o Cardeal D. Carmelo de Vasconcelos Mota, que fêz a invocação a Deus, nos trabalhos do Congresso, conclamando a todos que persistam no reto caminho que deliberaram seguir.

O Prefeito Armando de Arruda Pereira externou a satisfação pela escolha de São Paulo para sede do Congresso, ressaltando os objetivos básicos do mesmo — aperfeiçoamento da técnica cirúrgica e proteção ao paciente operado, evitando a exploração de médicos inescrupulosos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% a a
ATÉ C$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos
Estrada do Portela 45-A

O CAMIZEIRO

Apresenta



modelos exclusivos

LIKE

CALÇA COMPRIDA "LIKE"
Em tecido praiana, 2 bolsos enviezados. Sóbria, distinta e discreta: Corte anatômico. Côres: preto, beige e marinho. 335,00

SHORT DE LONITA "LIKE"
Em côres vivas e alegres, corte anatômico, côres lisas, debrum em lonita padronizada em listas. Um bolso traseiro, debrum ao bolso e na coxa. 90,00



Blusas de shintz "LIKE"
Anatômicas, sem manga, gola alta, padronizada em preto e verde, preto e vermelho, preto e amarelo, preto e havana e preto e cinza. 105,00

Saias de linho "LIKE"
Godet "roda de carro" com desenho em palha suissa. Elegantes e discretas. Verde, preto, marinho, azul claro, vermelho, havana e caramelo: 420,00

SHORT DE LINHO "LIKE"
Em côres lisas e discretas ou vivas e alegres. Um bolso traseiro, corte anatômico. Belíssima peça para praia. 129,50

BLUSA DE "ANA RUGA"
Gola alta, corte anatômica, com mangas chinesas côres: verde agua, amarela, azul e havana, com bolinhas pretas. Verde bandeira, azul claro, cinza chumbo, com bolinhas brancas. 98,00

SAIAS DE SHINTZ
Godet bem rodado, 2 abas com 3 botões fingindo bolso. "Modernas e graciosas". Padronizada em preto com as seg. côres: vermelho, verde, azul, cinza e havana. 180,00

CALÇA 3/4 (modelo exclusivo)
Em praiana, 2 bolsos enviezados, com vira conversível para usar dentro ou fora, debruada em lonita, caseada. Botão na parte interna do bolso: Côres, preta, marinho e beige: 275,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

Tribuna da CIDADE

A Modéstia do "Pau de Arara"

O Partido do Sr. Ademar de Barros Quer Sòmente Três Lugares na Mêsa da Câmara

Apavorado o Bloco Dos Independentes Com a Propalada Volta ao P. T. B. do Sr. José Junqueira, o Qual, Indagado a Respeito, Preferiu Despistar — O P. S. D. Mantém o Nome do Sr. Couto de Sousa Para Presidente — Um Bom Lugar na Mesa Diretora Para a UDN — Paschoal Carlos Magno é um Dos Candidatos, Mas Está Muito Feliz Porque Vai à Viena Assistir à Sua Peça "Amanhã Será Diferente" — O Panorama Poderá Ser Modificado

Passada a convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores, com a aprovação dos projetos dos enfermeiros e concedendo abono ao funcionalismo da Prefeitura, (o caso dos telefones ficou para ser resolvido a partir de 15 de março vindouro) recomeçam as articulações no sentido de ser eleita a Mesa que regerá o Legislativo da cidade durante o ano corrente, até o meiado de março de 54.

Como em tôdas as casas parlamentares, a eleição da Mêsa é um dos problemas de maior interêsse das diversas bancadas, porque da participação dêsse ou daquêle partido na Comissão Diretora, muita coisa boa, politicamente falando, poderá resultar. Por isso, embora estejamos em plena semana de Carnaval, os entendimentos continuam, intensificando-se cada vez mais e, justamente, por essa intensidade de ainda é cêdo para uma afirmativa segura, contentando-se os observadores, apenas, com os prognósticos, na base das conversações que vão sendo mantidas e nos compromissos que vão sendo firmados.

Independentes

Quem primeiro rompeu as baterias na batalha da Mêsa foi o chamado Bloco dos Independentes (êsse bloco é um resquício daquêle "vitalismo" do 1.000, o qual, aliás, não conseguiu impedir a queda do Sr. Vital), anunciando a sua preferência pelo nome do Sr. Hugo Ramos Filho. Nessa fase, muito antes da convocação extraordinária, procurou o Bloco uma aproximação com o "pau de arara", que é o pitoresco substituto do P.S.P., através de uma reunião com o próprio Sr. Ademar de Barros. Nessa reunião, conforme comentamos na época, nem os Independentes abriram o jôgo, nem o Sr. Ademar, que sonhava com o Sr. Telêmaco Maia na presidência da Câmara. Dessa forma, como nenhum dos blocos "deixou cair a máscara da face", o pretendido acôrdo não saiu da esfera do platonismo político.

Cortina

Ao que informam, porém, alguns observadores, os Independentes teriam pretendido fazer do nome do Sr. Hugo Ramos Filho uma espécie de cortina de fumaça, encobrindo o nome do verdadeiro candidato, que seria o Sr. Levi Neves. Essa suposição não foi pròpriamente confirmada, porém, quando da eleição para substituir o Vereador Crispim Maurício, recentemente falecido, no cargo de 3.º Secretário da Mesa, os Independentes fizeram uma sondagem, apresentando o nome do Sr. Mário Piragibe. Queriam êles abrir um precedente, isto é, eleger um vereador sem partido, o que lhes asseguraria qualquêr tentativa na futura Mesa, uma vez que êsses Independentes são representantes egressos de várias agremiações partidárias. O golpe não pegou, de maneira que não se falou mais em Independente algum na futura Mesa, até porque a Lei Orgânica preceitúa a organização da Comissão Diretora em base de representação partidária.

Medo

Ainda no terreno dos Independentes vem, aos poucos, sendo confirmada aquela pressão, de que falamos ontem, no sentido de não consentir a volta do Sr. José Junqueira ao P.T.B. Não quer o Bloco perder um companheiro realmente útil, não só pelo seu esclarecimento, como pela sua capacidade de trabalho. E êsse companheiro, o Sr. José Junqueira, está, ao que dizem, prestes a recitar, num sentido político, o conhecido decassílabo: "Como a ave que volta ao ninho antigo..".

Férias

De acôrdo com o que acabamos de dizer e, tendo em vista o que publicamos ontem sôbre o assunto, num encontro com o Sr. José Junqueira, colocamos à sua disposição essa coluna para qualquer declaração a respeito. O vereador, com aquela sua calma habitual, olhou o repórter demoradamente, sorriu e despistou com a seguinte resposta:

— "Não tenho nada a dizer. Estou de férias...".

Sabe-se que, em matéria de política, uma evasiva deixa entrever muita coisa.

Pessedistas

Enquanto no P.T.B. desenvolve-se o clima de harmonia de qual nos ocupamos ontem, enquanto os Independentes tremem ao pensar na perda do Sr. José Junqueira (já perderam o Sr. João Machado), os pessedistas continuam na sua fórmula já anunciada. Caso à Presidência caiba ao P.S.D., o indicado será o Sr. Couto de Souza, um vereador que, realmente tem trabalhado muito, desde que tomou posse, trabalho êsse que lhe assegurou a liderança da bancada. Não lhe cabendo a Presidência, o P.S.D. reivindica dois lugares, para os Srs. Barbosa Moreira e Rubem Cardoso.

Udenistas

Sabe-se que as conversações preliminares vibraam dar à U.D.N. um bom lugar na Mêsa, até porque, em 52, não havia um representante daquele partido na Comissão Diretora. Há, entretanto, quem afirme, ter a U.D.N. condicionado a sua participação na Mesa, à eleição do Sr. Afonso Segreto Sobrinho, hoje, pràticamente, desligado do partido do Sr. Ademar de Barros. Com Segreto ou sem êle, é que se afirma é que caberá à U.D.N. a 1ª Secretaria, oscilando entre os Srs. Paschoal Carlos Magno e Anibal Espinheira.

Viena

O Sr. Paschoal Carlos Magno, entretanto, está muito feliz para pensar em arriscar-se a uma eleição no plenário da Câmara. Segue para Viena, no dia 18, próximo, para assistir à representação de sua peça "Amanhã Será Diferente". De Viena irá à Roma, a Milão, Veneza, Paris, Londres, Lisboa, de onde voltará ao Rio, um mês depois. Muito feliz êsse Paschoal e muito contente o Sr. Anibal Espinheira porque, pela felicidade do colega de bancada, sente aberto, diante de si, o caminho da 1ª Secretaria da Câmara dos Vereadores.

Panorama

E' êsse, em linhas gerais, o panorama político a respeito da eleição da Mesa da Câmara. Daqui até lá, entretanto, muita coisa poderá acontecer, até porque o Partido do Sr. Ademar de Barros está, como se diz, indócil, querendo pouca coisa... três lugares na Comissão Diretora.

Grosseiro Embuste Para Inocentar o Criminoso

Veemente Libelo do Promotor Átila Sá Peixoto Contra a Proteção de Frio Assassino Pelas Autoridades do 9.º Distrito Policial — O Representante do Ministério Público Requereu a Baixa do Processo à Corregedoria da Polícia Para a Sua Total Reconstituição — "Sonegação da Verdade, Falta de Zêlo Funcional e Arrolamento de Testemunhas Falsas", as Principais Acusações do Representante do Ministério Público

Sonegação da verdade. Falta de zêlo funcional. Arrolamento de testemunhas falsas. Foram estas as principais acusações do Promotor Atila de Sá Peixoto às autoridades do 9.º Distrito ao apreciar o inquérito de homicídio em que figura como acusado Joaquim de Azevedo, cujo processo classificou como "um verdadeiro embuste com o fim de obrigar a Justiça a abrir as portas da cadeia para libertar um criminoso perigoso que assassinou o companheiro pelas costas e por motivo fútil".

O representante do Ministério Público pede a baixa do processo à Corregedoria da Polícia, para que sejam designadas novas autoridades para a apuração do crime, como também, para que os funcionários acusados tenham suas faltas apuradas.

Pelo registro da ocorrência, feito pelo comissário de plantão, o crime teria sido praticado fria e calculadamente, tendo o assassino agido covardemente, pois atacou o seu companheiro pelas costas.

O homicídio ocorreu, em outubro do ano findo, num bar da Rua Senador Pompeu. O morto chamava-se Manuel Araujo Junior e foi covardemente baleado pelas costas pelo seu patrício Joaquim de Azevedo. Momentos antes, se encontravam discutindo futebol quando nasceu acalorada discussão entre ambos. Nessa altura o criminoso se retirou e, ao voltar, empunhando um revólver, desferiu três tiros em Manuel que caiu fulminado.

Entretanto, no processo remetido à Juízo, o frio e cruel criminoso passa a quase vítima que agiu em defesa própria, matando para não morrer.

Pela nova versão, Joaquim assassinou Manuel depois de violenta luta corporal, quando já se encontrava ameaçado na sua sobrevivência.

Testemunhas foram ouvidas confirmando essa versão e tudo foi feito para inocentar o lusitano indigitado.

Diante de tais irregularidades, o Promotor Sá Peixoto, exarou veemente promoção, cujo teor é o seguinte:

"A leitura do inquérito policial revela que a autoridade processante não quis ter o cuidado de apurar devidamente o crime e suas circunstâncias. Trata-se de um homicídio perpetrado por motivo fútil, — originado por discussão sôbre partida de futebol — tendo o indiciado usado de meios que dificultaram ou tornaram impossível a defesa da vítima. Feito o registro da ocorrência, pelo comissário, aí é relatada a verdade que se ajusta com as perícias realizadas no local do crime e no auto de exame do cadáver. No entanto, são arroladas como testemunhas pessoas mentirosas que vieram depor em visceral contradição com a verdade. Vê-se o intuito de forjar "uma legítima defesa" que nunca existiu. Fornecendo, ao promotor, testemunhas falsas é evidente que a prova, em Juízo, seria tôda favorável ao acusado em prejuízo da verdade e da Justiça. Cumpria à autoridade policial promover acareações e arrolar testemunhas insuspeitas para fornecer ao Ministério Público uma prova idônea.

E' necessário que o Juiz determine providências enérgicas para que os autos do inquérito sejam remetidos à Corregedoria da Polícia para designar uma autoridade zelosa e competente para apurar os fatos e remeter, com testemunhas idôneas, o processo à Justiça".

O Juizo Epaminondas Pontes deferiu a promoção e determinou a imediata remessa dos autos ao Corregedor da Polícia.

O TREM MATOU A MULHER

Na Avenida Ari Parreiras, próximo à primeira cancela, no Município de São Gonçalo, ontem, às 18 horas, o trem de subúrbio de prefixo S.N. 11, N. 365, dirigido pelo maquinista Geraldo da Silva Leal, pardo, de 36 anos de idade, morador na Rua C. 58, no mesmo município, atropelou e matou uma mulher de côr preta, de 40 anos de idade, presumiveis, que por ali passava na ocasião.

A lamentável ocorrência tomou um caráter impressionante, em virtude do mesmo trem, na volta do ponto principal, que é a Estação Eurico Dutra, ter passado novamente sôbre o cadáver da infeliz criatura. Populares, que ali se achavam aguardando a remoção do cadáver obrigaram o maquinista a parar a máquina, apedrejando a composição e agredindo o maquinista, que se evadiu.

No local estêve o Delegado do 4.º Distrito de Neves, Dr. Alarcão e o Investigador Irineu, que providenciou a retirada do cadáver, bastante mutilado e irreconhecível, o qual foi conduzido para o Necrotério do Cemitério de São Gonçalo.

DIA 11 AMANHÃ

BAILE DA ESPORA

(PROMOVIDO PELA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA)

Êste tradicional centro hípico receberá, amanhã, dia 11, em seus salões ricamente decorados, a elite da sociedade carioca para a mais elegante festa pré-carnavalesca da Cidade.

Ingressos e reservas de mesa na Secretaria e no Bar da Sociedade, na rua Jardim Botânico, 421

O Presidente do Inquérito do Banco do Brasil Replica ao Senador Vitorino

OS MEMBROS DA COMISSÃO NUNCA METERAM A MÃO EM MANJEDOURA

Volta o Sr. Miguel Teixeira a Tratar do Caso Dos Donativos Recebidos Para Instituições Inexistentes — A Obrigação em Que se Encontra o Parlamentar Maranhense de Defender as Pessoas Por Êle Acusadas — Foi Contra a Publicação do Inquérito, Mas Agora Que Está Publicado Defenderá a Honestidade do Trabalho — Apoio de Todo o Brasil — Quem Quiser Que se Defenda, Mas Sem Agressão, Injuria ou Calúnia

O Senador Vitorino Freire foi nominalmente citado no inquérito do Banco do Brasil, há dias publicado no "Diário do Congresso", como tendo recebido donativos daquela instituição oficial, que declarava destinar a órgãos de proteção à infância no Maranhão. Informa o inquérito que, ouvida a Agência do Banco do Brasil na Capital do Estado, São Luís, verificou-se que os Asilos e Casas não existiam. Não eram absolutamente conhecidos nem se tinha notícia do projeto de sua fundação.

O representante maranhense, antigo fundador do P.S.T. (Partido Social Trabalhista) reagiu com o temperamento exaltado que todos lhe conhecem e respondeu à Comissão. Agora, porém, o Sr. Miguel Teixeira, Presidente do órgão apurador, vem a público replicar o Senador Vitorino.

Disse-nos inicialmente o Sr. Miguel Teixeira:

— O Senador Vitorino Freire, foi ardoroso e agressivo na sua defesa, não, porém, exato e justo, como lhe cumpria.

A Comissão de Inquérito tinha a seu cargo o exame de tôdas as operações consideradas "irregulares, de curso anormal, abusivas ou ilícitas, entre as primeiras figurando as despesas feitas a título de donativos, muito criticadas em comentários da imprensa desta Capital, nos anos de 1949 e 1950.

Operação Irregular

O "Correio da Manhã", por exemplo, que agora censura a Comissão e defende alguns dos arrolados nas sindicâncias, comentou um dêsses donativos, em sua edição de 28 de janeiro de 1949, sob o título "Financiamento para o futebol". Esse donativo, concedido ao Bangu Atlético Clube, ara de Cr$.... 100.000,00 e o "Correio" dizia que se destinava essa quantia a pagar o passe de um novo jogador.

Importâncias Recebidas

Examinando a conta "Donativos", a Comissão encontrou os seguintes pagamentos: 1.º) — de Cr$ 50.000,00, em 28-12-48, ao Sr. Senador Vitorino Freire, destinado à instalação de "Escolas Operárias no Estado do Maranhão"; 2.º) — Cr$ .... 100.000,00, em 21-6-48, e outro de Cr$ 50.000,00, em 21-9-48, ambos efetuados à Dona Rosa de Mendonça Lima, para auxílio à "Associação" ou às "Crianças Pobres do Maranhão".

Podia a Comissão omitir êsses pagamentos? Evidentemente não, salvo se adotasse critério de favoritismo, em atenção às pessoas envolvidas. Que fêz a Comissão? Procurou saber, de acôrdo, aliás com a norma observada em todos os casos que comportavam ou exigiam elucidação, o destino dado aos donativos. E à agência do Banco do Brasil, sediada em São Luís, incumbida de promover discretas sindicâncias a respeito, coube dar a resposta, em carta de 19-6-51, onde afirma que "não conseguiu localizar a escola operária ou grupo de escolas operárias do Maranhão, em cuja instalação porventura tenha sido aplicado o donativo de Cr$ 50.000,00, entregue pelo Banco em 28-12-48, ao Sr. Senador Vitorino Freire".

Valiosos Testemunhos

Consultada também sôbre os donativos de Cr$ 150.000,00, destinados à "Associação" ou às "Crianças Pobres do Maranhão", a referida filial do Banco esclareceu em sua carta que é ignorada, no Estado, a existência de qualquer entidade com os nomes indicados, invocando, a êsse respeito, os testemunhos do Dr. Pedro Braga Filho, ex-Diretor do SAM e do Deputado César Aboud, Presidente da Assembléia Legislativa e ex-Governador interino do Maranhão.

A Comissão se limitou a transcrever no Relatório as respostas acima, como se vê da publicação feita no "Diário do Congresso".

Esclarecimento da Sra. Mendonça Lima

Relativamente aos pagamentos feitos à Sra. Mendonça Lima, coube a esta distinta dama, por intermédio de um amigo comum, a iniciativa de explicar ao Presidente da Comissão que os donativos por ela obtidos e que somavam a Cr$ 900.000,00, haviam sido depositados no Banco Cruzeiro do Sul. Acrescentou que entregou essa quantia ao Senador Vitorino Freire, sob cheque contra aludido Banco, cheque êste de n.º 106.539, série G, emitido em 24-12-48.

Que devia fazer a Comissão? Deixar sem registro o esclarecimento daquela dama? E' claro que não, tanto mais quanto por meio dêle ela afastava quaisquer dúvidas com relação ao destino do dinheiro, que dizia estar compreendido no cheque de Cr$ 900.000,00.

Falsa Acusação

Falta, assim, ao Senador Vitorino Freire isenção de ânimo quando declara que a Comissão procurou envolver, leviana e maldosamente, pessoas inocentes, inclusive a Sra. Mendonça Lima, a quem presta solidariedade e rende homenagens.

Confusão

A verdade, porém, é que, em vez dessas homenagens, o Senador contrariou as explicações da distinta senhora, que absolutamente não foi acusada de qualquer deslize pela Comissão. Dizendo que a quantia de Cr$ 900.000,00 constituíra o produto de um festival realizado no Teatro Municipal, o Sr. Vitorino Freire estabelece dúvida sôbre se nessa importância estavam ou não incluídos os Cr$ 150.000,00 entregues à Sra. Mendonça Lima. A Comissão aceitou a explicação dessa ilustre dama de que tal soma fôra incluída no cheque de Cr$ 900.000,00. As qualidades e virtudes dessa informante não podiam merecer outro tratamento da Comissão.

Defesa Que se Impõe

O Senador Vitorino Freire, que prometeu voltar à tribuna, onde pretende se arvorar em "Curador dos inocentes dentro dessa massa falida que o inquérito do Banco do Brasil infamou e desgraçou", deve fazê-lo com tôda a urgência para defender a Sra. Mendonça Lima da acusação ou suspeita que êle próprio lhe atirou, não a Comissão. Deve dizer que se equivocou, isto é — que na importância de Cr$ 900.000,00 se compreendiam também os Cr$ 150.000,00, pagos àquela senhora, ou então que essa quantia lhe foi entregue e depois aplicada, a seu pedido, pelo ilustre Deputado Alfredo Dualibe. Convirá que o Senador retifique ainda outra afirmativa sua, relativa ao depósito da quantia de Cr$ 900.000,00 no Banco do Brasil, pois isso se deu no Banco Cruzeiro do Sul, contra o qual a Sra. Mendonça Lima lhe passou o cheque n.º 106.539.

Uma Vez Inocente

— Antes de voltar à tribuna, — frisou o Sr. Miguel Teixeira, — é aconselhável que o Sr. Vitorino Freire leia primeiro o relatório com a devida serenidade, pois demonstrou não conhecê-lo bem. Essa leitura lhe dará o ensejo de verificar a lisura e a impessoalidade da Comissão, no que se refere à sua senhoria tal como aos outros envolvidos nos fatos. E a prova disso está na denúncia registrada e analisada no n.º 137 do Relatório, página 13 do "Diário do Congresso", de 4 do corrente. A Cia. de Fiação e Tecidos Piauiense, devedora do Banco, e que pedira concordata preventiva, formulara acusações ao Senador, na petição em que requereu a medida judicial. A Comissão estudou amplamente o caso e concluiu, de modo positivo, à luz das provas existentes no "dossier" do Banco, que a acusação não procedia.

Defender Acusando

— O Senador Vitorino Freire está seguindo a trilha já usada por outros, também envolvidos nos fatos — de defender acusando a Comissão. O processo é cômodo, não há dúvida, porque visa criar ambiente de desmoralização em tôrno dos fatos, despertando dúvidas nas consciências. Mas é o menos recomendado, podendo mesmo deixar em má posição os que dêle se servem.

Fui Contra a Publicação

Devo acentuar mais uma vez o seguinte: fui contra a publicação do inquérito, por se tratar de peça confidencial, onde muitas pessoas aparecem apenas porque se ligaram a negócios bancàriamente tidos como irregulares ou fora dos limites cadastrais do Banco. Nada aconselhava se violassem tais segrêdos, levados ao relatório sòmente porque à Comissão cabia o dever de arrolar tôdas as operações irregulares, embora algumas garantidas. Publicado, porém, que foi o inquérito, não me furtarei a esclarecê-lo de público, sempre que interpelado — a favor ou contra as pessoas envolvidas. Não adianta dizer que o inquérito "é uma infâmia, uma miséria" ou "massa falida", como declarou o Sr. Vitorino Freire. Convenhamos que a esta altura, o povo tem já o direito de ouvir e julgar. E' preciso que haja mais respeito e serenidade por parte dos que se consideram em condições de defender a participação que tiveram nas operações, pois o povo deve estar refletindo que a Comissão não inventou, não forjou nem fantasiou atos ou fatos, limitando-se a apurá-los à base das denúncias recebidas e dos arquivos existentes no Banco. A prova disso está nas próprias defesas, que não negam a existência das irregularidades, apenas procuram justificá-las, cad aqual com os elementos de que dispõe, inclusive atacando a Comissão, o que é lamentável atestado de cultura, de educação, de falta de serenidade e em alguns casos de razão.

Tudo, porém, tem um limite e, assim, é indispensável que as defesas se processem sem agressão, injúria ou calúnia. Não transigirei quanto a isso, disposto sempre a revidar à altura.

Não Pode Acusar

— Dentro dessa diretriz, nego autoridade moral ao Sr. Vitorino Freire para classificar a Comissão de "sem dignidade e sem critério". Ela foi constituída por homens decentes, que nunca meteram as mãos em manjedouras. E a um senador da República, mais do que a qualquer cidadão, não é lícito julgar o caráter de pessoas que não conhece e cuja vida não contém nódoas ou mesmo simples participação em atos suscetíveis de controvérsias quanto à sua lisura. Deixemos de embustes: o povo já está ficando cansado da dialética dos que, agredindo a Comissão, pensam que se defendem bem. Os inúmeros telegramas que me chegam às mãos, vindos de todo o Brasil, trazem-me uma solidariedade que atesta ao vivo a revolta do povo contra os que querem arranjar uma "cabeça de turco" para as suas defesas.

Ninguém Está Isento

A Comissão cumpriu rigorosamente seus deveres, registrando e comentando todos os atos e operações submetidos à sua competência. O que certas pessoas desejam ela não poderia fazer — deixar de mencionar os casos em que estiveram envolvidos elementos de posição social ou política. E' preciso acabar no Brasil com a idéia de castas ou grupos privilegiados. Aqui somos todos iguais e vivemos nivelados por um regime democrático republicano. E os políticos devem ser os primeiros a dar o exemplo de respeito a essa igualdade, porque o povo brasileiro já aprendeu, desde outubro de 1950, qual o meio certo de ensiná-los a viver dentro da democracia e do respeito às leis.

REGRESSA DA EUROPA A CONDESSA MARINA CRESPI — Pelo transatlântico italiano "Giulio Cesare", passou ontem pelo nosso pôrto, com destino a Santos, a Condêssa Marina Crespi, da alta sociedade de S. Paulo. A Condêssa, sorridente, disse que não tinha muita coisa que pudesse interessar à imprensa, já que anualmente visitava a Europa e as viagens eram sempre viagens de recreio e visita a familiares e amigos.

Segundo Denuncia um Jornal:

PRESOS TORTURADOS NAS CADEIAS DE PERNAMBUCO

O Secretário de Segurança Pede Inquérito Sôbre a morte de um Prêso — Cento e Quarenta Detidos em Local Que Não Comporta Nem a Metade Dêste Número — Ronda da Fome — Melhora, a Situação

RECIFE, 10 (Da Sucursal) — Em virtude do resultado da autópsia procedida no cadáver de "Macumba", o Coronel Salm Miranda solicitou, ontem à tarde, ao Governador Etelvino Lins, a abertura de um rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do espancamento que vitimou o referido meliante. Espera-se que o Chefe do Executivo pernambucano designe um elemento estranho aos quadros da Polícia, para presidir ao inquérito, na qualidade de Delegado Especial.

140 Presos Metidos em Pequenos Cubículos

Ainda a propósito de torturas que estariam ocorrendo na Polícia e que a imprensa denunciou, por sucessivas vêzes, o "Jornal Pequeno" noticiou, ontem, que "140 presos se encontram recolhidos às prisões da Segurança Pública, em cubículos que não comportam a metade dos prisioneiros, oito dos quais se prostraram, em consequência de fome".

O mesmo jornal adianta que "uma ambulância compareceu à Secretaria de Segurança, a fim de prestar socorros às vítimas. A Polícia receosa da visita de um representante da Justiça às prisões existentes na Segurança Pública, desde ontem começou a retirar os presos, recolhendo uns à Casa de Detenção e pondo outros em liberdade".

HEBE CANTOU PARA O NAVIO TODO — Foi uma das passageiras do "Giulio Cesare", que ontem passou pelo pôrto do Rio de Janeiro. Jovem, simpática, com uma bonita voz, Giuseppina Biasini, ou melhor, a Hebe da "boite" Monte Carlo, desta Capital, foi uma das atrações da viagem do transatlântico italiano entre a Europa e o Rio. Hebe cantava para o navio todo, e pedi sempre, nas suas espontâneas audições, que sua voz fôsse transmitida, através de microfones e alto-falantes, para os quatro cantos do navio. Assim, os passageiros da segunda e terceira classe recebiam diàriamente a voz que vinha da primeira, a voz bonita de Hebe.

Declara o Chefe Das Pesquisas do Poço de Angatuba:

PETRÓLEO A QUALQUER MOMENTO EM SÃO PAULO

Após a Camada de Diabásio Que Está Sendo Perfurada, Poderá Encontrar-se o Ouro Negro — Serviço Técnico Que Demonstra a Capacidade do Pessoal Nacional — Além da Pesquisa, o Poço de Angatuba Destina-se a Preparar Pessoal Técnico Para Futuras Perfurações — Declarações do Engenheiro Luis Meira de Vasconcelos Chaves, Chefe Daquele Pôsto do C.N.P.

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "Amanhã mesmo o petróleo poderá jorrar em São Paulo", disse-nos o Engenheiro Luiz Meira de Vasconcelos Chaves, Chefe do poço experimental do Conselho Nacional de Petróleo, localizado em Angatuba. "Isso, porém — continuou — não quer dizer que tenhamos certeza absoluta. Assim como o petróleo poderá jorrar a qualquer momento, poderemos constatar que não existe ouro negro no subsolo. Isso por uma razão muito simples: os geólogos não podem afirmar que determinado local possui ou não petróleo. Apenas podem dizer se há circunstâncias favoráveis à sua existência. E, em Angatuba, tudo diz que existe ouro negro no subsolo.

Ótimas Condições Técnicas

Prosseguindo, afirmou o Chefe do poço de Angatuba: "No fundamental, nossos trabalhos têm decorrido com uma eficiência assombrosa, principalmente na parte geológica. Desde que iniciamos, em agôsto, os trabalhos de pesquisa, que constatamos a eficiência do nosso serviço de geologia: os cálculos das camadas geológicas que encontraríamos, durante a perfuração, se positivaram inteiramente. Isso é raríssimo, mesmo em nações como os Estados Unidos, que possui corpo técnico numeroso e já bastante adestrado. Nossos cálculos, no entanto, só se aprofundaram até trezentos metros. Hoje, o poço já está a uma profundidade de 1.353 metros. Estamos presentemente perfurando uma camada de diabásio duríssima que já foi perfurada em uma espessura de sessenta metros. Não podemos dizer até onde ela irá. Após essa camada de diabásio, que impermeabiliza inteiramente o solo, poderemos dar no petróleo. Isso poderá ser até amanhã, ninguém pode prever".

Pesquisa e Estudos

— "O Conselho Nacional de Petróleo — continuou nosso entrevistado — não visa apenas, no poço de Angatuba, encontrar, com a máxima rapidez, petróleo. Objetiva também colhêr material para futuras perfurações, no sul do País, e preparar pessoal especializado. Temos aqui vários engenheiros trabalhando como operários. Assim vamos realizando nosso trabalho, na esperança de que encontraremos o ouro negro no subsolo de São Paulo.

"Desejaria que o Senhor frisasse também — afirmou — as dificuldades materiais que encontramos pela frente e que temos de vencer. Muito do material indispensável ao prosseguimento da pesquisa vem do exterior, como as brocas, por exemplo. Além disso, há os percalços naturais da perfuração. Ontem mesmo, quebrou-se o eixo da máquina perfuradora e tivemos de "pescá-la" a uma profundidade de mais de mil metros. Tudo isso exige tempo e paciência."

Finalizando, disse o Dr. Luiz Meira: "Continuamos aqui no nosso labor, esperando que, no menor espaço de tempo, possamos anunciar ao País que São Paulo já extrai petróleo também".

CABELLO DESMENTE A ANUNCIADA CRISE:

SESSENTA MIL SACOS DE ARROZ ESTÃO SENDO DESEMBARCADOS

Um carregamento de sessenta mil sacos de arroz gaúcho, marcado pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz, está sendo desembarcado no Rio pelo navio "Mandu", a fim de enfrentar a falta do produto cujo estoque atual está completamente esgotado. Ouvido a propósito pela reportagem de ULTIMA HORA, disse o Sr. Benjamin Soares Cabello, que êste carregamento dará possìvelmente para atender as necessidades do consumo durante uns quinze dias, desde que o consumo seja feito com a necessária parcimônia. Isto até que novos carregamentos e encomendas de arroz de outras origens, já encaminhados, sejam concluídos.

A Falta de Banha

Inquirido sôbre a falta de banha que vem se verificando, fato que vem dando margem à especulação nos preços do produto, já atingindo aos preços de 20,00 o quilo, afirmou o Presidente da COFAP, que a razão da escassez do produto é a falta de milho para alimentação dos suínos no Rio Grande do Sul, de onde vem a banha. Severas sêcas, naquele Estado, inutilizaram as safras. Como consequência, adiantou, a COFAP, necessitou conseguir uma partida de milho argentino, cêrca de 6 mil toneladas, que deverão chegar brevemente ao Rio Grande, atendendo na emergência as necessidades da suinocultura gaúcha.

Os Novos Tabelamentos

Perguntado depois sôbre o plano do novo tabelamento geral de gêneros, disse o Sr. Benjamim Cabello que o mesmo deverá ser debatido e assentado durante a anunciada reunião das Comissões estaduais de preços a se verificar ainda êste mês no Rio. Nessa reunião serão estudados os problemas das safras nos diferentes produtos, nos diversos pontos da União, suas necessidades, etc.

Apresentará a Contestação

Inquirido, por fim, sôbre o inquérito sôbre as compras de gado da antiga CCP, respondeu o Presidente da COFAP:

— Apresentarei a contestação logo que termine a vista dos autos do inquérito. Então, todos verão que continuamos ainda dentro daquelas verdades que apresentamos à Comissão quando de sua instalação.

MATRÍCULAS ABERTAS
PARA TODOS OS CURSOS

TURMA DA MANHÃ
Clássico e Científico

TURMA DA TARDE
Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico

TURMA DA NOITE — 3.º e 4.º Ano Ginasial, Clássico e Científico

DURANTE AS FÉRIAS — Curso de Revisão para os alunos do Primário

Curso de Férias gratuito para Exame de Admissão em Fevereiro

Ônibus Próprios Para Condução de Alunos

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166
FONES: 26-0393-26-3222

ULTIMA HORA Localiza Marlene e Seu Raptor!

Nossa Reportagem Entrega à Família a Jovem Raptada e Seduzida Por um Individuo de Péssimos Antecedentes — Surpreendidos em Sepetiba, no Local Fundo Alagado — Comovente Volta da Menina de 15 Anos à Companhia Dos Seus Pais — Sedutor Mentiroso e Cínico — Soldado Expulso da Fôrça Aérea, Dizia-se Oficial e Comerciante — "Tenente Neco" Alcunha do Malandrim Autor do Rapto — O Raptor na Polícia

Em uma casa da Rua "A", na localidade de Fundo do Alagado, em Sepetiba, fomos encontrar, às quatro horas da madrugada de hoje, a jovem Marlene Ribeiro, de 15 anos de idade, raptada na última segunda-feira, quando se encaminhava para o "Cine Para Todos", no Méier.

Marlene dormia em companhia do seu raptor, quando a reportagem de ULTIMA HORA, acompanhada do Fiscal Adão, do Pôsto de Vigilância daquela localidade, chegou à sua casa e presenciou a prisão em flagrante do criminoso que responderá a processo por crime de rapto e violências contra uma menor.



MARLENE, ainda em Sepetiba, deixa a casa suspeita onde ingenuamente estava residindo com "Tenente Neco", escoltada por policiais, por seu irmão Josemê e pelos repórteres de ULTIMA HORA

Desde o Início

Pobre Marlene. É a ingenuidade em pessoa. Nenhuma experiência, nenhuma malícia para uma infinidade de dotes físicos que haviam feito dela uma das mocinhas mais lindas do subúrbio.

Abalada, ainda, com o choque de se haver encontrado, repentinamente em face de uma tremenda e irreparável desilusão, ela nos contou detalhadamente a história do rapto, desde o início.

Havia brigado com o Edison, seu namorado. Estava triste. Resolvera ir ao cinema.

No bonde, encontrou-se com o jovem louro que a ela se dirigiu, dizendo reconhecê-la de um baile de formatura da Escola de Aeronáutica.

Marlene jamais havia ido a nenhum baile de formatura naquela Escola, mas manteve a palestra com o desconhecido. Êste explicou-lhe que era oficial da F.A.B. e também comerciante em Sepetiba.

Foram ao cinema juntos.

Quando a sessão terminou, já eram amigos.

O moço louro explicou então que estava desesperado com o fato de haver sido abandonado pela espôsa. Era rico, mas não era feliz.

Marlene, que ainda curtia a dorzinha de haver brigado com o seu adolescente, comoveu-se, quase chorou com a "papa" do patife.

Por isso, quando o homem lhe propôs que fôsse encher o vazio deixado em seu lar pela espôsa leviana, aceitou.

Uma casa meio-suspeita, mas de cuja suspeição ela nem se apercebera ainda quando fomos encontrá-la, esperava-a em Sepetiba.

Ali ela se entregou ao seu sedutor e ainda se encontrava feliz como uma recém-casada, quando a Lei foi retirá-la dos braços do homem louro para restituí-la à casa paterna.

O Sedutor

Quanto ao sedutor, é tudo quanto de mais cínico, mais frio e insensível já tivemos oportunidade de encontrar, em matéria de sedutores.

...Usa calça de barra apertada, sapatos de bico fino, cabelo cuidadosamente ondulado.

Espaçadamente, sorri triunfante com o "feito" e mostra, então, caninos e incisivos roídos pela cárie.

Pertenceu, realmente, à Fôrça Aérea Brasileira.

Era soldado, mas foi expulso como mau elemento.

É realmente comerciante. Possui a "tendinha" denominada "Cruz Credo", antro de perdição, tavolagem e alcoolismo, sempre sob as vistas da polícia do 29.º distrito.

Até o Nome Era Mentira

Até a madrugada de hoje, Marlene ainda julgava que êle se chamava Carlos Alberto.

Até isso era mentira.

O falso oficial da Aeronáutica, o falso comerciante abastado, o homem que desencaminhou Marlene, retirando-a da vida familiar que levava para lançá-la ao concubinato mais lamentável, é nada mais nada menos que o conhecido "Tenente Neco", malandrinho cujo verdadeiro nome é Manoel Bastos, 27 anos de idade, um metro e setenta e oito de altura, setenta quilos de pêso, cabelos louros ondulados, olhos castanhos, dentes cariados. Ex-camelô em Madureira e Cascadura.

A Caminho de Casa

Quando localizamos a moça, tivemos a precaução de manter afastados os jovens Josemê, seu irmão e dois cunhados e um primo, que haviam feito questão de prosseguir conosco nas diligências que há oito dias vinhamos realizando.

Receiávamos uma reação violenta e desagradável contra o criminoso.

Tudo correu bem felizmente.

A caminho do Engenho de Dentro, no entanto, onde em sua casa nos esperava o Sr. Edgar Ribeiro, voltávamos a recear, desta vez por uma violência do pai de Marlene.

Deixamos a mocinha em companhia dos parentes e fomos conversar com o pai desesperado. Quando estavamos certos de que a serenidade se imporia ao desejo de vingança, fizemos entrega da menor aos seus pais.

Comovente

Muito ao contrário do que esperavamos, todo o ódio do pai se desfez diante da filha tão frágil e naquêle momento mais criança do que nunca.

Silencioso, abraçou-a e deixou que sentidas e copiosas lágrimas lhe escorressem da face sôbre a cabeça de Marlene, colada ao seu seu peito.

D. Albertina, mãe da mocinha, abraçou-se a ambos e também sem dizer palavra, entregou-se à sua dôr.

As irmãs, afastadas, silenciosas como os pais, que coisa poderiam fazer senão chorar também?

Era quanto tinhamos a fazer.

Deixamos Marlene e retiramo-nos, levando conosco, a caminho da Polícia, êle, o responsável por aquêle sofrimento coletivo, Manoel Bastos, vulgo "Tenente Neco".

Policiais Louváveis

Colaboraram de forma decisiva na localização de Marlene, o Fiscal Leopoldo Francisco Guedes, mais conhecido por "Adãozinho", da Polícia de Vigilância, e os guardas 2.010 e 2.038, da mesma corporação.

Almerinda

E' proprietária da casa onde "Tenente Neco" ocultou Marlene, Almerinda de Tal, pessoa de vida um tanto duvidosa.



Eis aí o "oficial da Aeronáutica e comerciante" que raptou Marlene. Na verdade êle é apenas o "Tenente Neco", ex-soldado da Aeronáutica (expulso como mau elemento), ex-camelô em Madureira e Cascadura. Atual proprietário da tendinha "Cruz Credo", antro de jogatina, desordens e alcoolismo, mal visto pelas autoridades policiais de Sepetiba

Sôbre o Resgate

"Tenente Neco" nega terminantemente que tenha arquitetado qualquer plano no sentido de extorquir do Sr. Edgard Ribeiro cinquenta mil cruzeiros pelo endereço da filha.

Conforme noticiamos, porém, alguém telefonou para a família de Marlene, dando instruções para a entrega do dinheiro a um intermediário misterioso. Êste ponto sòmente será esclarecido quando Manuel Bastos prestar suas declarações à Polícia. Sòmente depois disso poderá ser estabelecida a relação entre o sedutor da mocinha e o atual proprietário do táxi chapa 4-78-25, em cujo interior, segundo o telefonista misterioso, deveria ser lançada aquela importância.

Sôbre a Carta Apócrifa

O estado de nervos da mocinha não lhe permitiu um interrogatório tendente a esclarecer as reais condições em que foi escrita a carta entregue na Agência dos Correios de Engenho de Dentro.

Também êste ponto deverá ser esclarecido no decorrer do complicado processo a que responderá "Tenente Neco".

NAVALHADAS E PUNHALADAS

Altas horas da noite de ontem houve uma "batalha de confete", na Avenida Atlântica, entre os postos 5 e 6. Cêrca de 1 hora da madrugada, verificaram-se cenas de violência e desordens promovidas por alguns desconhecidos que empunhavam navalhas e punhais e iam "cortando", indistintamente, os que encontravam pela frente. Fugiram em seguida, sem que fôsse possível reconhecê-los. Em consequência, saíram feridos o jornaleiro Jorge Ribeiro, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Viúva Lacerda, 79, com ferimento inciso na região costal; o cavalariço Fernando de Oliveira, de 34 anos, solteiro, morador na Praia do Pinto, barraco 6, com ferimento produzido por punhal na região frontal. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

As autoridades do 2º Distrito Policial tiveram conhecimento do caso. O jornaleiro e o cavalariço foram agredidos à navalha.

Na Ronda das Ruas

Agredido no Volante do Ônibus em Movimento

O motorista profissional Alvaro Figueiredo, quando dirigia, ontem, à tarde, o ônibus em que trabalha, n. 0-29, linha 12, da Limousine Federal, transportando passageiros, foi vítima de brutal agressão, por parte de um motorista amador, que dirigia um auto particular, na Avenida Delfim Moreira, esquina da Rua Carlos Góis. Mais tarde, estêve em nossa redação para relatar o fato que considera — e realmente é — da maior gravidade.

— "Eram 16 horas — disse-nos êle — quando atingi a referida esquina, dirigindo o ônibus, repleto de passageiros. Vi, ao lado, um auto particular parado, businando muito, e parei, também para vêr o que ocorria. Ouvi, então, uma série de insultos do motorista amador, mas não dei importância. O homem, entretanto, saltou do seu carro e esmurrou o para-lama do ônibus, proferindo palavrões, como possesso do demônio. Disse-lhe que podia bater à vontade e fiz a manobra. Não vi o sujeito pular no ônibus e, por isso, não tive tempo de frear e defender-me da "gravata" violenta que êle me aplicou para agredir-me a sôcos no rosto e no peito, fazendo-me perder a visibilidade, com o coletivo em movimento, pondo em risco a vida dos passageiros e, por pouco, atropelando várias crianças que brincavam logo adiante. Com a intervenção de passageiros, o agresor evadiu-se, tendo sido anotado o número do seu carro, 11-80.46. Outro motorista amador, o Sr. Italo Magnelli, que dirigia o auto 12-91-60, Professor da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira, residente na Rua Bernardo de Vasconcelos, 458, no Realengo, assistiu à cena e prontificou-se a servir de testemunha na Polícia, até porque, momento antes, também havia sido insultado pelo meu agressor. Na Delegacia do 1.º Distrito Policial, o Comissário Mário Moreira, tomou tôdas as providências de sua alçada, logrando identificar o autor da agressão, que é o Senhor Percival Farquiades, motorista amador prontuário número 130.244, residente na Praia do Flamengo, 268. Foi instaurado inquérito.



Alvaro Figueiredo, o motorista agredido

Terminado o seu relato, o motorista Álvaro Figueiredo, que conta 30 anos, é solteiro e reside na Avenida Presidente Vargas, 3061, solicitou-nos o registro do fato, com o seu protesto para que o agressor seja rigorosamente punido, uma vez que há um ambiente pouco favorável aos motoristas em geral, originado pela atuação incorreta de alguns poucos elementos em detrimento da classe, que conta no seu seio com maioria de bons elementos. Por fim, respondendo-nos a uma pergunta, disse-nos que o motorista amador Percival, se não estava embriagado, com certeza é um anormal, que não pode, de forma alguma, dirigir automóvel.

Já não havia mais incêndio quando os bombeiros chegaram na Rua 21 de Abril, 66, em Quintino Bocaiuva. O fogo, que irrompera no barracão dos fundos, foi logo extinto pelo Sr. Nelson Trindade, o qual, munido de três galões dágua e uma enxada arrombou o barraco e impediu que as chamas se propagassem às demais casas residenciais. Não pôde evitar, entretanto, que Dona Amelia Soares da Cunha, a proprietária do barracão, sofresse prejuizo, pois o madeirame, de fácil combustão, foi devorado pelo fogo em poucos minutos. Móveis e utensílios, além de roupas de fregueses, não escaparam às chamas. Na foto D. Amélia, entregue ao desespêro, diante de seus parcos haveres destruidos pelo fogo



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Souza" mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem, transmitindo-nos, com muita oportunidade, a notícia de que os presos do 1º Distrito Policial haviam arrombado as portas interiores do xadrez e estavam forçando as portas de acesso à rua, com perigo para os guardas que deveriam impedir-lhes a passagem.

Juntamente com "Souza", foram premiados, excepcionalmente, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores Hélio Martins e Max Portela.

PRÊMIOS EM DEPÓSITO

"Amazonense", "Felipe José", Jorgeana de Oliveira Santiago, Manoel Gilberto da Silva, "Ribeiro", "Timbira", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Antônio Gaspar, "Cristino", Décio Pereira, Francisco Mercador, Helena Heitor, Jurandir França da Silva, "Marinho", Neusa Queiroz, "Pinto", Rubens Vieira de Melo, "Souza" (dois prêmios), "V. H.", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

AVISO AO LEITOR

Avisamos ao leitor Felipe José, que hoje, dia 10 de fevereiro de 1953, faremos entregue de seu prêmio ao Serviço de Obras Sociais (Rua Lavradio, 84).

Seis Dias na Morgue Esperando o Médico Legista

Seis dias após a sua morte trágica, sexta-feira última, no quilômetro 8 da Estrada Rio-Petrópolis, quando foi colhida na calçada pela camioneta 61-80-30, ainda não foi enterrado o corpo de D. Maria Giovana da Silva, de 26 anos, residente na Vila Rosário, município de Duque de Caxias. A menina Elenir, filha de D. Luiza Gomes da Silva, que a acompanhava, também foi atropelada e removida para o Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos graves, vindo a falecer. Feita a autópsia, foi inhumada. O mesmo não aconteceu com o corpo de D. Genoveva que se encontra, até hoje, no necrotério de Duque de Caxias, esperando pelo médico-legista, que se encontra gozando férias em Teresópolis, enquanto os parentes da infeliz senhora são impedidos de enterrar o cadáver, apesar de sua decomposição.

Estraçalhado Pelo Trem

José Inácio de Barros, de 17 anos, filho de José Anastácio de Barros, de residência ignorada, morreu estraçalhado, ontem, na estação de Piedade, quando caiu de um trem da Central do Brasil que lhe passou sôbre o corpo.

A Polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver de José Inácio para o Instituto Médico Legal.

Agredida a Socos Pelo Médico

D. Ruth Pereira Melfeld, de 34 anos de idade, casada, moradora na Rua D. Romana, 235, apt. 101, compareceu altas horas da noite de ontem ao Distrito de Bonsucesso, com ferimento nos lábios e apresentou queixa ao Comissário. Contou que por causa de alguma coisa feita por um filho seu, de 9 anos de idade, fôra agredida pelo médico Eduardo Sousa, residente na mesma rua, n.º 651. Depois de aplicar alguns bofetões em seu rosto, o médico retirou-se, ameaçando de morte, em altas vozes, a vítima e seu marido. D. Ruth foi medicada na Assistência do Méier, tendo sido registrada a queixa.

Quase Morre de Calor

O operário Durvalino Maximiniano, de 46 anos, pedreiro, morador na Rua do Lavradio, 117, quando trabalhava na Rua Laurindo Filho, 746, foi acometido de insolação, sendo recolhido, em estado grave, ao Pôsto de Assistência do Méier.

Perna Fraturada

Trabalhava, esta madrugada, nas obras de pavimentação da Avenida Presidente Vargas, o operário Salvador Serafim dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente em Duque de Caxias, na Rua Etelvina Chaves, 143, quando foi atingido por uma pedra que lhe fraturou a perna direita. Foi levado ao Pôsto Central de Assistência, onde lhe ministraram os curativos necessários, sendo, em seguida, mandado internar no Hospital dos acidentados. A Polícia do 13.º Distrito teve conhecimento da ocorrência.

"NIGHT AND DAY"
— A BOITE DOS ASTROS —
ÚLTIMOS DIAS DO ESPETACULAR "SHOW"
DE ARY BARROSO
"VIVA O CARNAVAL"
RESERVEM SUAS MESAS PARA
OS 4 TRADICIONAIS BAILES
DE CARNAVAL
— AR CONDICIONADO —
TELEFONES: 42-7119 – 32-9863

Feitos para uma Longa vida...

Feito pelas mãos dos indígenas, êste tôsco e muitas vezes centenário Pilão, resistiu ao tempo e hoje se encontra no Museu Paulista. Ainda em nossos dias, pilões assim são utilizados na moagem e preparação de alimentos. Na era moderna, em que a técnica elevou o confôrto humano, destacam-se pela sua durabilidade — resultados de rigorosas experiências — as novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA! Proporcionam côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*

novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS

PHILIPS

longa vida

PHILIPS + LUZ

Modêlo e dados históricos gentilmente cedidos pelo MUSEU PAULISTA (secção de folclore).

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

DOIS Mundos



FLORENÇA — Iniciando a temporada de modas para 1953, membros da nobreza italiana reproduziram uma cena em que seus antepassados figuraram 369 anos atrás: o contrato de casamento da Princesa Eleonora de Medici, de Florença, com o Príncipe Vincenzo Gonzaga de Mantua. A solenidade, que se realizou em 1584, compareceram representantes oficiais de vários Estados italianos e de outros países europeus. Aqui vemos a família dos Medicis, na "Sala dos 500" do histórico Palazzo Vecchio, esperando a chegada do noivo. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, a noiva Princesa Eleonora de Medici (representada por D. Francesca de Conti Rivetti di Valcervo Barbo), o Grão-Duque Francesco I de Medici (Marquês Cosimo de Medici Tornaquinci), e a Princesa Leonora D'Austria (Baronesa Maria Teresa Ricasoli Firidolfi), espôsa do Duque Guglielmo Gonzaga de Mantua e mãe do noivo. Em segundo plano, as damas de honra das côrtes dos Medicis e Gonzagas. — (Foto United Press, via aérea)



FLORENÇA — O "Príncipe Vincenzo Gonzaga de Mantua" cumprimenta sua noiva, a "Princesa Eleonora de Medici". Membros da nobreza italiana reproduziram a histórica cena realizada no ano de 1584, quando se celebrou o noivado oficial no Palazzo Vecchio. O papel do noivo foi feito pelo Conde Gianfranco de Marchesi Roselli del Turco, o da noiva por D. Francesca de Conti Rivetti di Valcervo Barbo. — (Foto United Press, via aérea)

Vago o Ministério da Saúde

PARIS, 10 (AFP) — O Sr. André Boutemy, Ministro da Saúde Pública pediu demissão, alegando necessitar de um prolongado repouso.

Na carta que dirigiu ao Sr. René Mayer, Presidente do Conselho, solicitando-lhe aceitar sua demissão, o Sr. André Boutemy declarou que também tomara esta decisão para ter liberdade de se defender "contra as calúnias do Partido Comunista".

Mercado Comum da Comunidade Européia

LUXEMBURGO, 10 (AFP) — A alta autarquia notificou aos seis governos da comunidade européia do carvão e do aço, que o estabelecimento do mercado comum de carvão, minério de ferro e aço, da Bélgica, França, Luxemburgo, Itália, Holanda e Alemanha, começará a partir de hoje.

O MELHOR MOMENTO PARA DISCUTIR COM A RÚSSIA PASSOU HÁ DOIS ANOS

LONDRES, 10 (A.F.P.) — "Estou sempre pronto a examinar qualquer proposta tendente a reduzir a tensão internacional, mas a atual atitude da Rússia não é encorajadora" — declarou o Sr. Sr. Winston Churchill na Câmara dos Comuns.

E acrescentou: — "E' preciso compreender como evolui a situação geral: penso que nós, na Inglaterra, seríamos prêsa de absorventes preocupações de ordem interna, que nos tornaria difícil qualquer conversação com os chefes de govêrno (se, por exemplo, nossos melhores médicos fôssem acusados de envenenar os nossos melhores políticos)".

"Penso, aliás, prosseguiu o primeiro Ministro, que o melhor momento para discutir com os russos passou há dois anos."

O Sr. Emmanuel Shinwell antigo Ministro Trabalhista) respondeu: — "Há dois anos o Sr. estava na oposição, hoje está no govêrno".

E o Sr. Churcill: — "Não perderei tempo respondendo essa interrupção."

Sr. Emrys Hugues: — " O primeiro Ministro pretende que se não deseja encontrar-se com Stalin é porque não quer ser tratado por um médico soviético?"

E o Sr. Churchill: — "Se tôdas as outras dificuldades fôssem afastadas, poderia fazer-me acompanhar de meu médico particular. (Sorrisos).

Crise na Central Operária Boliviana

LA PAZ, 10 (A. F. P.) — Anuncia-se tempestuosa a sessão da Central Operária Boliviana, onde se tratará da expulsão dos dirigentes trotkistas Edwin Moller e Victor Villegas, por falsas acusações à União Departamental Fabril.

A respeito do assunto, sabe-se que algunsd irigentes serão acusados de ter recebido dinheiro do anterior Govêrno. Será apresentado, também, um protesto pela despedida em massa, como é o caso de San José, que se está fazendo "em alguns centros mineiros de emprêsas nacionalizadas".

Ataque da O.N.U. Aos Transportes Para a China

WASHINGTON, 10 (AFP) — Um ataque por parte das fôrças das Nações Unidas contra um navio que transporte mercadorias com destino à China comunista constituiria um ato de guerra, sem que fôsse, porém, considerado como tal pelas autoridades comunistas chinesas.

Êste, o ponto de vista exposto pelo General Omar Bradey, Chefe dos Estado Maiores combinados, perante os membros da Comissão Senatorial das Fôrças Armadas, ao que afirmaram certos membros dessa Comissão, que assistiram à reunião de ontem.

O General teria citado o caso de um cargueiro britânico que se dirigia para a costa comunista chinesa, interceptado por navios nacionalistas chineses que o forçaram a descarregar num pôrto de Formosa sua carga de aço, fato êsse que não provocou nenhum protesto oficial.



PALM SPRINGS (Califórnia) — Esta praia é uma das mais populares dos Estados Unidos. E há motivos para isso. Motivos como êste aqui: Paulette Goddard em carne e osso, fazendo um papel de sereia fora da tela. (Foto U. P. via aérea)

O ENFORCAMENTO DE BENTLEY — Não obstante todos os esforços desenvolvidos para a salvação de sua vida, Derek William Bentley foi enforcado, recentemente, na prisão de Wandsworth, em Londres, como cúmplice no assassinato de P. C. Miles. Na véspera da execução, houve uma dramática cena na Câmara dos Comuns, onde o Sr. Sidney Silverman tentou provocar um debate a respeito. Houve várias manifestações de ruas, inclusive em frente à residência do Sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior. Na gravura, a carta patética escrita pela Sra. Iris, irmã de Bentley, a Sir Maxwell Fyfe, Ministro do Interior da Inglaterra. (Foto AP)

O Melhor Mercado do Mundo:

Piadas, Galhofa e Dinheiro Numa Recepção em Caracas

(Reportagem de JOÃO MELEIROS — (Especial Para ULTIMA HORA)

CARACAS, Fevereiro (Via aérea) — Desde o alto, enquanto o avião manobrava para pousar, já se avistavam soldados embalados no aeroporto de Maiquetia, que serve a Caracas. E, quando saltamos, sob um calor de abafar, que me pareceu ainda mais terrível do que o do Rio de Janeiro na fôrça do verão, fomos assaltados por uma verdadeira multidão de funcionários, que procederam a um interrogatório longo, maçante e um tanto grosseiro. Falavam espanhol entre si, mas tão ràpidamente que não podíamos entender as palavras, embora soubéssemos que as suas piadas e galhofas se dirigiam a nós, visitantes brasileiros, portuguêses e espanhóis. O tratamento dispensado a êstes últimos era de causar pena. E tôda referência ao cruzeiro era recebida sob gargalhadas intermináveis.

Depois, chegou a vez dos motoristas. A viagem de carro, de Maiquetia e Caracas, por uma estrada macadamizada que lembra a Rio-Petrópolis, custa normalmente 5 bolivares. Os motoristas, entretanto, não queriam fazê-la por menos de 40... Afinal, seguimos "arriba". Durante o trajeto, na estrada sinuosa, não se via outra coisa além de anúncios de companhias americanas. Entramos em Caracas pela Avenida Sucre, que tem mais ou menos a largura da Avenida Rio Branco, embora não tenha um único edifício maior do que qualquer dos nossos.

Descoberta de Caracas

A cidade de Caracas, berço de Bolivar, fica a 992 metros acima do nível do mar e, numa área de 1.930 quilômetros quadrados, abriga uma população de cêrca de 515.000 habitantes.

A capital venezuelana está passando por uma grande transformação — e já se pode distinguir a nova da velha Caracas. A parte velha da cidade tem casas que parecem fortalesas: as janelas estão protegidas por grades de ferro, as portas são largas e grossas e reforçadas como nos tempos da colônia. Há sempre, na entrada das casas, um pátio, que varia de tamanho de acôrdo com as posses do dono, e para êsse pátio têm saídas todos os compartimentos. A parte nova de Caracas apresenta ruas largas e asfaltadas e residências de luxo.

A Praça Bolivar, centro de Caracas, de onde partem as ruas da cidade, parece mais uma praça italiana do que venezuelana. Há também grande número de espanhóis e portuguêses — de quem o povo diz que vêm à Venezuela ganhar "la moneda" e voltar — e chineses, muitos chineses. Os israelitas são os senhores do novo bairro moderno de El Silencio, habitado pela classe média e pelo povo.

Em geral, os quartos de dormir em Caracas têm chão de ladrilho e fôrro de lona.

Há aqui a mesma agitação de São Paulo, com um clima gostoso como o de Belo Horizonte.

Todo Mundo Tem Automóvel

Todos os venezuelanos parecem ter automóvel. Os carros se vendem a preços relativamente baixos. Pode-se comprar um automóvel usado por 800 bolivares. Os jornais estão cheios de anúncios de emprêgo para motoristas. E' incalculável o número de senhoras que dirigem carros — e algumas de maneira petulante e graciosa, fumando cigarros americanos.

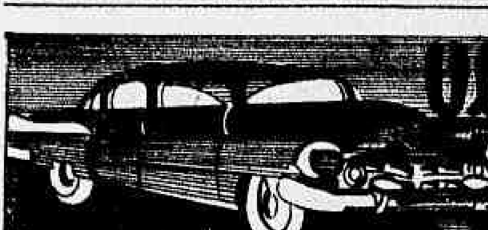
Um País Rico

Os venezuelanos se mostram muito orgulhosos da sua indústria do petróleo... que é dos americanos, que agora estão comprando as pertencentes aos inglêses.

Corre muito dinheiro em Caracas — e os venezuelanos gastam muito, gastam imoderadamente, comprando produtos americanos. O país é rico — o orçamento federal, maior do que o brasileiro, não deixou "deficit" o ano passado, nem se precisou de recorrer a créditos extraordinários.

A Venezuela é atualmente o melhor mercado do mundo — e se beneficia com a concorrência de suiços, franceses, canadenses, inglêses, americanos e alemães. Êstes últimos estão conquistando fregueses com rapidez, em vista do baixo preço das suas mercadorias.

A riqueza da Venezuela está no petróleo. O cidadão previdente receia, com razão, que essa fonte de riqueza diminua de valor, logo que outra nação possa concorrer com a Venezuela no mercado cambial, e deseja criar condições de auto-suficiência industrial no país.





MERCEDES-BENZ
Visite a Exposição nos Concessionários Autorizados
Caminhões - 5 a 25 toneladas - Lotações - 19 lugares (Carroceria Metropolitana) - 20 lugares (Carroceria Brasileira)
PAGAMENTO FACILITADO
Organização TUDAUTO S.A.
Av. Pres. Vargas, 3282, loja - Tel. 43-8108 - (Perto da Ponte dos Marinheiros)

J. M. ALVES PEREIRA & FILHO LTDA.
O Rei dos vidros para automóveis
Oficinas Próprias para Consertos de Calhas, Engrenagens, etc., etc., Vidros para diversos fins.
Estoque de Vidros "Triplex" e Guarnições para Automóveis Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro.
R. Figueira de Melo, 331
Telefone: 28-8226 — Rio

CAPAS CAPOTAS E FORRAÇÕES
O carro ideal é aquêle que proporciona confôrto e bem-estar. AEROPLEX poderá fornecer um lindo jôgo de capas com o NOVO PLÁSTICO ALEMÃO. Alta novidade. Acabamento irrepreensível — Preços excepcionais e com facilidades de pagamento
FAÇA-NOS UMA VISITA
VIDROS AEROPLEX LTDA.
RUA BARATA RIBEIRO, 266 Telefone: 37-5516 — COPACABANA

Indústria Vidrex Ltda.
Oficinas próprias para Bisiagens, Lapidações e Consertos de Calhas, Engrenagens etc. Vidros para diversos fins.
Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro.
353 - R. Figueira de Melo, 355 - Tel.: 28-1643 - Rio

AGENCIA Lord DE AUTOMOVEIS
Vendas a longo prazo de Automóveis — Caminhões, Geladeiras — Rádios — Televisões e Máquinas.
AVENIDA CALÓGERAS, 15-A — Loja
RIO DE JANEIRO

Agência MOTTA de Automóveis
Compra - Vende - Troca e Facilita
RUA GENERAL URQUIZA, 117-A
Tel.: (Recados) 37-3717

Automobilistas, atenção !
OFICINA MECANICA
Junto a Central do Brasil, para serviços garantidos de: lanternagem — pintura — mecanica — eletricidade e capoteiro, só há uma resposta:
OFICINA SÃO JORGE
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 63-A
Não confundam: a entrada é pela Rua da América, encostada à ponte da Central do Brasil
Orçamentos razoáveis e sem compromisso — Tel.: 43-8001

Packard e Hudson (Oficina Especializada) — Norberto, ex-técnico da Comercial Marítima, com mecânicos especializados em Hudson e Packard, aceita serviços mecânicos para êstes carros, compreendendo lanternagem, pintura, eletricidade, etc. — Perfeição — Seriedade — Rapidez. Oficina à rua São Luiz Gonzaga, n. 2.156 - B (fundos) Tel.: 48-9599

QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO, 372 — LOJA — TEL. 22-0369

GARAGE OF TUNEL NOVO LTDA
REGULAGEM, CONSERTOS E REFORMAS EM GERAL DE MOTORES
Venda e Carga de Baterias
Sobressalentes e Acessórios
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 134
Telefones: 37-2328 e 37-0720

A ESCOLA PARA MOTORISTAS SÃO JOSÉ
é a mais central da cidade. Sob a direção técnica do conceituado Mestre Sr. Dario de Souza Vidal, está modernamente aparelhada para cursos completos e rápidos. Professôres competentes, corteses e conscienciosos — Carros bons e confortáveis — Legalização de documentos e todos os trâmites legais.
Pça. Independência, 79 — s. 7 — Tel.: 22-6754

Ag. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS
DE SOTO 1953
DIPLOMATA DE QUATRO PORTAS, importados, com rádio original, pneus banda branca, vidro "ray-ban", câmbio mecânico, diversas côres, lindas
Vendas com facilidade de pagamento
Aceitamos troca
RUA CONDE DE BONFIM, 426
Telefone 48-2783

GARAGEM BARCELLOS
Técnicos Especializados em:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação — Borracheiro — Consertos — Pneus Novos e Usados — Eletricista — Instalações — Baterias — Consêrto
Rua Francisco Sá, 88 - Tel. 27-1083

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição, para qualquer marca de automóvel 'Aros para Rodas de Jaguar — Confie suas encomendas à
AUTO EDU
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 167-B — Tel. 32-1911

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Já é conhecido o texto oficial da declaração do Sr. Foster Dulles, Secretário de Estado Norte-Americano, no seu regresso, depois de 11 dias de estadia na Europa. Como se sabe, além da Inglaterra, o ministro ianque visitou os seis países que firmaram o tratado criador do exército europeu, e sua missão foi a tentativa mais direta dos Estados Unidos para liquidar as dificuldades que impedem a ratificação daquêle instrumento.

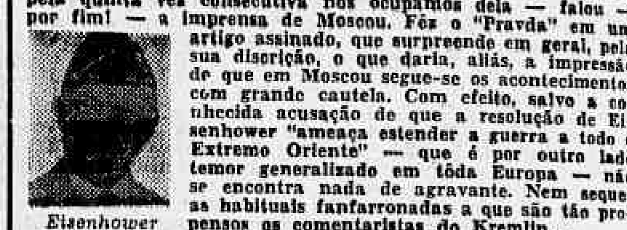
Foster Dulles

Depois de dizer que tanto êle — Foster Dulles — como o Sr. H. Stassen — Diretor dos Serviços de Segurança Mútua, que o acompanhou — informaram detalhadamente ao Presidente Eisenhower e aos membros do Congresso, o documento expressa: "No momento, limitamo-nos a dizer que nos sentimos, em geral, estimulados pelo que nos disseram os governantes das seis nações da Europa continental, que firmaram o tratado para criar a Comunidade Européia de Defesa. "Não desconhecemos a importância das dificuldades que se antepõem aos que empreenderam essa grande tarefa, porém, cremos que existe uma grande determinação responsável de levar o projeto à prática".

■ O Sr. Foster Dulles se negou a ser mais explícito em suas interpretações, submetido que fôra, pelos jornalistas. Mas sejamos justos. Também silenciou diante da Subcomissão de Assuntos Exteriores do Senado. Claro que ocorreu o imprevisto, pois a citada comissão se manifestou mais interessada em saber as opiniões do Secretário de Estado sôbre a desneutralização de Formosa, que sôbre sua recente viagem. E' que hoje interessa muito mais a Ásia, onde os acontecimentos seguem o acelerado ritmo de transcendência que prevê a iminência de graves acontecimentos, que a Europa. A êles iremos em seguida, mas antes, assinalemos que o Sr. H. Stassen elogiou amplamente a atuação de Foster Dulles. Afirmou que as conversações mantidas por êle serão qualificadas no futuro como "os dez dias de serviços do Secretário de Estado pela causa da paz e da liberdade".

E quanto à negativa de falar sôbre a desneutralização de Formosa, a Subcomissão do Senado pediu a Foster Dulles — que alegou não estar em condições — que compareça "o mais cedo possível para "esclarecer" o alcance da decisão de Eisenhower, de deixar em liberdade as fôrças nacionalistas chinesas, para atacarem a China Comunista".

■ Sôbre essa decisão — que segue sendo o assunto do dia e pela quinta vez consecutiva nos ocupamos dela — falou — por fim! — a imprensa de Moscou. Fêz o "Pravda" em um artigo assinado, que surpreende em geral, pela sua discrição, o que daria, aliás, a impressão de que em Moscou segue-se os acontecimentos com grande cautela. Com efeito, salvo a conhecida acusação de que a resolução de Eisenhower "ameaça estender a guerra a todo o Extremo Oriente" — que é por outro lado temor generalizado em tôda Europa — não se encontra nada de agravante. Nem sequer as habituais fanfarronadas a que são tão propensos os comentaristas do Kremlin...



Eisenhower

Assinala com muito oportunismo um telegrama da U. P. que desde que Eisenhower assumira a presidência, a imprensa russa tem sido em geral neutra com respeito a sua pessoa, o que já é dizer muito, dada a lexicologia tão natural do jornalismo vermelho. Pois bem, essa mesma "benevolência" persiste no comentário de hoje, que ataca a política de Ike, mas não contém nenhuma referência desdenhosa para êle.

■ Também o Sr. Sydney Holland, Primeiro Ministro da Nova Zelândia, comentou pela primeira vez a resolução de Eisenhower. Registramos sua declaração — confessamos — porque ela está proferida em têrmos idênticos aos que empregamos em nosso comentário de ontem. Com efeito o Sr. Holland disse: "Nada pode pôr em dúvida os direitos dos Estados Unidos em tomar tal medida. O que interessa é saber as conseqüências e se delas não surge uma ingerência direta que possa representar um choque, terminando por arrastar os próprios Estados Unidos a um conflito aberto".

O "Premier" Neozelandês expressa sua fé de que "se revelem sem fundamento os temores de que a retirada da 7.ª frota norte-americana aumenta direta ou indiretamente as complicações internacionais, amplie o atual conflito ou aumente o perigo de uma nova guerra mundial".

Digamos para terminar que o líder da oposição em Nova Zelândia, Sr. Nash — socialista — criticou severamente a determinação norte-americana, que a seu juízo pode provocar "um incêndio que todos os amigos da paz e da liberdade desejam evitar". Afirmou o líder opositor que os norte-americanos deviam consultar prèviamente os seus aliados.

■ Outro comentário mais sôbre o mesmo assunto. E' da zona vermelha e pertence a Kim Il Sung, Comandante Supremo das Fôrças da Coréia do Norte. Comemorando o quinto aniversário da criação de seu exército, o militar coreano disse em uma passagem de sua exortação: "os agressores norte-americanos ainda não renunciaram aos seus desígnios agressivos e preparam-se para empreender uma nova aventura militar tendo em vista estender a guerra da Coréia no Extremo Oriente, depois de terem rompido as conversações de armistício. (E' preciso muitas doses de cinismo para afirmar isto.) Mas será fadada a uma derrota vergonhosa qualquer aventura nova dos intervencionistas norte-americanos".

Mao Tse Tung

Como se vê, enquanto Moscou cuida de bravatas, Kim Il Sung, não teme ampliá-las. Claro que fala em uma linguagem de exortação. Por isso acrescentou: "Dispomos de tudo o que é necessário para aniquilar definitivamente o inimigo e certamente alcançaremos a vitória". Esta frase nos recorda aquela fábula do pequeno cachorro que era sempre o que mais ladrava...

O Prefeito Visitou os Operários Acidentados

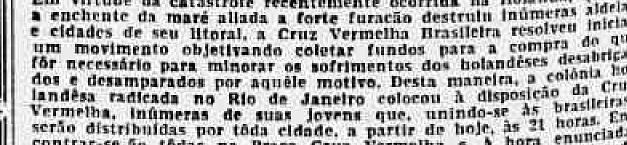
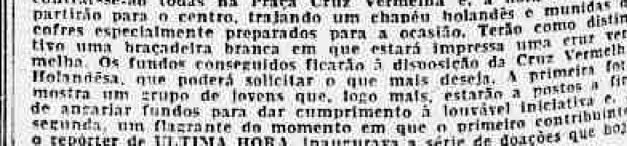
Na tarde de ontem, o Prefeito deu uma demonstração do seu espírito democrático e humanitário, indo visitar no Hospital do Servidor da Prefeitura, dois operários municipais, acidentados em serviço.

Êsses operários, juntamente com um terceiro, mais infeliz, que faleceu momentos após o acidente, regressavam do trabalho numa viatura da Prefeitura, quando esta foi abalroada por outro veículo, saindo ambos gravemente feridos. No hospital, o Coronel Dulcídio inteirou-se do estado de ambos, recomendando ao Sr. Carlos Schyvin, que o acompanhou, cuidados especiais para aquêles humildes servidores da Prefeitura. Os dois trabalhadores são Rafael Moncada Filho, maquinista, e Nilton Brasil, foguista.







A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA QUER AJUDAR A HOLANDA — Em virtude da catástrofe recentemente ocorrida na Holanda, quando a enchente da maré aliada a forte furacão destruiu inúmeras aldeias e cidades de seu litoral, a Cruz Vermelha Brasileira resolveu iniciar um movimento objetivando coletar fundos para a compra do que fôr necessário para minorar os sofrimentos dos holandêses desabrigados e desamparados por aquêle motivo. Desta maneira, a colônia holandêsa radicada no Rio de Janeiro colocou à disposição da Cruz Vermelha, inúmeras de suas jovens que, unindo-se às brasileiras, serão distribuídas por tôda cidade, a partir de hoje, às 21 horas. Encontrar-se-ão tôdas na Praça Cruz Vermelha e, à hora enunciada, partirão para o centro, trajando um chapéu holandês e munidas de cofres especialmente preparados para a ocasião. Terão como distintivo uma braçadeira branca em que estará impressa uma cruz vermelha. Os fundos conseguidos ficarão à disposição da Cruz Vermelha Holandêsa, que poderá solicitar o que mais deseja. A primeira foto mostra um grupo de jovens que, logo mais, estarão a postos a fim de angariar fundos para dar cumprimento à louvável iniciativa e, a segunda, um flagrante do momento em que o primeiro contribuinte, o repórter de ULTIMA HORA, inaugurava a série de doações que hoje à noite começarão

Propõe o Ministro Uma Solução Para o Caso da Medicina:

AULAS PRÁTICAS E UMA NOVA ÉPOCA DE EXAMES

O Ministro Simões Filho recusou aos estudantes de Medicina época especial para a prestação de provas e exames àqueles que deixaram de efetuá-las no tempo oportuno, como protesto à transferência de um aluno.

Concedeu, todavia, autorização para que se submetam a exames de segunda época, em data a ser fixada, e proporcionados, a todos, aulas e trabalhos práticos, a fim de que se possam preparar convenientemente.

O despacho do Ministro foi exarado hoje. Publicamo-lo na íntegra, mais abaixo, bem como impressões do Reitor da Universidade, Diretor da Faculdade e Presidente do Diretório Acadêmico.

E' do seguinte teor o despacho:

"A União Metropolitana de Estudantes requereu a êste Ministério concessão de época especial para os alunos da Faculdade Nacional de Medicina que deixaram de comparecer às aulas, como protesto contra uma decisão do Poder Judiciário, não passada em julgado, referente à transferência de aluno. Alega como precedente as concessões de época especial anteriormente deferidas por êste Ministério aos corpos discentes das Faculdade Nacional de Filosofia e Universidade do Rio Grande do Sul.

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina e o Conselho Universitário indeferiram o pedido ora submetido a êste Ministério. O presente memorial voltou à apreciação da dita Congregação que, ressalvando manter a decisão anterior, "nada objeta às medidas excepcionais que autoridades superiores do ensino julgarem aptas a tal fim".

Isto posto, há a considerar que não são semelhantes as situações invocadas e a que agora apreciamos.

E' certo que Lei n. 57, de 1947, confere ao Ministério competência para antecipar e adiar períodos e provas parciais. Assim é que foram concedidas épocas especiais nos casos indicados no memorial, sem que tais concessões importassem, como não importaram, na dispensa de obrigações impostas por lei como seria na hipótese em exame. Não se precisa encarecer o alcance da aprendizagem no campo da Medicina, para compreender a importância dos dispositivos legais sôbre o assunto; seria inexplicável admitir que estudantes de Medicina estariam dispensados de trabalhos práticos.

Cumpre ainda considerar que as repetidas decisões da Congregação e do Conselho Universitário são unânimes em recusar a medida pleiteada. Há, apenas, na última uma vacilante sugestão ao Ministério para deferir, ressalvada a decisão contrária anteriormente sustentada. Ademais o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do caso que motivou a greve, veio demonstrar a sua falta de cabimento.

E' óbvio que o Supremo Tribunal ao decidir, fê-lo indiferente a quaisquer pressões estranhas.

A "greve" dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina visando, inicialmente, um aresto da Justiça que, como observamos, ainda não passara em julgado, precisa ser condenada, sobretudo pelos que estão com a responsabilidade da direção do ensino, como precedente perigoso, e, assim, não merecendo concessões benévolas e vedadas em lei.

Por estas razões indefiro o pedido de uma época especial nas condições solicitadas, concedendo porém, a todos os alunos em causa autorização para se submeterem às provas de segunda época, atendidas as condições da Lei n. 1029.

Para isso, e se necessário, a Faculdade de Medicina proporcionará aulas e trabalhos práticos aos alunos dêles carecedores para satisfazerem a exigência da lei, ficando, outrossim, autorizada a marcar datas para os exames e para as matrículas consequentes."

Declarações do Reitor

Ouvimos, também, o Professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, e que vem desempenhando papel importante na solução do "impasse".

Inicialmente, excusou-se, adiantando não se encontrar ao corrente dos novos aspectos do caso. Por outras palavras: não tinha conhecimento do despacho do Ministro da Educação e não queria adiantar nada, para não parecer leviano.

Declarou, por fim, que iria estudar, juntamente com o Diretor da Faculdade, o despacho do Ministro e a possibilidade de uma solução satisfatória.

Em declarações à reportagem, o Professor Brandão Filho, Reitor da Faculdade Nacional de Medicina, declarou:

— Tendo a Congregação se recusado a atender ao que os estudantes pleiteavam, a solução do caso ficou entregue aos Srs. Ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil. Assim, não estou perfeitamente a par do rumo que os acontecimentos poderão tomar. Acredito, porém, que se o Ministério recusar-se a atender aos universitários, apoiando assim a Congregação, não haverá mais possibilidades de solução. Neste País, afinal de contas, tudo é possível.

O Presidente do Diretório de Medicina, acadêmico Hermes Alcântara, assim se expressou:

— Estudarei, com o Reitor da Universidade e o Diretor da Faculdade, a solução alvitrada pelo Sr. Ministro. Desejamos um prazo longo para a prestação de provas. Não seria esta a primeira vez que isso aconteceria, e tanto o Reitor da Universidade como o Diretor da Faculdade acham aceitável esta solução.

De qualquer modo, caberá ao Diretório, como órgão de classe, decidir. Convocaremos, se necessário, uma assembléia geral.

A Cidade se Veste Para o Carnaval

Na madrugada de hoje, acompanhado de seus assistentes Walter Manzoni e Bernardes Neto, o Prefeito Dulcídio Cardoso estêve inspecionando os trabalhos de ornamentação da cidade para o carnaval, demorando-se na Avenida Rio Branco e Presidente Vargas.

Depois de visitar demoradamente êsses trabalhos que vêm sendo executados pelo Departamento de Turismo o Prefeito se dirigiu para as obras de alargamento das pistas da Avenida Presidente Vargas, na altura do Canal do Mangue, cujos trechos concluídos deverão ser entregues ao tráfego no fim da semana.

Hoje, pela manhã, o Prefeito estêve também em visita às obras do Túnel do Pasmado, e pavimentação daquêle viaduto por onde trafegarão os bondes com destino à Praia Vermelha.

Diminuem os Pedidos de Telefones

Na audiência pública de ontem, nada menos de 488 pessoas foram ouvidas pelo Coronel Dulcídio Cardoso, sendo que se por um lado diminuíram os pedidos de telefones, por outro, aumentaram os de emprêgo na Prefeitura. O Prefeito, a todos foi reiterando o que afirmara anteriormente: Atualmente, a PDF só admite pessoal para a Limpeza Urbana devendo ser aumentado de mil varredores o efetivo dêsse Departamento.

A Primeira Facada do Ano

Durante a audiência que se prolongou até às 19,30 horas o Prefeito além de ouvir as queixas e justas reivindicações da população não deixou também de participar de situações pitorescas como a que se deu quando, o Sr. Ademar — tipo visivelmente desequilibrado — fazia questão de que o Prefeito opinasse sôbre um projeto de sua autoria apresentado no Guanabara, anteriormente. Outro cidadão também para reforçar o seu pedido foi logo promovendo o Prefeito com as seguintes palavras: "Com licença meu General"...

A nota mais interessante porém que reflete um sinal dos tempos, foi a da primeira "facada" do ano recebida pelo Prefeito (pelo menos pùblicamente) de um seu velho conhecido de infância, um preto velho, tipo Pai João.

Um outro, comerciante de frutas, solicitou ao Prefeito a revogação das providências que determinaram o fechamento de sua casa de negócios. O Prefeito Dulcídio Cardoso se recusou a atendê-lo, reprovando sua atitude, pois, na semana passada, êsse comerciante vendia abacates podres à senhoras e crianças na Avenida Marechal Floriano.

Em mesa redonda, sob a orientação do Sr. João Gonçalves de Sousa, Diretor do Seminário, e da Srta. Hilda Pereira, os representantes das nações latino-americanas discutiram, em plena zona rural, a experiência que ora se realiza em Itaperuna

Onde o Povo Está Aprendendo a Caminhar Com os Próprios Pés

Em Itaperuna, no Território Fluminense, Representantes de 17 Nações Entram em Contato Com Uma Decisiva Experiência de Bem-Estar Rural — Estimular, Sem Sufocar o Senso de Iniciativa Das Populações Rurais — O Povo Deve Confiar no Seu Próprio Esfôrço, Palavras do Gov. Amaral Peixoto

Com a visita a Campos e ao município de Itaperuna, onde, no distrito de Nossa Senhora da Penha, está em curso uma das mais promissoras experiências de desenvolvimento social da coletividade na base da participação direta do próprio povo, com interferência dos órgãos governamentais em caráter apenas supletivo, iniciou-se a segunda e última fase do Seminário de Bem-Estar Rural que no momento reúne, no Brasil, delegados e observadores de dezessete nações latino-americanas, além da Índia, Egito e Costa do Ouro. Dois aviões da FAB conduziram, do Rio até Campos, um têrço dos cento e sessenta seminaristas que participaram da primeira fase do conclave. De campos, onde foram homenageados pelo Sesi, Sindicato dos Usineiros e autoridades civis, a caravana rumou para a cidade de Itaperuna, no Norte do Estado do Rio. Trata-se de um município de economia essencialmente agrária, com áreas de desenvolvimento nitidamente diferenciadas e localizado nas proximidades dos Estados de Minas e Espírito Santo, até onde se pretende estender a experiência. O regime vigorante no município é o da pequena propriedade. Essas características, acrescidas de outros fatôres geográficos e humanos, convertiam a zona em local ideal para estabelecer as bases de um movimento de orientação da coletividade que levasse o próprio povo a construir o seu progresso social. Foi assim que, tendo resultado dos debates no Seminário de Educação de Adultos, realizado em 1949, a iniciativa foi posta em prática com a chegada a Itaperuna, da Primeira Missão de Educação Rural, chefiada pela assistente social Hilda Pereira e integrada por dois agrônomos, além de médico, enfermeira, professôra de economia doméstica, motoristas e mecânicos. Agora, menos de dois anos depois de iniciados os trabalhos os resultados são evidentes e se traduzem particularmente na modificação imposta à mentalidade imperante na zona rural, com o despertar e o desenvolvimento do espírito associativo e o senso de iniciativa entre os lavradores locais. A experiência, constatada, a amplitude da tarefa, teve de restringir-se ao distrito que revelasse um maior índice de decadência ou de estagnação. Dêsse modo, depois do levantamento das necessidades particulares de cada distrito, os esforços se centralizaram em tôrno do distrito de Nossa Senhora da Penha, onde o próprio povo, depois de algum tempo, se encontrou participando, sob a direção dos líderes locais, de uma obra de recuperação, na qual o fator mais sério de êxito era a própria vontade de melhorar as condições de vida carenciadas, sob que vivera, até então. Daí nasceu a Associação dos Moradores do Distrito de Nossa Senhora da Penha que hoje reúne um têrço da população local desenvolvendo sua ação através de centros sociais organizados em forma de cooperativas e administrados por uma diretoria eleita. Dois dêsses centros já estão em atividade: o da localidade de Santo Antônio, inaugurado em junho de 51, e o de Boa Ventura, que anteontem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto inaugurou, na presença dos representantes de tôdas as nações que participam do Seminário de Bem-Estar Rural.

Confiar o Povo no Seu Próprio Esfôrço

A homenagem que os sócios do Centro de Boa Ventura prestaram, em seguida, ao governador fluminense e espôsa e aos técnicos latino-americanos interessados em bem-estar rural, foi simples e bela. O povo falou através dos seus líderes, expondo os problemas do distrito e revelando o que se estava fazendo e o que se pretendia fazer, no sentido solucioná-los. Foi uma fé-de-ofício, em que se traduziu a decisão de uma comunidade inteira, transformada em poucos meses na sua própria maneira de reagir de levar adiante uma obra de reestruturação, de reorganização em bases racionais dos seus recursos e esforços, sob o estímulo do Ministério da Agricultura e do govêrno do Estado do Rio. O discurso do Governador Amaral Peixoto foi, por outro lado, o enunciado de um programa a cumprir em prazo mínimo, todo êle moldado dentro do critério de estimular pondo de lado atitudes administrativas de caráter paternalista que acabam resultando na formação de um estado coletivo de passiva dependência dos órgãos de govêrno. Disse o Governador que desde o início vem acompanhando o movimento de renovação que dinamiza a população de Nossa Senhora da Penha, mantendo uma atitude discreta de observador desde que está em jôgo a própria capacidade do povo de se erguer social e economicamente através do próprio esfôrço, no curso de uma experiência de importância decisiva, pois ela é que forneceria as indicações da conduta a se adotar em relação à obra nacional de assistência ao homem do campo. Dentro daquele critério de estimular, anunciou, autorizara várias medidas, como a da abertura de uma conta-corrente no Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, de que se valeria o Centro de Boa Ventura para adquirir a preços acessíveis, sementes, adubos e ferramentas. Outra medida autorizada fôra a do início das obras do Grupo Escolar, na localidade, vindo, em seguida, a incorporação da estrada que liga o distrito à sede do município na rêde rodoviária do Estado. No setor da Viação o Governador Amaral Peixoto anunciou ainda o prolongamento das linhas elétricas da Usina de Macambú até Boa Ventura. Encerrando a sua oração, concitou o povo a confiar, sempre e acima de tudo, no seu próprio esfôrço, na sua capacidade de se erguer e caminhar com os próprios pés.

A Mesa Redonda

A noite, presente o Governador Amaral Peixoto e espôsa, acompanhados de secretários de Estado, autoridades fluminenses e parlamentares, realizou-se a mesa-redonda em que os Seminaristas de bem-estar rural debateram, durante duas horas, a experiência da assistência social rural que se efetua no distrito de Nossa Senhora da Penha. A circunstância de ser êsse, na verdade, o primeiro contato direto dos delegados de outras nações com uma ação de bem-estar rural no Brasil, deu um sentido particular à reunião. Falaram o representante do Egito, os delegados da Colômbia, da Argentina, do Equador, entre outros, sendo as respostas orientadas por D. Hilda Pereira. Pelos Srs. João Gonçalves e José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informações Agrícolas. Através dos debates foram focalizados os vários aspectos da experiência, ou seja, as atividades nos setores da educação familiar, da assistência técnica ao pequeno agricultor, do crédito e da administração. De um modo geral, os delegados estrangeiros reagiram favoràvelmente, estabelecendo um confronto animador entre essa experiência e as que vêm sendo realizadas no meios rurais, em seus países.

Ontem, os seminaristas retornaram à Campos, daí seguindo para São Paulo, onde será realizada, amanhã, a sessão de encerramento do conclave.

O MUNDO DOS DISCOS

da CASA GARSON apresenta as ÚLTIMAS NOVIDADES

DISCOS LONG-PLAY DE 12" — 35 RPM

BEETHOVEN (LM-6001)
Symphony n.º 9, op. 125 "Choral"
Soprano: Frances Yeend
Tenor: David Lloyd
Contralto: Eunice Alberts
Baixo: James Pease

CHOPIN — SCHUMANN (LM-6000)
Twelvw etudes, op. 10
Twelvw etudes, op. 25
Three nouvelle etudes
Schumann etudes symphoniques

VERDI (LM-1115)
Trechos de La Traviata com
Licia Albanese: soprano
Jan Peerce: tenor
Robert Merril: barítono

TCHAIKOVSKY (LM-1010)
The sleeping beauty ballet (Excerpts)
Com Leopold Stokowski e s/Orquestra

DVORAK (LM-1013)
Symphony n.º 5, op. 95
(From the new world) com
Leopold Stokowsky e s/Orquestra

MENDELSSONH (CHS-1127)
Piano Concêrto n.º 1, op. 25
Variations Serieuses, op. 34
pianista: Frank Pelleg

RICHARD STRAUSS e WAGNER (LM-1157)
Don Juan, op. 20
Die Gotterdammerung
Siegfried's Rhide Journey
com Arturo Toscanini e
Orquestra NBC

RCA — LCT-1007 — CARUSO
Cantando trechos das óperas:
L'Elisir d'amore, La Gioconda,
L'africana, La Bohème, La juive,
Aida, Les pechêurs de perles, Carman,
I Pagliacci e Rigoletto

VON SUPPE (LLP-352)
Famosas aberturas de:
Poet and peasant, Pique dame, Morning,
Noon and night in Viena, Light cavalry

PIANO CONCERTO (LM-1105)
Vários belíssimos concertos de
renomados compositores com
Orquestra Pops de Boston
pianista: Jesus Maria Sanromá
regente: Arthur Fiedler

SACI-PERERÊ
Música de José Siqueira
Texto de Monteiro Lobato
(Para declamar e Orquestra)

DISCOS LONG-PLAY DE 10" — 33 RPM

GEORGE GERSHWIN (LA-8515)
Gershwin Jazz Concert com
Eddie Condon e s/orquestra
S'Wonderful
Somebody loves me
My one and only
Oh, ladie by good
Someone to watch over me
The man I love
Swane
I'll build a stairway to Paradise

MONTOVANI CONCERT (LPB-127)
Festival
Somewhere a voice is calling
The Legend of the glass mountain
Out of this world
Destiny n.º 2
The bullfrog
The Laughing violin
Jealous lover

PUCCINI (LM-2)
Soprano: Licia Albanese
tenor: James Yelton
meio-soprano: Lucielle Browning

ARRANJOS DE LIRIO PANICALI
Felicidade, Tua ausência, Murmúrios, Não digas nada, Só eu sei, Briguei com você, Foi você, Três apitos

BAIÃO (M-0003)
Com o trio vocal das 3 Marias, cantando: Paraíba, Delicado, Baião vai Baião vem, Maringá, Esta noite serenou, Chuva miudinha, Pó de manacá, Ta-hi, Ehi boil, Adeus, adeus morena, Marilu, Macapá, Sala de bico, Baião, Peixe vivo, Baião de dois

WALDIR CALMON E SEU CONJUNTO
Nunca mais você brigou, Um caso de amor, Não posso amar ninguém, Um dia a menos, Telefone Blues, Exatament agora, Cantigas de roda, Variações

KEYBOARD KINGS OF JAZZ (LPT-4)
Count Basie: Swinging' the blues
Duke Ellington: Solitude
"Lux" Lewis: Honky Tonk Train
Johnson and Ammons: Walkin' the Boogie
"Fats" Waller: Honeysuckle rose

PEPE CAMPO (SLP-2)
e sua orquestra cubana de rumbas e mambos, apresenta 8 lindas e boliçosas rumbas e mambos

JACK FINA (MG-25033)
Nola
Dizzy fingers
Hungarian rapsody
Kitten of the keys
Chango
Rhapsody in blue
Meditation

EARL HINES (MG-25018)
Thru for the night
Mountain air
Blue moon
Father cooperates
Stardust
Rosetta

SOMENTE MÚSICA PARA DANÇA (CL-6056)
com Victor Silvester e s/orquestra
Forty second street
You're the cream in my coffee
Jazz me blues
You've got that thing
Say it isn't so
By the fireside
Close your eyes
How deep is the ocean

RITMO LATINO (LPB-60)
The breeze and I
Rumba tambah
Rustic samba
Linda chilena
Adios
La mulata rumbera
Canto de ausência
Condena
Com Stanley Black e s/orquestra

FRANKIE LANE (MG-25027)
God bless the child
Mule train
Cry of the wild goose
Wrap your troubles in dreams
Don't cry little children
By the light of the stars
Eat and blues

FRANKIE LANE (MG-25025)
Two loves have I
Stay as sweet as you are
I may be wrong
Now that I need you
All of me
Blue turning grey over you
Old fashioned love
Hold me

MILLS BROTHERS (DLP-5051)
(Vocal with guitar)
Sweet Genevieve
If I had my way
Till we meet again
Honey, dat I love so well
Love's old sweet song
Long long ago
On the banks of the wabash
Moonlight bay

KING COLE TRIO
Sweet Lorraine
Embraceable You
The man I love
Body and Soul
Prelude in C-Sharp Mino.
What is this thing called love
It's only a paper moon
Easy listening blues

MORALES (FFL-9522)
Jungle mambo
Guili guili
Ku-Kue
The up and down mambo
Mambo away
Mambo Jumbo
Mambo riff
Mambo loco

ANDRÉ PREVIN (LPM-34)
But not for me
This can't be love
Mad about the boy
Hallelujah
My shining hour
Jus one for those things

CHUCHO MARTINEZ (SLP-11)
Bahia
Por eso no debes
Pervertida
Para que sufras
Tu sabes bien
Sinceramente
Dale um besito a papi
Inquietud

HUGO DEL CARRIL (SLP-10)
El novio de marula
Fue en buenos aires
Y asi paso
Adios pampa mia
La cumparsita
Como perdemos el tiempo
El dia que me quieras
Es inutil

FRANK SINATRA (CL-6096)
The music stopped
The moon was yellow
I love you
Strange music
Where or when
None but the lonely heart
Always
Why was I born

TINO ROSSI (FL-9517)
Tout le long des rues
Sérénade celeste
Sérénade a la brise
La madona de Sorrente
Jardin perdu
Roman d'amour
Si votre coeur vagabonde
Je vous aime sans espoir

SILVIO CALDAS (0006)
Suburbana
Torturante ironia
Quase que eu disse
Vestido das lágrimas
Arrependimento
Favela
Longe dos olhos
Menos eu

AL JOLSON (DL-5308)
Beautiful dreamer
Old folks at home
I dream of Jeanie with
The light brown hair
Old black joe
My old Kentucky home
Massa's in de cold, cold ground
Oh Susannah
De Camptown races

MAURICE CHEVALIER (VL-3100)
J'ai fixé mon couer
L'Objet
Paris a ses 2.000 ans
Mais... qui est-ce?
Peintre en bâtiment
A la française
Vieux cabot

EVA GARZA (SLP-8)
Sombras
En revancha
Mentira
Comprension
Besame asi
Aunque tengas razon
Si dies lo quisó así
Inutil es fingir

PEGGY LEE (H-204)
It's a good day
Hold me
Manana
The nightingale can
Sing the blues
Golden earrings
Swing low sweet chariot
While we're young
Why don't you do right

EDITH PIAF (PL-3060)
Monsieur St. Pierre
Le fanion de la legion
C'est toujours la même histoire
J'ai dansé avec l'amour
Histoires du coeur
Coup de Grisou
C'est un monsieur très distingué
Un monsieur me suit dans la rue

RODGERS AND HART (LPM-4)
6 canções por Patrice Munsel,
Richard Rodge, Larry Hart e
Vaughn Monroe com a orquestra
sob a direção de Norman Leyden

DISCOS DE 78 RPM

NO REINO DE MOMO
Pecador
Cachaça
Pra que é que velho quer brôto
Morena pecado
Se, eu errei
Zé Marmita
Sara o pão
Barnabé
Vai na paz de Deus
Não importa
Marcha do mudo
Beber faz bem
Máscara da face
Na China
Podes pecar
Depois do leiteiro
A lua se escondeu
Mercador
Pepita de Guadalajara
Na casa do Adão
Você mentiu
Se o divórcio vier
Índio de bigode

PARA SUA DISCOTECA
Cuco
Nem eu
Meu drama
Meu primeiro amor
Novo rumo
Intriga
Banjo rag
Você me enamorou
Beijo de fogo

MÚSICAS DE FILMES
Marcha da revolução
Yesterdays
Why is love so crazy
The man I love
Taking a chance on love
A foggy day
I'll get by
Night after night
Leo the lion
Cheek to cheek
Hino ao sol
I won't dance

MÚSICAS PORTUGUÊSAS
Fado Hilário
Alecrim
Fado de Severa
Por ciúme
Sei finalmente
Passei por você
Mouraria
Fado do arrependimento
Riso mascarado
Bailinho da madeira
Guadiana
Beira baixa
Saudades de ti
Confesso
Minha sina
Ser fadista
Deus
Divina graça
Falsas paixões

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!

Vestido modêlo "TOMARA QUE CAIA", com bolero. Corpete de lastex.

Tecido de algodão em padrões variados e côres modernas. Tamanhos: 38 a 48, de Cr$ 240,00 por sòmente

Cr$ 120,00

contribuição carnavalesca da

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4



Os aeronautas poderão declarar nova greve se fôr aprovado o projeto que extingue a rádiotelegrafia de bordo, declarou o Comandante Fernando Arruda na assembléia do Sindicato da classe

Nova Ameaça de Greve na Aviação Comercial

Dispostos os Aeronautas a Usar Êsse Recurso Extremo se Fôr Aprovado, na Câmara Dos Deputados, o Projeto Que Retira os Rádioperadores de Bordo — Incisivas Declarações do Comandante Fernando Arruda à Reportagem — O PTB Está ao Lado Dos Aeronautas, Afirma a ULTIMA HORA o Deputado Fernando Bisaglia — Decretada, Ontem, Assembléia Permanente

O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, declarou à nossa reportagem, na manhã de hoje, que os tripulantes dos aviões comerciais do Brasil poderão lançar mão do recurso de greve, caso seja aprovado o projeto 1.355/51 que visa extinguir, nas aeronaves, o concurso dos radio-peradores.

— O projeto de lei acha-se na Câmara dos Deputados. Deverá entrar na ordem do dia ainda esta semana, adiantou. Foi derrotado na Comissão de Legislação Social. Mas a Comissão de Transportes aprovou-o. Ora, essa proposição é profundamente prejudicial à segurança do vôo. Os comandantes, principalmente, sabem quanto é necessário e mesmo indispensável o radioperador. Porque, sobretudo, a radiofonia é deficiente e não resolve, de fato, o problema das comunicações aéreas.

Querem, Apenas, Lucros

— Querem os empregadores aumentar os seus lucros graças aos sacrifícios dos tripulantes e dos próprios passageiros, afirmou. Muitos desastres têm sido evitados por causa dos radioperadores. As companhias estão agindo de maneira condenável. Põe de lado até a vida dos seus fregueses quando tem em mira fazer economias com o prejuízo da vida e da garantia dos seus empregados. Há, ademais, alguns tripulantes, e são poucos, que rastejam diante dos patrões e dizem que são capazes de voar sem rádioperador. Isto também eu farei, em caso de emergência. Todavia, não podemos dispensar a colaboração dêsses nossos companheiros. Nossa classe, por outro lado, está unida. Atualmente vivemos em boas relações com os patrões e com as autoridades do país. E' melhor assim. Essa situação, porém, não significa covardia ou amolecimento. Significa, exclusivamente, compreensão. Mas se for preciso daremos nova demonstração de fôrça, de unidade, de ação, como em dezembro de 51. Estamos dispostos a derrubar, de qualquer maneira, custe o que custar, êsse projeto amparado pelas principais emprêsas de aviação comercial do país, concluiu.

O Pensamento do PTB

O Deputado Hildebrando Bisaglia, Presidente da Comissão de Legislação Social, fêz rápidas declarações à reportagem, após a assembléia de ontem dos aeronautas.

— Não podemos concordar com essa monstruosa proposição, afirmou. Somos contra. O Sr. João Goulart, Presidente do PTB, considera-o prejudicial à aviação comercial. Nosso partido, em pêso, não poderá ser favorável a um projeto cujo objetivo é impor sacrifícios ao povo. Lutaremos na Câmara dos Deputados contra a sua aprovação. Se, porém, formos derrotados, os aeronautas devem dirigir um apêlo ao Sr. Getúlio Vargas e mostrar os inconvenientes que acarretaria a retirada dos rádioperadores de bordo.

Movimento Patriótico

— E' altamente patriótico o movimento do Sindicato dos Aeronauta, prosseguiu. Nota-se que os comandantes são os que mais lutam contra o famigerado projeto 1.355-51. Conhecem, tècnicamente, a aviação e não podem, por isso mesmo, concordar com a mutilação de um serviço técnico que tem prestado inestimáveis contribuições à segurança das operações aéreas.

Em Assembléia Permanente

Está em assembléia permanente, desde ontem, o Sindicato dos Aeronautas. Essa medida foi tomada pela classe numa grande reunião realizada, ontem, nesse poderoso órgão de classe. Diversos oradores falaram sôbre os perigos representados pela extinção da rádiotelegrafia de bordo dos aviões de passageiros. Entre os oradores salientaram-se os Comandantes Luciano Coelho, presidente da mesa, Fernando Arruda e Holopércio Lins. A proposta da assembléia permanente foi apresentada conjuntamente pelos Srs. Fernando Arruda e Ivan Alkimim. Por outro lado, foi ainda deliberado que os associados do Sindicato receberão tarefas no sentido de ser preparada a classe para qualquer atitude que seja considerada inadiável em face da votação do projeto 1.355/51.

Nota de Protesto

Assinada pelos Srs. Fernando Arruda, Presidente do Sindicato, Osmar Ferreira, Vice-Presidente, Hélio Barros, 1.º Secretário, Ivan Alkimim, 2.º Secretário e Ernesto Fonseca, Tesoureiro, foi lançada a seguinte nota de protesto:

"Está em trânsito na Câmara dos Deputados o projeto de lei n.º 1.355/51, que, no seu artigo 2.º, cogita da extinção do cargo de tripulante rádio nas aeronaves comerciais brasileiras. Os inventores dêsse absurdo copiaram, segundo suas declarações, aos Estados Unidos. É o caso de uma nação incipiente em assuntos aeronáuticos, como o Brasil, imitar os atos de uma outra que se constitui a líder do poder aéreo do mundo! A técnica empregada é simples: fazer o anão esticar até o gigante, mesmo com o sacrifício de todos os patrícios que viajam de avião. Trata-se de economizar contra os interêsses da Nação.

O critério é péssimo. Isto porque, mesmo nos Estados Unidos, onde a infra-estrutura é farta e perfeita, muitos desastres graves teriam sido evitados, se a bordo dos aviões viajassem radioperadores. No Brasil, só dispomos de campos e rádiofaróis esparsos, assim mesmo em péssimo estado de conservação. O sertão, a bacia amazônica, as regiões sulinas, o oeste mato-grossense, o planalto goiano, estão pràticamente entregues à sua própria sorte, melhor, no silêncio, frente aos pedidos de socorros por ventura desvidos das aeronaves.

Os parlamentares brasileiros não haverão de consentir que em favor dos lucros que as emprêsas auferirão, com essa medida, sejam entregues os passageiros à insegurança e às incertezas nas longas e fatigantes viagens. Apelamos para o Exmo. Sr. Presidente da República, para as mais altas autoridades nacionais e para os representantes do povo na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, no sentido de evitarem que se concretize essa ameaça criminosa e revoltante.

Temos lutado e continuaremos a lutar contra a avidez daqueles cuja ânsia de lucros se sobrepõem à garantia de vida dos que voam. Se nossos conhecimentos e a nossa experiência nos ditam a convicção da necessidade dos radioperadores de bordo, como fator preponderante nas operações aéreas, saberemos evitar, custe o que custar, que prevaleça o ponto de vista dos leigos e gananciosos que lamentavelmente colocam seus interêsses particulares acima da segurança do público."

PREPARATIVOS PARA O IV CENTENARIO DE S. PAULO

O Escritôr Português Jaime Cortesão Trouxe de Portugal Valiosos Documentos Históricos Sôbre a Antiga Capital Paulista — Realizou em Nome do Itamarati Demoradas Pesquisas em Cêrca de 26 Bibliotécas e Arquivos Lusitanos — Regressou na Noite de Ontem Pelo Paquete "Vera Cruz"

Depois de seis meses de pesquisas em Portugal, regressou ontem ao Brasil, pelo navio "Vera Cruz", o historiador português Jaime Cortesão. O Itamarati deu-lhe a incumbência de realizar uma série de estudos para a elaboração de um trabalho histórico sôbre o "Brasil nos velhos mapas".

Preparativos Para o 4.º Centenário de S. Paulo

Em palestra mantida com a reportagem a bordo daquele transatlântico, disse-nos:

"Meu trabalho de pesquisas em Portugal excedeu à expectativa. Em Lisboa, consegui recolher em 26 Bibliotecas e arquivos valiosos documentos sôbre o Brasil nos meados do século XVIII".

O conhecido escritor levou também incumbência da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, no sentido de obter elementos para uma exposição de cartografia antiga daquele grande Estado. Sôbre o assunto, trouxe em sua bagagem cêrca de 150 cartografias da antiga capital bandeirante, material êsse totalmente desconhecido no Brasil. Matas e plantas da cidade paulista e vistas panorâmicas, em desenhos e pintura, datados do século XVII.



O escritor português Jaime Cortesão, a bordo do "Vera Cruz", em companhia de sua espôsa

PERSEGUIÇÕES AOS CATÓLICOS

CIDADE DO VATICANO, 10 (A.F.P.) — Cento e trinta e nove membros do episcopado católico foram vítimas, até agora, de perseguições, nos paises de regime comunista. — noticiam os círculos religiosos. Nesse número figuram 3 cardeais, 26 arcebispos, 66 bispos e 24 prefeitos apostólicos. Quatorze dentre êles foram assassinados ou morreram na prisão, em consequência de sofrimentos suportados. 62 estão no cativeiro, 53 foram exiladso, expulsos ou postos em residência forçada.

A repartição dêsses dignatários assim se estabelece, tomando-se em consideração os paises em que exerciam o seu ministério: Rússia 10, Países Bálticos 9, Polônia 5, Rumânia 10, Hungria 6, Tchecoslováquia 10, Iugoslávia 5, Bulgária 3, Albânia 3 e China 78.

O Banco Holandês Unido e o Seu Relatório de 52

Remetido pela gerência de sua sucursal no Rio de Janeiro, recebemos um exemplar do relatório anual do Banco Holandês Unido, relativo ao período compreendido entre 1951 e 1952.

De magnífico aspecto gráfico, a publicação dá uma mostra expressiva do movimento dêsse grande estabelecimento de crédito que opera no mundo inteiro e que, em fins do último ano, atingia 558.000.000 de florins holandeses.

O balanço oferecido pelo Banco Holandês Unido possibilita, ainda, pelos gráficos e informações que contém, um exame do desenvolvimento financeiro nos vários paises onde opera.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Com destino a São Paulo partiu o diretor do Instituto Nacional de Gastroenterologia do Ministério da Saude Pública, Dr. Guillermo Belchor Costa, o qual participará das delegações do Congresso Inter-Americano de Cirurgia, a se realizar em São Paulo.

TRANSPORTS MARITIMES

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

Provence	... 17 Fevereiro
Bretagne	... 7 Abril
Provence	... 5 Maio
Bretagne	... 26 Maio
Provence	... 23 Junho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

Bretagne	... 26 Março
Provence	... 23 Abril
Bretagne	... 14 Maio
Provence	... 11 Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Marítima S/A

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CAETÉ TÊNIS CLUBE

Assembléia Geral

De acôrdo com o artigo 55 letra c combinado com o artigo 12 letra e dos Estatutos em vigor, convoco os senhores socios-proprietários a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 12 de fevereiro, às 20,30 horas, em primeira convocação, e, na ausência de número legal, às 21,30 horas em segunda convocação, na Sede da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estréla, sito à rua Carolina Méier, 29, Méier, a fim de tratarem de interêsses gerais e de importância vital para o referido departamento.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

Paulo Geravins de Barros
Presidente

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS:

Mesa redonda na TV — Feira de amostras — O Cidadão Samba e o General da Banda — Calouros do Ari na televisão — Serenata dos violões — Os modelos de sinfonia colorida

★

FIGURINOS Modelos, os mais variados e dos maiores criadores franceses, italianos e americanos.

★

BORDADOS OS MAIS ENCANTADORES MOTIVOS PARA SEREM BORDADOS NOS MAIS VARIADOS PONTOS.

★

CAPA UMA LINDÍSSIMA TRICOMIA DE "COW-BOY".

Vejam em

JORNAL DAS MOÇAS

que está à venda, hoje, em tôdas as bancas de jornais

JORNAL DAS MOÇAS

é a revista cem por cento familiar e a de maior penetração em todos os lares

REÇO: CR$ 5,00

VALIOSA CONTRIBUICAO À HIGIENE BUCAL — O Sr. James A. Farley, Presidente da Junta Diretora da Coca-Cola Export Corporation, pronunciou um discurso na recente reunião dos Dentistas Formados na Universidade de Columbia, um dos maiores e mais influentes grupos de cirurgiões-dentistas dos Estados Unidos. Neste flagrante, vemos o Sr. Farley, à esquerda, ao ser cumprimentado pelo Sr. John G. Jackson, Presidente do Conselho de Assuntos Médicos da Universidade de Columbia. Os odontólogos formados em Columbia têm contribuido para o progresso da higiene bucal nos Estados Unidos e sua fama tem atingido o mundo inteiro. Aplaudiram entusiàsticamente a declaração feita pelo Sr. Farley de que a Coca-Cola elevara os níveis de saude em muitas regiões do mundo ao dar o exemplo aos outros fabricantes de produtos alimentícios no uso de métodos modernos e higiênicos de sua preparação. "Um Diretor de Higiene no Oriente-Medio declarou-nos que a influência da Coca-Cola sôbre a higiene constituíria um dos fatôres mais ponderáveis de promoção da saúde chegados à sua Pátria", disse o Sr. Farley

Aproveite o CARNAVAL fazendo um bom negócio

Se V. estiver durante o Carnaval, em Teresópolis, aproveite para conhecer o Bairro MEUDON. Se estiver em Petrópolis ou redondezas, leve sua família e seus amigos para um passeio agradável, e faça uma visita ao Bairro MEUDON, em Teresópolis. Se não saiu do Rio, e não tem condução própria, aproveite, também, como os outros, a oportunidade de conhecer o Bairro MEUDON com suas belezas naturais incomparáveis, solicitando à CIAL, condução sem compromisso, para você e sua família.

Bairro meudon

Em Teresópolis, no perímetro urbano, a 900 mts. de altitude, com um clima sêco, saudável, o Bairro MEUDON reune as melhores condições locais para a construção de uma casa de campo.

Em 120 prestações mensais

e uma pequena entrada, também em prestações

VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

O bom negócio que V. fará no Carnaval, é a aquisição de um lote no Bairro MEUDON cuja valorização está assegurada pelo término da nova Estrada RIO-TERESÓPOLIS — 70 minutos do Rio — e por um grande plano de urbanização que prevê amplas avenidas, redes de água e luz, esgotos, central telefônica, hotel, restaurante, cinema, institutos de beleza, clubs, etc. Faça um bom negócio no Presente, que será o seu grande negócio no Futuro.

VISITAS AO LOCAL

Telefone para: 43-4922 e providenciaremos imediatamente sua visita ao local, sem compromisso de sua parte. Antes e durante o Carnaval.

● Ruas pavimentadas ● Água e luz em todos os lotes

CIAL — Comercial e Imobiliária — ANHANGÁ LTDA.

Propriedade da TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

VENDAS e demais informações com a

COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 10.º ANDAR — TEL.: 43-4922 — RIO

● nos seguintes postos de Venda:

GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — LOJA 18 ● AVENIDA RIO BRANCO, 277 — ED. SÃO BORJA ● AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 185 — AVIPAM ● RUA CONSELHEIRO LAFAYETE, 108—B ● RUA DIAS FERREIRA, 79 — A — LEBLON — TELEFONE: 27-3521 ● RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 80 — PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — TELEFONE: 27-7065 ● Em Teresópolis: AVENIDA FELICIANO SODRÉ, 1578.

Vogo Publicidade

Baile da A. P. da Caixa Econômica

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica, por intermédio do seu departamento social, irá realizar hoje, das 22 às 4 horas um sensacional baile pré-carnavalesco, dedicado aos sócios e suas famílias e convidados das 22 às 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio. Para animar as danças foi contratada a orquestra de Napoleão Tavares e seus 18 soldadinhos musicais. Estarão presentes, apresentando números de seus repertórios, Virginia Lane e Black-out, acontecimento que constituirá a nota marcante da festa. Dentre os valiosos prêmios que serão distribuídos, destaca-se o da Joalheria Shupp, à fantasia mais luxuosa. Traje: fantasia, esporte ou passeio. Dado o entusiasmo dos servidores da Caixa Econômica e o prestígio de sua Associação, pode-se dizer que está assegurado o sucesso do baile promovido pela nova Diretoria, há pouco empossada e que tem à sua frente o Dr. Attico Leite.

Os Bailes da Urca

Um dos locais privilegiados da nossa metrópole, é a Urca. Para este ano, os foliões cariocas terão no restaurante ali localizado um de seus pontos preferidos para os bailes de Carnaval. Quatro grandes bailes serão ali efetuados. Os amplos salões — e destacadamente o de tipo marajoara — estão recebendo caprichosa decoração. Pode-se garantir que a Urca receberá, já pelos seus atrativos naturais, já pelo cuidado com que estão sendo preparadas suas festas, uma grande legião de foliões.

CARNAVAL-Festa do POVO

Órgão Consultivo do Carnaval

IMPORTANTE REUNIÃO AMANHÃ, QUARTA-FEIRA — ENCARECE-SE O COMPARECIMENTO DE TODOS OS INTEGRANTES

Sob a presidência do Dr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, terá lugar amanhã, quarta-feira, às 15 horas, na sede daquele Departamento da Municipalidade, importante reunião do "Órgão Consultivo do Carnaval".

Para a reunião em apreço, con-

"Portela" Encerrará os Seus Preparativos Para o Certâme Oficial de Domingo Gordo!

"Mangueira", a veterana "Estação Primeira", encerrou domingo último os seus preparativos para o desfile oficial do carnaval, em disputa do título de campeã das Escolas de Samba. Hermes, um de seus baluartes, foi o anfitrião do ensaio geral. Desdobrou-se em mil partes para poder atender ao afluxo de pessoas que foram ouvir as melodias que o simpático Jamelão e o incansável Xangô fizeram ecoar para gáudio de todos os adeptos da velha "Manga". "Unidade do Brasil" foi o tema escolhido para a confecção de seu enrêdo. Motivo de alevantado patriotismo, acendrado amor ao Brasil. Não podiam ser mais felizes os autores do enredo com que aquela agremiação de Mangueira concorrerá ao título máximo do samba na Capital da República.

Amanhã, é a vez da "Portela". Outra Escola de Samba que está no páreo para a conquista do "cetro" de vencedora. Possui classe, experiência e sôbre tudo denodado espírito de perseverança à tradição legada pelo saudoso Paulo da Portela. Nada podemos dizer ainda sôbre o enrêdo da querida Escola. Talvez, amanhã, seus dirigentes nos revelem alguma coisa sôbre o assunto escolhido para a elaboração de seu enrêdo. Contudo, se soubéssemos, só no dia seguinte àquele em que seria realizado o ensaio geral, tornaríamos público. Podemos acrescentar, no entanto, que será um motivo enaltecendo o Brasil. "Portela" sempre primou pela beleza e originalidade, e, porque não dizer, oportunidade de explorar as situações do momento. Daí, não ficarmos surpreendidos com o seu enrêdo. Deverá ser outro hino a um feito ou fato heróico do Brasil ou então, cantarão em belíssimas estrofes um passado distante. Vamos esperar mais algumas horas para satisfazermos a curiosidade do público.

Em Ação a A. E. S. B.

A incansável Diretoria da Associação das Escolas de Samba continua atenta aos trabalhos que vêm executando suas filiadas. Os preparativos das agremiações vem sendo assistido por Calazans, Candinho, Servan, Ismael e outros baluartes da vitoriosa entidade da Rua Joaquim Palhares. Domingo último foram percorridas as seguintes Escolas de Samba: "Independentes da Serra", "Unidos da Cangonha", "Engenho da Rainha", "Índios do Acari", "Unidos de Barão", "Unidos do Jacaré", "Caprichos dos Pilares" e "Aventureiros da Matriz". Na reunião de amanhã, entre os membros de seu Conselho de Representantes deverá entrar em pauta dos trabalhos importantes assuntos ligados aos próximos festejos carnavalescos.

Hoje, ou Amanhã, o Sorteio

Hoje, ou amanhã, durante a reunião dos integrantes do Órgão Consultivo do Carnaval do Departamento de Turismo, será realizado o sorteio para determinar os horários de entrada para julgamento, das Escolas que concorrerão ao "super-campeonato" no "tablado" da Avenida Presidente Vargas.

Aviso às Escolas de Samba

Terminará sexta-feira próxima o prazo estabelecido pelo Departamento de Turismo para a entrega dos enredos que serão distribuídos pela Comissão Julgadora a ser indicada pelo Dr. Alfredo Pessoa, Diretor daquele Departamento da Prefeitura do Distrito Federal.

"Império Serrano" — Ensaio Geral Dia 12

Está definitivamente programado para o dia 12, na quadra do Madureira Tenis Clube, o ensaio geral da tetra-campeã do carnaval carioca. A famosa "Academia do Samba" convidou nosso vespertino e FLAN que lá estarão representados por nossos redatores especializados.

Escolas Que Não Desfilarão

Não desfilarão no certame das agremiações de samba no domingo de carnaval as seguintes Escolas: "Unidos do Pecado", "Unidos do Grajaú", "Unidos dos Telégrafos", "Em Cima da Hora", "Estrêla de Ouro", "Corações da Praça Dois" e "Sem Você Vivo Bem". Estas três últimas, entretanto, desfilarão na segunda-feira de carnaval em Vigário Geral, na Praça Barbosa Lima, nos festejos momescos que ali serão realizados pela comissão local e sob o patrocínio de ULTIMA HORA, FLAN e do matutino "A Manhã".

Baile Infantil do Teatro Municipal

O Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, Dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejam concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil, a realizar-se na tarde de Têrça-feira Gorda, no Teatro Municipal, que, as mesmas devem estar no Teatro, às 14 (quatorze) horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o Concurso esteja terminado.

O CRUZEIRO apresenta LINDAS FANTASIAS para o CARNAVAL da GURIZADA!

1 — ODALISCA — Belíssima fantasia oriental em finíssima organza com aplicações, diversos tamanhos desde **$ 235,00**

2 — INDIO KALAPAGO — Autêntico Pele Vermelha, em resistente tecido beije, com aplicações de feltro em côres vivas. Até 6 anos $ 59,80 — De 8 a 10 anos **$ 72,50**

3 — HOLANDESA — Linda fantasia com blusa e saia em ótimo cetim e um sugestivo avental característico com motivos aplicados em feltro, chapéu de organza. Desde **$ 365,00**

4 — CHICO VIOLA — Fantasia em original tecido listrado de côres diversas com aplicações e organdy no busto e na cartola, calça 3/4. Para crianças de 2 a 8 anos **$ 59.80**

1 — LEGIONARIO — Blusa clara com gola e platinas em azul rei, botões dourados, faixa de setineta, polainas de lona e quepi autêntico. Para meninos de 6 a 14 anos **$ 195,00**

6 — CHINES — Sugestiva produção do grande Fu-Manchú, confeccionada em ótimo cetim lamé com aplicações feitas a mão, desde **$ 248,00**

7 — INDIO CARAMURU — Fantasia em bom tecido na côr beije com aplicações vivas e franjas de feltro em côres vivas. De 2 à 8 anos $ 82,00. De 10 a 14 anos **$ 92,00**

8 — TIROLES — Rica e original fantasia em superior cetim, com bonitas e vistosas aplicações em côres vivas e chapéu característico da região. Desde **$ 278,00**

Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO

COPACABANA — ASSEMBLÉIA — CONCEIÇÃO

A PRAZO PELA CRUZLAR

QUASE PRONTO O HIGH-LIFE

Iniciaram-se os preparativos dos grandes bailes do High-Life que sempre constituem uma das notas altas do carnaval elegante da cidade. Um dos aspetos das quatro grandes noites de elegância no palacete da Rua Santo Amaro e no seu pitoresco parque será a profusão de luzes, proporcionando aos seus frequentadores um ambiente de féerie sem paralelo nas iniciativas semelhantes entre nós. Cêrca de quinze mil lâmpadas coloridas, dispostas nas árvores, jardins, fachada e nos pavilhões, serão artisticamente distribuídas por Bertolino Bertolini, cujo nome se acha associado às melhores tradições de beleza e encantamento feérico da simpática sociedade da Rua Santo Amaro, para maior realce das decorações de J. Guimarães, que erguerá na fachada, em proporções monumentais, um pesado castelo medieval, com seus torreões, ameias e ponte levadiça. Tudo prenuncia que ainda êste ano o High-Life manterá suas irrivalizáveis tradições de brilhantismo, beleza e distinção, marcando um dos pontos altos no carnaval elegante da cidade.

Barnabé x Maria Candelária

Hoje, das 22 às 3 horas, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, será levado a efeito o mefistofélico baile da "Maria Candelária" e do "Barnabé", promovido pela Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Nessa festa serão proclamados "Maria Candelária Primeira" e "Barnabé Um", escolhidos ontem por uma comissão julgadora da ASTIC e de representantes da imprensa.

Para "Barnabé" foram inscritos vários candidatos, sendo escolhido o conhecido folião Ney Menezes de Oliveira, o popular "Coruja", em renhido julgamento decidido pelo voto de "Minerva" com o seu concorrente José Moreira Bastos, o "Dragão Negro". Não foram classificados os Srs. Roque Vicente Ferrer, Luiz da Costa Araújo, e Antonio Alves de Abreu, que, apesar de "Barnabés" carnavalescos, ocupam posições de direção no funcionalismo.

A "Maria Candelária", devido o empate entre as candidatas Sulamita Chianello e Yole Brisola e à recusa do presidente em pronunciar o seu voto de desempate, será dada hoje, durante a festa, devendo o mesmo ser irradiado pela Rádio Mauá.

A FOLIA IMPERA NO INTERNACIONAL DE REGATAS — Nunca será demais dizer que os aficionados de Momo encontram no Clube Internacional de Regatas um local onde se possa render homenagem ao Rei da Folia, S. M. Momo I.º e Único. É tradicional a Diretoria alvirrubra oferecer festas esplendidas e incomparáveis no gênero, pois tudo é convenientemente organizado e de maneira a evidenciar o espírito carnavalesco dos foliões. Suplantando os anos anteriores, como afirma nosso Diretor Social, a fazerem número um, os bailes do Internacional em 1953 deixarão longe os demais já realizados, pois suas festas são realmente de abafar.

A Música Nordestina Dominou o Carioca

O Desfile do Frêvo Aguardado Com Vivo Interêsse — Apoio Incondicional da Colonia Pernambucana Radicada Nesta Capital

O frêvo, essa música nordestina que tanto mexe com a gente, já tomou conta do carioca. No dia do desfile dos frevos, quando os "passistas" se apresentam com suas vistosas fantasias, executando a provocante melodia pernambucana, o povo, sem distinção de naturalidade, dança a valer. O contagio do frêvo é um fato já por diversas vêzes registrado pela imprensa. Até mesmo os turistas, em geral, impassíveis ao movimento normal da cidade em dias de festas, mostram-se algo irrequietos e disputam os primeiros lugares à beira da calçada para apreciar os valentes representantes da música nortista.

O dêste ano, promete ultrapassar em brilhantismo aos demais desfiles já realizados. A própria colônia pernambucana, radicada nesta cidade, não regateou o seu incondicional apoio ao frêvo. Isso, além do natural interêsse do povo, veio cercar da intensa expectativa o desfile de domingo gordo que será realizado à tarde, no "tablado" da Avenida Presidente Vargas.

'Inferno' no Automóvel Clube do Brasil

Êste ano, os dirigentes do AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL tomaram diversas e acertadas providências no sentido de proporcionar aos milhares de frequentadores do tradicional Clube, "infernais" noitadas carnavalescas. Para tanto, seus encantadores e deslumbrantes salões estão sendo ornamentados com alto requinte artístico, e transformados num verdadeiro "Inferno".

Além de quatro grandes bailes serão realizadas também três matinês infantis para alegria da gurizada.

Os sócios gozarão o desconto de 66,6% no valor dos ingressos.

No Tijuca

Nos dias quinze, dezesseis e dezessete receberão os salões do simpático grêmio para a realização dos seus tradicionais bailes de Carnaval, sendo o grande baile a rigor ou fantasia de luxo no domingo, das 22 às 4 horas; o infantil na segunda-feira, das 16 às 19 horas com maravilhoso "show" e concurso de fantasias, e finalmente o último na têrça-feira, das 22 às 4 horas, com traje de passeio ou fantasia.

Para êstes bailes foram contratadas duas magníficas orquestras que tocarão incessantemente os maiores sambas e marchas carnavalescas. Haverá reserva de mesas sendo grande a procura das mesmas que deverão ser liquidadas, alias, até o dia 13 impreterivelmente.

Realizou-se, ontem, na Avenida Atlântica, um desfile de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos, promovido pela "Revista Copacabana" e pela "Casa dos Artistas". A afluência popular foi muito grande, tornando-se o desfile um verdadeiro sucesso. Nas fotos acima, alguns aspectos dessa festa

Os Bailes do "Grupo Dos Independentes"

Os famosos "macacões azuis" realizarão os seus estonteantes bailes de carnaval na "torre" do "Samba-Danças". A fibra e o entusiasmo dos veteranos onde destacamos Chico Sargento, Mesquita, "Pinochio" e outros baluartes evitaram a debacle do simpático Grupo, que, mesmo em cima da hora, consegui, em cima da hora, conseguiu reunir-se e elaborar do carnaval de 53. Otimo, pois só assim o folião carioca poderá contar com mais um reduto onde o rotundo Deus da Pandegolância tem os seus mais fervorosos súditos.

"Mesa Redonda" Entre Os Gracie E Cordeiro

Tendência Para Uma Aproximação Entre As Academias, Num Movimento Encabeçado Por ULTIMA HORA — Fala Augusto Cordeiro

Na última visita que fizeram a ULTIMA HORA, os famosos Gracie, em atitude altamente simpática, declararam o seguinte:

— Há mais de 20 anos que trabalhamos para o desenvolvimento do jiu-jitsu no Brasil. De maneira que encaramos com tôda a simpatia um intercâmbio com as Academias do Rio, a começar pela Academia Cordeiro. Acreditamos que, com tal intercâmbio, ganharão tôdas as Academias, podendo haver, futuramente, para gaudio dos aficcionados, um razoável equilíbrio de fôrças.

Quanto a Cordeiro, que assumiu a atitude muito louvável de se colocar à disposição dos Gracie, declarou o seguinte:

— Estou pronto a ter um entendimento com os Gracies, a fim de discutir os regulamentos para uma ou mais lutas. Como os Gracie, tenho defendido, até aqui, um princípio. Mas acho que com boa vontade de parte a parte poderá ser resolvido satisfatòriamente. Proponho, portanto, uma "mesa-redonda" com os Gracie na redação de ULTIMA HORA.

Essa reunião será anunciada na próxima semana.

"CARNAVAL NA A. A. DO GRAJAÚ"

A Associação Atlética do Grajaú fará realizar nos dias 14, 15, 16 e 17 dêste mês 4 grandes bailes carnavalescos, que serão animados pela orquestra de "Yoyô e seu Ritmo" e que alcançarão, por certo, o mesmo sucesso dos anos anteriores, confirmando, assim, o alto conceito em que são tidos em nossa Capital.

A ornamentação da sede, que está a cargo de consagrado artista, focalizará, como tema decorativo, os mundialmente conhecidos centros de diversões de Paris: "Moulin Rouge" e "Pigalle".

A petizada atleticana terá o seu baile infantil na segunda-feira, dia 16, no horário das 16 às 19 horas.

ONDE O CARIOCA PASSA BEM

BAR DO OSWALDO

Peixadas à Brasileira e Camarões torrados — os melhores no gênero. A fim de corresponder à preferência de nossa distinta Freguesia fizemos vários melhoramentos para o confôrto, alegria e bom passadio de todos. Freguês bem servido e sorridente é o modo do Oswaldo. Quer de dia, quer de noite, visite o Oswaldo. Não se afoite.

BARRA DA TIJUCA

RESTAURANTE PÔRTO ALEGRE

REFRIGERAÇÃO NATURAL PERMANENTE

Cozinha internacional ★ Frequência cosmopolita

Av. Presidente Vargas, 662 - Tel. 43-7424

Com o Preço Antigo de Cinco Mil Réis

Divirta-se no São Conrado, Estrada das Canoas, Joá e Barra da Tijuca

Viajando nos lotações da Emprêsa Autolotação Ltda. Partida cada meia hora do HOTEL LEBLON

PARA AS ELEGANTES DA ZONA SUL

CASAS COMERCIAIS Á DISPOSIÇÃO DE MME.

FARMACIA HOMEOPÁTICA PECEGO — FABRICANTES DE GRIPALLIUM

O medicamento mais eficiente contra CORISA, GRIPES E RESFRIADOS

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 356-A — 26-8823

TINTURARIA RELÂMPAGO

Economize dinheiro, confiando vossa roupa à nossa responsabilidade. Mais de quinze anos a serviço constante dos moradores da zona sul, atestam nossa preferência, competência e fino trato dispensado aos nossos fregueses

AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 293 — TEL.: 27-8765

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

COLUNA Rubronegra

FADEL FADEL

Sábado ensolarado. O team de profissionais do Flamengo viajou com destino a Belo Horizonte, onde foi disputar uma partida amistosa com o Atlético Mineiro, clube dos mais populares de Minas.

A viagem decorreu animada. Os jogadores, bem-humorados, divertiram-se à custa do juiz, que fazia sua estréia em viagens aéreas. Hora e meia depois chegamos ao nosso destino e, desde o aeroporto, a embaixada sentiu-se à vontade. Os mineiros nos cumularam de gentilezas e atenções. Rumamos para o hotel e lá deparamos com enorme multidão, que nos aclamava. A torcida rubro-negra em Minas é numerosa. Conversamos com os fans. Os jogadores foram alvo da sua curiosidade. Queriam vê-los, ouvi-los e pediram autografos. Como chefe da delegação, paguei, também, prazeirosamente, o meu tributo, respondendo a numerosas perguntas. Ainda mais: pedidos endereçados ao presidente do Flamengo para que concorde na fundação de uma séde estadual, onde os belo-horizontinos possam, na qualidade de sócios, gozar das prerrogativas dêstes, quando de passagem pelo Rio, assegurando, num futuro próximo, um quadro de associados, que traduza a popularidade do Flamengo, em Minas. A tarde, rumamos para o Estádio Independência, cuja construção, obra do govêrno Negrão de Lima, á semelhança do Estádio do Maracanã, foi ultimada para proporcionar, aos mineiros, a realização dos jogos da Copa do Mundo. Aí deparámos com nova surprêsa, que muito nos sensibilizou. De um lado a torcida do Flamengo, comandada por Jayme de Carvalho, que fôra especialmente convidado para isto, e, do outro, a do Atlético. Fora de dúvida, não se pode afirmar qual a mais entusiástica.

Iniciado o jôgo, sentimos imediatamente, que teriamos um adversário à altura do Flamengo e que a vitória se decidiria, após renhida luta, para o quadro que melhor soubesse aproveitar as oportunidades. Felizmente êste foi o flamengo. Por uma vantagem de dois a um vencemos, sem deixar, porém, de render a nossa homenagem ao Atlético Mineiro, que soube lutar, e à torcida rubronegra, que nos incentivou durante a peleja.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

COM APENAS ALGUMAS DÚVIDAS:

PINTOU O "SCRATCH" TITULAR

SAO LOURENÇO, 10 (De ALBERT LAURENCE, enviado especial de ULTIMA HORA — pelo telefone) — Não foi um "match" de verdade. Nem foi um treino de conjunto. Apenas, como previsto, uma exibição dos vinte e um jogadores nacionais, em condições de pisar o gramado desigual e traiçoeiro do Estádio Soto Maior, do Esporte Clube São Lourenço. Mas, embora todos os futuros e antigos "scratchmens" tenham recebido instruções severas para não se empregarem a fundo, podemos apresentar, sem mêdo de cometer injustiças, algumas apreciações sôbre a atuação dos "astros", atualmente reunidos na estância hidromineral mineira, sem chegar a dar "nota" a cada um, o que não seria equitativo, levando em conta as circunstâncias em que decorreu o exercício.

..BARBOSA — Perfeito. Confirmou inteiramente a impressão deixada nos últimos jogos do Vasco, no Rio. MAURO — Tornou a ser um excelente zagueiro central. Continuará, com certeza, no plantel que irá a Lima. HAROLDO — Parece que Aymoré Moreira, tendo zagueiros centrais em excesso e poucos marcadores de pontas, tentará utilizar Haroldo como reserva de Santos, da Portuguêsa. Domingo, jogou como marcador de extrema direita, posição diferente e que não lhe podia agradar inteiramente. Foi regular, lutando com Cláudio quase como se tratasse de um jôgo sério, caso isolado no campo, aliás. SANTOS — Perfeito o médio da Portuguêsa. Em grande forma. Titular certo para o selecionado. BAUER — Parece ter esquecido completamente seu acidente. Novamente de posse de todos os seus recursos técnicos notáveis. DANILO — Igual ao que vimos, no Maracanã, nos últimos jogos do Vasco. JULINHO — Um espetáculo. Veloz, direto, eficiente, atirador perigoso, devendo formar, com Zizinho, uma ala extraordinária. ZIZINHO — O "Rei do Campo". Em plena forma. Foi oficialmente designado por Aymoré Moreira o "capitão" da seleção. IPOJUCAN — Obedeceu, sem ter que forçar muito o seu temperamento, as instruções de não se empregar a fundo. Apareceu pouco, portanto, mas está em condições excelente. PINGA — Também em forma excelente, sempre um grande "ponta de lança".

RODRIGUES — Embora sem concorrência direta na posição, esforçou-se bastante e agradou, marcando, inclusive, um belo tento. ADEMIR — Um dos valores certos da seleção. Também em excelentes condições técnicas e físicas. Maravilhosa disposição moral. BALTAZAR — Não se viu muito em campo, num tipo de jôgo que corresponde mal às suas caracteristicas. Acabou contundido, felizmente, sem gravidade.

CLAUDIO — Travou um duelo sério com Haroldo, confirmando que, apesar dos anos, ainda é um dos melhores ponteiros do Brasil. Foi designado pelo técnico como o "vice-capitão" do "scratch". ELI — Só jogou um tempo, mas será uma das fôrças do selecionado, em Lima. BRANDAOZINHO — Outra fôrça da natureza. Disputará, sèriamente, com Danilo a posição de centromédio titular.

SALVADOR — O centromédio gaúcho confirmou suas qualidades de "pivot" técnico e clarividente, embora jogando apenas 30 minutos. Poderá ser melhor apreciado em outra ocasião. ALFREDO — Sólido e ativo, hábil e consciencioso. O jogador do São Paulo será um bom reserva de Santos, do Botafogo. HÉLVIO — O zagueiro central do Santos correspondeu ao esperado. Também um valor com suas grandes qualidades e pequenos defeitos conhecidos. PAULINHO — Embora beneficiado com uma oposição um tanto ineficiente, — primeiro, um jogador do clube local e, depois, "109" — o jovem zagueiro direito gaúcho demonstrou que tem qualidades. Domina o jôgo, é clarividente e hábil, apesar dos recursos físicos limitados. GILMAR — Tem enormes qualidades naturais, mas ainda precisa aprender bastante. E Aimoré e Gradim estão trabalhando para completar os conhecimentos técnicos do futuroso arqueiro.

Levando-se em conta a forma dos jogadores que se encontram em Montevidéu, parece que o "scratch" ideal, no momento, não oficial, seja, nas cogitações gerais, inclusive na de Aimoré, o seguinte: Barbosa ou Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Eli e Brandãozinho ou Danilo; Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues. Mas daqui até Lima poderá haver mudanças de situação.

BICAMPEÃS RUBRONEGRAS

(Conclusão da 12.ª página)

quinta-feira após o Carnaval. A estréia será na quadra do Tenis Clube Terrazas de Miraflores, e os primeiros adversários serão a Liga de Lima e a Liga de Miraflores.

No dia vinte e oito a equipe de volei feminino, invicta no Rio de Janeiro por duas temporadas, jogará em Pisco, contra a seleção local. No dia primeiro de março enfrentarão a seleção de Ica, um dos mais fortes conjuntos peruanos, e já no dia dois do mesmo mês seguirão para a cidade de Uarau, onde enfrentarão a seleção desta cidade. No dia quatro jogarão em Uachox, a três mil e seiscentos metros de altitude, também contra a seleção local.

No dia cinco de março medirão fôrças contra a seleção de Callao, e a sete do mesmo mês jogarão em Tarma, a três mil metros de altitude, com uma revanche já marcada, seja qual fôr o resultado do primeiro embate, para o dia seguinte, oito de março.

Finalmente a 10 de março jogarão novamente em Las Terrazas de Miraflores, contra uma equipe da Federação Peruana.

O Presidente Gilberto Cardoso, quando em visita à nossa redação para acertar os detalhes da excursão, teve oportunidade de, em rápidas palavras, demonstrar a confiança que o Flamengo deposita no seu time de volei feminino dizendo, textualmente:

— "Ao programar esta excursão do nosso volei feminino não estou fazendo mais que um ato de justiça. A nossa equipe, bicampeã invicta, bem merecia esta oportunidade de mostrar, no exterior, o valor que aqui ninguém lhe contesta. E o Flamengo, que sempre primou pelo enaltecimento das nossas côres no exterior não poderia, nessa ocasião, perder tão grande oportunidade. Sob o patrocinio de ULTIMA HORA iremos ao Peru, e, não tenho dúvidas, duas fôrças como o Flamengo e ULTIMA HORA só podem voltar de lá vitoriosas. A nossa equipe está bem preparada e precisa, realmente, de adversários à altura do seu poderio. Durante dois anos consecutivos não conheceu o sabor da derrota. Nada mais justo que atender aos reclamos que nos vêm de outras terras no sentido de mostrar lá, o que o Flamengo é. E com o apoio de ULTIMA HORA conseguiremos realizar um sonho e uma promessa que as garotas esperavam com grande ansiedade. Estou certo de que elas elevarão, cada vez mais, o nome do nosso desporto, e seremos sempre gratos a êsse vespertino que é uma honra e uma garantia para a imprensa nacional".

A Delegação Que Vai ao Peru

A delegação de volei feminino que irá ao Peru está assim constituida:

Chefe — Dona Carmem Fernandes Peixoto

Técnico — Luís de Sousa

Juiz — Johny O'Sheá

Jogadoras — Leila Peixoto — Rosa O'Shea — Maria Pequenina de Azevedo — Carmem Castelo Branco — Carmem Marques Pereira (Godinha) — Norma Perez — Selma Pereira Amaral — Maria Lúcia Rabelo — Marlene Schenkel e Marina Celistre.

ESTE JÔGO JÁ ESTAVA...

(Conclusão da 12.ª página)

vez. Tipo do jôgo que não pode mais ser. Com est juizes roubando e permitindo tudo, é entrar em campo para ser massacrado."

Gerson, também alucinado, continuava:

— "Êles querem ganhar a Copa. Sofrem de complexo contra nós e, por isso, nunca querem perder partidas. Fazem misérias, sempre bem auxiliados pelo juiz, que é um vigarista".

Bravo então concluia:

— "Para jogar aqui, só com "tank" de assalto. De corpo puro, é suicidio."

Arati, amolado no vestiário, contava a razão de sua expulsão:

"— Fiz um "foul" comum, não havendo tanto rigor. Mas o juiz que nos prejudicou do principio ao fim, queria se declarar honesto e fêz aquêle papelão comigo. Uma estupidez. Enfim, êle está bem garantido aqui".

O grande capitão botafoguense, bastante irritado, alucinado mesmo no vestiário dizia:

"— Na verdade, já esperava isso. Se nós fizéssemos um "goal" não acabaria o jôgo. O juiz é uma calamidade. Foi agredido por Carvallo e nada fêz. Levava mesmo repreensões dos urugaios e ficava calmo. Comigo, chamei o intérprete e disse que traduzisse meu pensamento. Chamei-o de ladrão, sem-vergonha, desclassificado. Fui mais além, ofendendo-o moralmente com palavras violentas e disse que êle me expulsasse se fôsse homem de bem, honesto e trabalhador. Mas não teve coragem de me expulsar. Virou as costas e foi embora. Nosso time teve que parar, diante de tanta barbaridade sem a menor providência de um homem que se diz honesto. Sim, honesto são os brasileiros, que apitam tudo, levando sempre o jôgo em boa marcha. Nós, sim, somos trouxas. Êles não, sabem fazer o serviço".

Estava Tudo Arrumado

O extraordinário meia que vem jogando com uma eficiência das melhores, continua controlado, embora ontem tivesse perdido um pouco a calma, concluiu:

"— O jôgo já estava ganho. Êles nos deram o golpe empurrando êste juiz. Arruinaram uma enfermidade para o outro juiz. Êles sabem trabalhar".

Próximas Montarias Para a Gávea

Corrida De Quinta-Feira, 12 De Fevereiro

1º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Porto Rico	6	56
2—2	Noviço	4	56
3	Charão	7	52
3—4	Calmete	3	58
5	Mahon	2	56
4—6	Panqueca	5	54
7	Landinho	1	52

2º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fair Beagle	3	56
2—2	Djnon	4	56
3—3	Espada	1	54
4—4	Royal Star	2	54
5	Geleia	5	54

3º PAREO — às 16,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Tor di Quinto	1	56
2—2	Inshalla	3	56
3—3	Tiroles	4	50
4—4	Varstiy	5	53
5	Anubis	2	52

4º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Manimbé	3	55
2—2	Comandulo	2	50
3	Marshall	4	50
3—4	Ramon Novarro	6	50
5	El Gaucho	9	50
4—6	Manguarito	7	55
"	Kurdo	1	53

5º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Halfpenny	8	58
2	Delicada	5	56
2—3	Bagúla	2	58
4	Elegia	4	56
3—5	Elegal	3	56
6	Ardena	7	56
4—7	Aguaçaba	9	56
8	New Star	1	56
"	Harda	6	56

6º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Orgia	6	55
2	Boca Linda	10	55
3	Querena	4	55
2—4	La Chula	5	55
5	Capjianea	8	55
6	Borralheira	11	55
7	Sereia	14	55
3—8	Honeymoon	3	55
9	Itapema	15	55
10	Marsa	1	53
11	Queen	12	55
4-12	Guria	9	55
13	Xapuri	2	53
14	All Fours	7	55
"	Beleza	13	55

7º PAREO — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Aliado	5	54
2	Vergel	2	52
2—3	Crato	7	58
4	Alvitre	6	58
3—5	Incendiario	8	54
6	Maracaju'	3	56
4—7	Don Euvaldo	4	50
"	Cabo Frio	1	56

8º PAREO — às 18,30 horas — 1.500 metros — Cr $30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mar Negro	6	54
"	Don Zuza	4	58
2	Hiléia	12	48
2—3	Gentil	3	50
4	Changa	4	56
5	Gafeur	10	54
3—6	Bananal	7	54
7	Zanzibar	5	50
8	Mengo	9	56
4—9	My Prince	11	50
10	Coraltaco	1	54
"	Balano	8	50

Corrida De Sábado, 14 De Fevereiro

1º PAREO — A's 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Paris	5	56
2—2	Jacyra	1	48
3	Brunito	4	56
3—4	Petit Savoyard	7	50
5	Camal Pachá	2	54
4—6	Osman	6	58
7	Serjdó	3	50

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Himeto	3	58
2—2	Palmer	2	56
3—3	Punico	5	56
4—4	Repentino	4	50
5	Tanti	1	56

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ogiva	1	55
2—2	Fraulein	3	55
3—3	Ortita	2	51
4—4	Queima	4	51
5	Lycar	5	55

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Indiscreto	3	58
2	Odemir	6	58
2—3	Cangapé	8	58
4	Tatá-Assu'	5	58
3—5	Gladio	2	54
6	Oscar	1	58
4—7	Letrado	7	52
"	Orestes	4	58

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Newmarket	3	58
2—2	Perán	6	58
3—3	Demonico	5	58
4	Pandeiro	1	50
4—5	El Garboso	2	58
6	Kantar	4	58

6º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Farouk	5	55
2	Visionario	2	55
2—3	Questor	8	55
4	Isomero	4	55
3—5	Segrel	7	55
6	Aclaro	1	55
4—7	Chaco	3	55
8	Manoleto	6	55

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Kjelce	9	50
"	Uverá	3	52
2—2	Golden Flight	2	58
3	Arrepia	10	58
4	Xirka	5	52
3—5	Ovilia	7	54
6	Home Fleet	4	54
7	Oracia	8	54
4—8	Mel. Portenha	1	52
9	Marjorje	11	58
"	Maratimba	6	54

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	El Banner	10	55
2	Magnifico	4	55
3	Grilo	2	55
2—4	Danger	6	55
5	Ibson	9	55
6	Pomgio	5	55
3—7	Igarassu'	6	53
8	Boca Calada	3	55
9	Funculi	12	55
10	Franja	11	53
4-11	Fogo	1	55
12	Viscount	13	55
13	Urupará	7	55
"	Flezelá	13	53

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Maru	4	53
2	George Sanders	2	55
2—3	Ossian	5	55
4	Serigote	6	58
3—5	Marco	8	55
6	Bom Nome	10	55
7	Hilandira	9	53
4—8	Queremista	5	55
9	Marsala	1	53
10	Embalo	2	58



CAMPANHA DO BEM-ESTAR SOCIAL — O Senac Regional do Distrito Federal oferece aos comerciários e candidatos a empregos no comércio, gratuitamente, cursos de correspondência e rádio, dactilografia, estenografia, contabilidade, de secretario e outros e, ainda, amplo serviço de assistência recreativa e alimentar aos seus alunos. As escolas do Senac estão distribuidas pelo centro e diversos bairros da cidade. O cliché acima é um flagrante das atividades educacionais e sociais dessa instituição educacional, mantida pelos homens do comércio

Munhoz e o Fluminense:

"Acho Difícil e Impossível o Colo-Colo Vender Meu Passe"

Estas Coisas só Podem Ser Tratadas no Chile, Disse o Presidente da Delegação Chilena — O Interêsse Dos Tricolores Pelo Eficiente Atacante Andino e a Marcha Das Negociações — Uma Entrevista Com o Jogador e o Dirigente Chilenos

MONTEVIDEU, 8 (Via B. O. A. C., de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — De qualquer forma, havendo ou não havendo entendimentos oficiais, os boatos surgiram por tôda Montevidéu. O Fluminense estava interessado em Munhoz. O vigoroso atacante chileno, que atua nas cinco posições, vem sendo mesmo o elemento mais eficiente do Colo-Colo. A conversa nasceu de uma revelação de Zezé Moreira, declarando ter gostado do jôgo daquele rapaz. Dr. Bergamini entrou em entendimentos com os dirigentes do grêmio andino, e, tudo se processa agora lentamente. Pararam os entendimentos, embora não tenham sido encerrados definitivamente.

Só no Chile Posso Resolve

Foi o Sr. Hector Galvez, chefe da delegação do Colo-Colo, que hoje, conversando conosco, comentou o assunto, esclarecendo-o detalhadamente em face de nossa pergunta sôbre os entendimentos. Disse-nos, então, aquele dirigente chileno:

"— Sim, o Fluminense está interessado, mas nada posso resolver. Munhoz é um dos nossos grandes jogadores, e, se eu tomasse a decisão aqui, de vender seu passe, creio que quando chegasse em Santiago do Chile, cortar-me-iam a cabeça. Essas coisas só podem ser resolvidas lá no Chile. A diretoria terá que apreciar a questão. Por isso, disse ao representante do Fluminense que era impossível tratar de qualquer coisa aqui. Também, não chegou a ser feita proposta financeira. Foram conversações rápidas".

Acho Difícil Ser Cedido

Também o atacante Munhoz no almôço de hoje oferecido pelo Clube Defensor, ao qual comparecemos, fêz rápidas declarações à reportagem, com referência ao interêsse do Fluminense por seu concurso. Declarou o eficiente jogador chileno:

"— Acho muito difícil e mesmo impossível, que o Colo-Colo venda meu passe. Já estive para me transferir para o Rio, no ano de 50, na Copa do Mundo. Porém, as dificuldades para a venda do passe, foram os obstáculos criados para minha transferência. Eu gostaria de jogar no Brasil, principalmente no Fluminense, clube brasileiro por que na verdade, tenho grande simpatia. Mas, não acredito que o Colo-Colo ceda meu passe. Não tratei de dinheiro com o Fluminense, mas se no Chile houver possibilidades de transferência, poderei entrar em contato com o Fluminense, caso ainda haja interêsse por mim".

Ultima Hora MARITIMA AEREA TERRESTRE

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA

RUA DAS MARRECAS Nº 40 TEL. 22-0547

Good-Year Firestone Dunlop Brasil U.S.Royal Pirelli Kelly

— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CAMARAS E PNEUS.

Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante!

RAPIDEZ - SEGURANÇA - PONTUALIDADE

TEL. 43-5543

Transportadora Lage Ltda

AGENCIA: RUA GENERAL PEDRA, 162 — FONE: 43-5543

SEDE: RUA NILO PEÇANHA, 35 — FONE: 432

RIO DE JANEIRO — VOLTA REDONDA — BARRA MANSA

ACEITAM-SE REDESPACHOS VIA BARRA MANSA PARA O SUL DE MINAS, TRIÂNGULO MINEIRO E GOIÁS

RIO - SÃO PAULO

RODOVIARIO ANDORINHA

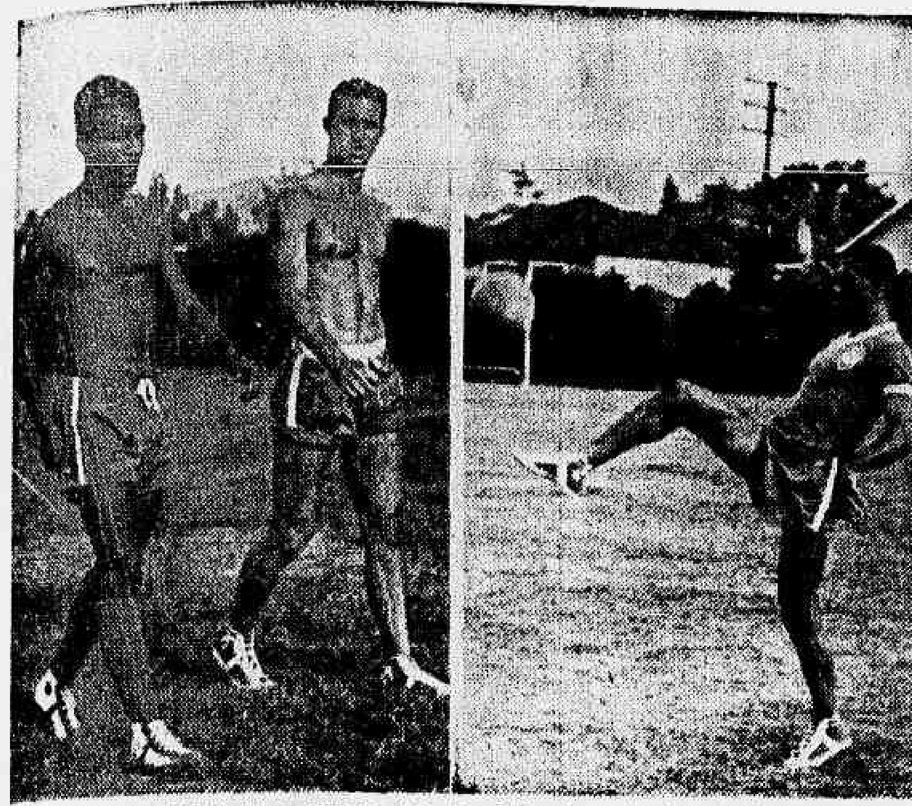
RIO "A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS" SÃO PAULO

SERVIÇO DE ENTREGAS RAPIDAS DE DOMICILIO A DOMICILIO

RIO — SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — PARANÁ — CAMPOS — PARAÍSO TRIÂNGULO MINEIRO E REDESPACHO PARA TODO INTERIOR DO BRASIL

RIO: Rua General Pedra, 8 — Telefone: 23-5436

SÃO PAULO: Rua Alvarez Azevedo, 191 — Telefone: 32-6555


"Pinton" o "scratch" titular e Zizinho, Ademir e Eli certamente têm seus lugares ao sol...

Rivadávia Concordou Com José Lins do Rêgo:

Ninguém Será Dispensado na Concentração Brasileira

Entenderam-se Por Telefone o Chefe da Delegação e o Presidente da C. B. D. — Explicação ao Corintians

S. LOURENÇO, 10 (De Roberto Paulo e Jorge Torok, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Mantiveram comunicação telefônica no dia de ontem, os Srs. José Lins do Rêgo, chefe da delegação que aqui se encontra, e Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Dentre outros assuntos foi tratada a questão da dispensa dos jogadores do Corintians — Gilmar, Claudio e Baltazar — para enfrentar o Racing, na noite de quinta-feira. Lins do Rêgo fêz sentir a inconveniência da saida dos mesmos, e deu a conhecer o pedido dos demais jogadores para que os seus colegas não interrompam o treinamento iniciado. Em resposta o dirigente máximo da C.B.D. concordou com o Sr. José Lins do Rêgo, esclarecendo que mais nenhum jogador será dispensado da concentração.

Explicação ao Corintians

Ainda nessa oportunidade o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer esclareceu ao chefe da delegação, que iria entrar em comunicação com Alfredo Trindade, presidente do Corintians, a quem daria ampla satisfação de todo o acontecimento, esperando e tendo a certeza de que o dirigente máximo do alvipréto paulista bem compreenderia a situação, e não criaria qualquer dificuldade.

A TÁTICA DO NACIONAL

Ganhar o Jôgo de Qualquer Maneira Contando Com um Juiz Faccioso e Bem Desmoralizado

MONTEVIDÉU, 8 (Via BOAC, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O Botafogo perdeu a invencibilidade e a ponta da tabela, na Copa Montevidéu, no jôgo com o Nacional. No choque dos líderes invictos, a vitória pertenceu aos uruguaios, pela contagem de 1x0. Uma partida movimentada, bem corrida, porém, muito mais agitada, muito mais violenta, do que técnica e interessante. O Botafogo perdeu, mas lutou do princípio ao fim. Seu quadro não rendeu o máximo, atuando com certo receio; aliás, as circunstâncias que cercavam o "match", foram motivos para que o onze alvinegro se retraisse, apesar de haver sempre fibra e atuação de machos, enfrentando a situação e os milhares de torcedores mal educados.

Um Jôgo Prêso Pelo Juiz

Teve o Botafogo seu maior êxito, na defesa. Principalmente no primeiro tempo, quando seus defensores se portaram com galhardia, jogando firmes e dispostos ao grande bloqueio. Até Gilson, que fêz sua estréia em "matchs" internacionais teve uma atuação espetacular. Todavia, o ataque falhou, porque Rubem Bravo não executou o sistema tático traçado e já hàbitualmente empregado pelo quadro neste torneio. A saida de Paraguaio prejudicou um pouco, melhorando no final o ponteiro Jaime, inclusive de médio. Porém, estava o "onze" alvinegro acanhado e prêso em campo, por um juiz faccioso, parcial e visivelmente pendendo para o lado do Nacional. Advertia todos os jogadores cariocas, ameaçava de expulsão, mas permitia aos uruguaios, os maiores escândalos, as maiores covardias. E, retraido, dominado por um árbitro sem moral e sem caráter, era impossivel ao Botafogo vencer aquêle jôgo.

Violências e Agressões

Venceu o Nacional, 1x0 e todos os uruguaios ficaram felizes. Êles queriam era a Copa Montevidéu, pois aí a tem, pelo menos, pràticamente. O Nacional jogou para não perder. E, não perder de maneira nenhuma. Seus jogadores, violentos, covardes agressores, truncaram todo o fotebol. Cada falta simples que um jogador do Botafogo fazia, o "player" do Nacional rolava no chão, num espetáculo vergonhoso, instigando tôda aquela torcida deselegante e perseguidora, a vaiar bàrbaramente nossos jogadores. Agressivos, desrespeitadores, os jogadores do Nacional, Carvallo, Ambrois e Valdemar Gomes, tentaram agredir a socos Juvenal, por ter feito um "foul" em Rial. Formou-se logo um bôlo e era um princípio de sururu. Contando com a aquiescência de um juiz desmoralizado, verdadeiro cafageste, os craques orientais se serviam de violências e covardias. Mais uma prova evidente de que não há mais ambiente para os brasileiros jogarem aqui. Principalmente o Botafogo. Explorando a situação, usando de meios ilícitos e numa demonstração clara e absoluta de não saber perder, o Nacional jogou para ganhar de qualquer maneira. Aquêle público com um comportamento condenável, que vaiava e provocava aos indisciplinados jogadores a jogar forte e com agressões, dava mais fôrça para que o espetáculo se convertesse inteiramente. E, a vitória que tanto o Nacional queria de qualquer maneira, foi conquistada. 1x0, tendo jogado melhor porque o Botafogo se defendeu das "pauladas", das covardias já tão comuns e habituais ao jogador uruguaio.


Gilson salta para conter uma carga de Júlio Perez, enquanto Gerson e Ruarinho estão atentos para o que der e vier

O Botafogo Fêz o Máximo

Pode-se relevar a um plano superior, a conduta do Botafogo. Enfrentando tôdas as situações, não fugindo do "pau", como se diz, o "onze" alvinegro também procurou dar duro. Mas, era a minoria, porque tôdas as suas atitudes eram reprovadas imediatamente por um árbitro faccioso e sem vergonha. Depois daquela agressão a Juvenal e mais tarde a Ruarinho, os botafoguenses pararam de jogar, porque, recordando o que passaram contra o Penarol, era natural que não quisessem sofrer o mesmo massacre deprimente de que foram vitimas. Por isso, o jôgo se tornou mais lento, com o Botafogo se defendendo das agressões e do jôgo bruto, desleal e lamentável. O rendimento da equipe não pôde ser melhor. Jamais o Botafogo venceria a peleja. Estamos certos, seguros mesmo, de que se houvesse o primeiro "goal" do Botafogo, o jôgo não acabaria. Por isso, rendemos ao Botafogo, nossas homenagens, pelo comportamento correto como profissionais em defesa de suas cores. Fêz o máximo, o Botafogo, diante de um adversário indecente e provocador. A derrota foi tudo consequência das atitudes antidesportivas e anticivis dos jogadores uruguaios, que, positivamente, só sabem jogar e ganhar na violência, na selvajaria.

O "Goal" da Vitória

O "goal" foi conquistado na metade do segundo tempo, uma falha de Santos, que por sinal, foi uma das grandes figuras do Botafogo. Poderia ter isolado a bola para a lateral, mas a pelota lhe fugiu dos pés, e, Souto, o maior ponteiro do torneio, entrando rápido, mandou a bola às redes. Foi a unica falha da defesa alvinegra, sendo que em outras oportunidades, Gerson, Santos, Arati, Ruarinho, Juvenal e mesmo Geninho, apareceram com destaque. Gilson fêz defesas milagrosas, mostrando ser um excelente goleiro. Teve o Botafogo quatro grandes oportunidades de marcar tentos. No primeiro tempo, um chute de Geninho que venceu a Anibal Paz, mas chocou-se na trave e foi para fora. Uma cabeçada espetacular de Zezinho, que o goleiro mandou a corner. Um chute violento de Zezinho que Santamaria salvou o "goal" certo, tirando a bola de cima da linha de "goal".

Um Juiz Desclassificado

Tudo começou com a troca de juiz. Barnes, era o árbitro indicado pelo sorteio. Mas, aos uruguaios convinha que fôsse Edward Law. Tanto assim, que arranjaram logo uma enfermidade para Barnes, que não pôde atuar. Então, Law numa demonstração de desonestidade, de desmoralização e parcialidade, prejudicou fortemente o Botafogo. Mas, foi um dêsses assaltos nunca visto em futebol. Uma calamidade de ordem pública. Deveria ter expulso Carvallo, logo que êste indisciplinado elemento agrediu a Juvenal. Mas, pacificamente o juiz foi apenas desapartar a briga, pois já havia um quatro jogadores para massacrar a Juvenal. O juiz foi culpado de tudo, permitindo ao Nacional, com seus jogadores indecentes aquêle procedimento incorreto, que poderia ter graves consequências.

Agressão ao Botafogo

Quando se formou a primeira confusão, com o avanço dos jogadores do Nacional para agredir Juvenal, os fotógrafos entraram em campo, a fim de colher os flagrantes da indisciplina e covardia. Mas, os jogadores não queriam ser fotografados, agredindo aos cariocas. Tanto assim, que Carvallo tentou agredir nosso reporter-fotográfico, Angelo Gomes, tentando romper-lhe a máquina. Também Ambrois correu em atitude agressiva para cima de nosso companheiro, que, para se defender teve que derrubar a Carvallo com uma rasteira. E Santos, socorrendo nosso companheiro, puxou Ambrois pelo braço, jogando-o longe. Felizmente não foi adiante esta agressão e Angelo Gomes conseguiu registrar os flagrantes dos incidentes que enviou para comprovar como agem os jogadores aqui.

"Zizinho, a Minha Fonte de "Goals"

Pinga Está Maravilhado Com a "Enchente" de Passes Sob Medida Que Vem Dos Pés do Maior Atacante Brasileiro

S. LOURENÇO, 10 (De Roberto Paulo, especial para ULTIMA HORA) — Depois do primeiro coletivo da seleção brasileira, um jogador, mais do que todos, teve uma satisfação intensa. Era Pinga, o "artilheiro" da prática. Mais admirador de Zizinho do que nunca. E, maravilhado, falou:

— Já sei que vou fazer "goal" à bessa. Vi que ter Zizinho como fonte de "goals", é ter tudo. Por mais que se erre, a gente tem sempre que acertar um bocado com a "enchente" de passes que chegam sob medida pedindo o "tiro de misericórdia".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

No Espírito da Política Internacional do Brasil

O Jockey Club Brasileiro, no Programa Oficial, Presta Siginificativa Homenagem ao Vice-Presidente da Bolívia

A Brilhante Reunião de Sábado no Hopódromo da Gávea e os Discursos Proferidos Pelos Drs. Hernán Siles Zuazo e Mário de Azevedo Ribeiro

Sábado último realizaram-se no Hipódromo da Gávea, no programa oficial de recepção ao Vice-Presidente da República da Bolívia, significativas homenagens ao Dr. Henán Siles Zuazo, nosso ilustre hóspede. Iniciaram-se com um almôço no Salão das Rosas em que tomaram parte: além do homenageado e sua comitiva, o Embaixador Salamanca, da Bolívia; o Presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Nereu Ramos; os Senadores Melo Viana e Assis Chateaubriand, o Embaixador Pimentel Brandão e Hugo Bethlem, Ministros Armando Botelho e Boulitrean Fragoso, Secretários Arruda Botelho, Gouveia Portela, Manoel Guilhon e Luciano Cabo Júnior, Coronéis Bruno Fragoso e Marcilio Gibson; Drs. Mário Ribeiro, F.E. de Paula Machado, Ministros Luiz Gallotti e Osorio Dutra, Desembargador Toscano Espinola, Brigadeiro Reynaldo de Carvalho, Drs. Celso da Rocha Miranda, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, Jorge Castilho Marcondes, Adayr Eiras de Araújo, José Manoel Fernandes, Pedro Magalhães Corrêa e Cel. José Cândido Miranda. Ao champagne falaram, em eloquentes orações, os Drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, e Dr. Hernán Siles Zuazo, Vice-Presidente da Bolivia. Depois desenvolveu-se o programa de corridas, tendo o nosso eminente hóspede, assistido até à prova em sua homenagem, quando fêz entrega à Sra. Sarah Magalhães Boettcher e a Luiz Rigoni, de uma rica taça de prata e uma carteira, respectivamente como proprietária e pilôto do cavalo vencedor "Polin". Na varanda das Sociais, em outra mesa, almoçaram as Sras. Siles Zuazo, Mário Ribeiro, Luiz Gallotti, Canellos Tovar, Felix Tabera, Osório Dutra, Adayr Araújo, Rocha Miranda, Boulitrean Fragoso, Janvier Santivanez, Mello Viana, Pimentel Brandão.


O Vice-Presidente da Bolivia, Dr. Hernan Siles Zuazo e o Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro

O Discurso do Presidente do Jockey Club Brasileiro

O Sr. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Doutor Hernán Siles Zuazo. As manifestações de simpatia e cordialidade que estão sendo tributadas ao ilustre Vice-Presidente da Bolivia, desde a sua chegada no Brasil, não representam as impressões de entusiasmo de uma amizade recente. A idéia da independência na América encontrou, no coração do povo boliviano, a acolhida feliz para os nobres anseios de liberdade que iluminaram a figura impar de Simão Bolivar. As nações sul-americanas, inspiradas nos grandes principios do liberalismo implantado em todo o novo continente, sentiram, durante a propria evolução a necessidade imperiosa de viverem, em comum, o regime que os ideais democráticos exaltam. Sob a égide do panamericanismo, bem orientado, avultou a civilização, formando paises onde o amor às instituições humanas ganhou o esplendor de um culto consciente. A Bolivia e o Brasil, fiéis ao credo da emancipação, construiram desde cedo, os alicerces do sistema politico que permitiu a mais franca aproximação. A visita de Vossa Excelência, Senhor Hernán Siles Zuazo, há de trazer-lhe a convicção de que os laços que unem as duas pátrias, lembrem uma afeição antiga. E a mútua compreensão, no presente, será a garantia do seu prolongamento no futuro. O Jokey Club Brasileiro tem a honra de participar das homenagens programadas. O significado cívico que empresta à reunião de hoje não ofusca o brilho esportivo da recepção. Ao contrário, realça o caráter de animação e alegria que a sociedade brasileira, de um clube de elite, quis acentuar. Sem confundir os apreciadores das competições turfistas, oferece uma festa, ao ar livre, reservando, aos seus convidados, a contemplação fascinante do belo panorama da natureza tropical. E, ao regressar às alturas de La Paz, depois de cumprida a missão amistosa, a emoção estética desta tarde radiosa fará despertar a saudade do Brasil! Em nome da Diretoria e do quadro social, levanto a minha taça, formulando votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pelo progresso crescente da Bolivia!"

Como Falou o Vice-Presidente da Bolivia

O Dr. Hernán Siles Zuazo, Vice-Presidente da República da Bolivia, disse as seguintes palavras:

"Senhor Presidente do Jockey Club Brasileiro. Agradeço emocionado suas palavras de homenagem à minha Pátria. Agradeço com clara consciência de que é uma demonstração de uma das instituições de mais alta hierarquia social da América, ao Govêrno e ao povo da Bolivia. Disse muito bem o Presidente desta sociedade que tinhamos profundo interêsse nos problemas da America, como tôda a juventude da minha patria, provada e talvez prematuramente na guerra do Chaco.

Entre nossas principais preocupações está o estudo do harmonioso e grande pais que é o Brasil. E assim podemos comprovar através de conferências, de artigos da imprensa, livros, a pertinácia e arrôjo que se executa neste continente, que é o Brasil, graças ao seu esfôrço e graças a sua conquista pacifica que é a "conquista sem matar". Chegando a êste pais, comprovei o que já nos livros aprendi e o que escutei. Isto, não está na proporção direta do que vi na realidade. A realidade é maior do que os livros. As referências dos amigos são pequenas em relação ao que encontrei, com o trato pessoal com os condutores dêste grande país, ao ver essa massa de energia humana, esplendor de luzes que é a cidade de S. Paulo. Em S. Paulo, comprovei o que ali está se realizando. Encontrei coisas que não têm precedentes na America Latina e que nos fazem pensar que nós, americanos do sul podemos fazer coisas tão grandes como as que se fazem na Europa e como se está fazendo nos EE.UU. Não é só o progresso material o que impressiona aos bolivianos. E' algo que tem mais valor que a materia e isto está na escala de valores espirituais e morais dos brasileiros. Isso comprovamos em nossa permanência nos EE.UU. e na sede das Nações Unidas. Ali existe o americanismo; ali existe a politica de todos os povos da terra. Tiramos essas conclusões ao ouvirmos as palavras esforçadas e brilhantes e de labor desprendido da delegação brasileira ante as Nações Unidas. Os bolivianos e os americanos em geral, viram com grande satisfação, que a delegação brasileira, expoente dêste grande povo, dirigido por grandes condutores competiu com as delegações estrangeiras de igual para igual, orientando soluções de grandes perspectivas para a América. Na América está o Brasil e nós americanos, estamos orgulhosos porque há um profundo sentido de solidariedade continental. Quando procuravamos resolver os nossos problemas e não tinhamos ainda alcançado nossa plenitude e independência econômica, quando procuravamos resolver nossa independência econômica e assim formar uma unidade, tivemos então a solidariedade fraternal e irmã desta grande nação. Por isso minha satisfação é muito grande ao comprovar no Brasil o que tinha como pressentimento de meu coração e de meus estudos. Com os maiores agradecimentos, Sr. Presidente, levanto minha taça, porque um dia não muito distante um exército de progresso e de paz brasileiro se encontrará com um pequeno exército boliviano também em paz e de progresso e teremos então uma grande vitória na fronteira do Brasil e da Bolivia. Uma vitória de paz e de progresso para a América e para o Mundo".

De 3 automobilistas 1 escolhe esta marca!

Esso

Há um elevado número de automobilistas que prefere dar tudo de melhor a seus carros, e por isto são fregueses dos Revendedores Esso. Nos Revendedores Esso, seu carro terá a gasolina Esso — e o melhor lubrificante: ESSO EXTRA MOTOR OIL! E ainda a alta qualidade dos pneus, baterias e acessorios Atlas! Seu carro receberá, tambem, os *serviços gratuitos* que, com prazer, são prestados tanto aos *velhos* como aos *novos amigos!*

Venha fazer parte dos que se servem sob o oval Esso! Você encontrará, logo, muitas razões para compreender porque de 3 automobilistas, 1 prefere os Revendedores Esso!

Quase 2 baterias em uma — Uma bateria Atlas dura tão longamente que tem *quase duas vidas*. Prefira, pois, a bateria Atlas!

Experimentado, o melhor! — O depoimento dos que usam Esso Extra Motor Oil é uniforme: o funcionamento do motor passa a ser *muito melhor!* Use tambem Esso Extra Motor Oil!

OS REVENDEDORES ESSO

"Copa Montevideu" -- Hoje Fluminense x Dinamo; Amanhã Botafogo x Colo Colo

PREOCUPADOS OS TRICOLORES COM A ARBITRAGEM

Confiantes, Porém, Para a Peleja de Hoje à Noite Com o Forte Esquadrão do Dinamo

MONTEVIDEU, 10 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA via Prewi) — Apesar de preocupados com a arbitragem desta noite, quando enfrentarão o Dinamo, os tricolores esperam marcar mais uma vitória na "Copa Mntevidéu". O tecnico Zezé Moreira está inclinado a conservar a equipe que venceu o Colo-Colo, salientando porem que desta vez poderá contar com todos os titulares. Enquanto isso, o médico Dourado Lopes declara que os tricolores ostentam ótimas condições fisicas, podendo, dessa forma, realizar boa "performance", hoje.

LAW, O JUIZ QUE "TORCE", NOME MORTO PARA O BOTAFOGO

MONTEVIDEU, 10 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via Prewi) — O Botafogo perdeu a paciência. E, exasperado com a "torcida" deslavada do juiz Law no jôgo que disputou contra o Nacional, pronunciou o nome do arbitro inglês apenas para declarar que considerava um nome morto. O fato é que o "Glorioso" escolhe a dedo os juizes menos parciais da "Copa Montevidéu" para seus restantes compromissos.

A Tática do Nacional:

Ganhar o Jôgo de Qualquer Maneira Contando Com um Juiz Faccioso e Desmoralizado

(Leia na Página 11)



Esta é a equipe de volei feminino do Flamengo, bicampeã invicta, que, sob o patrocinio de ULTIMA HORA irá ao Perú para um total de dez jogos em dezesete dias. No outro flagrante a Senhora Hilton Santos quando da colocação das faixas nas bicampeãs da cidade.

Sob o Patrocínio de "Ultima Hora" a Primeira Tornée Internacional Das

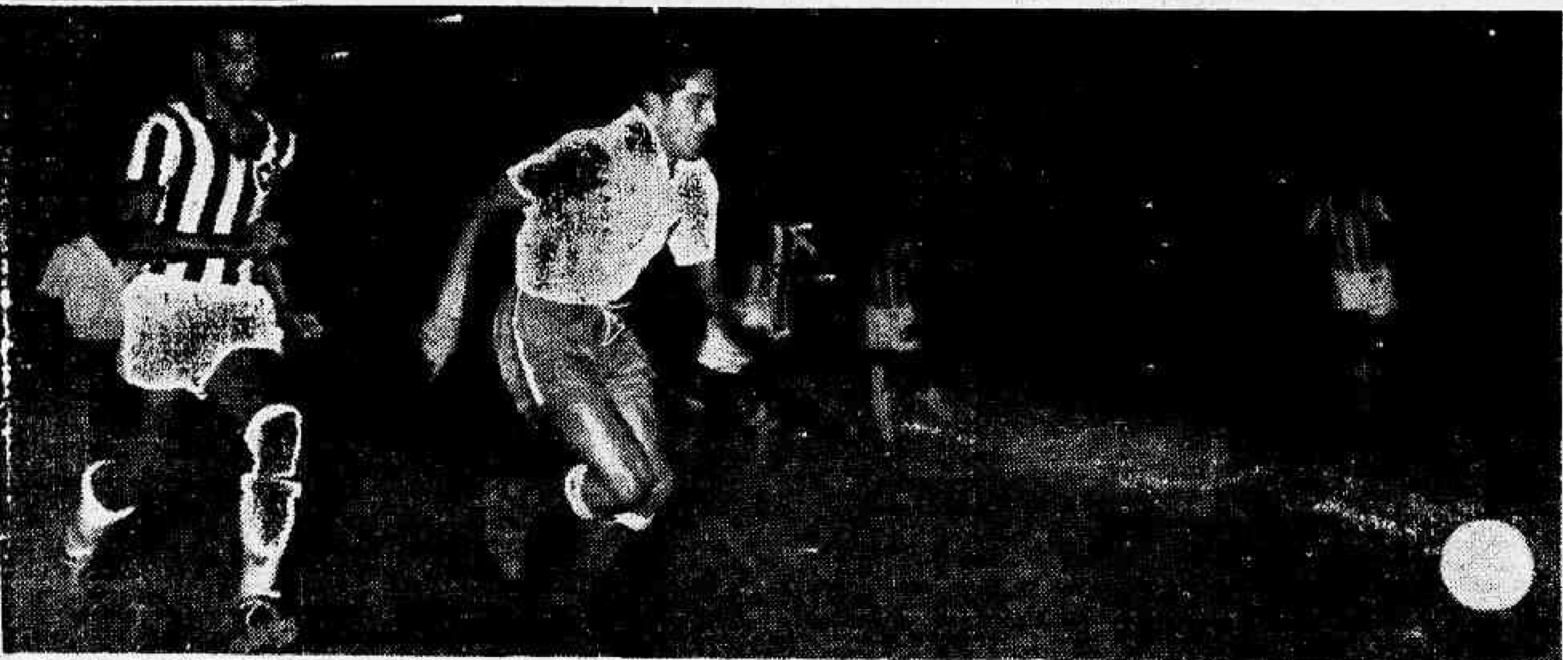
Bi Campeãs RUBRO-NEGRAS

O Flamengo vai levar ao Peru, ainda êste mês, a maior equipe de volei feminino do Brasil, bi-campeã invicta, base do "scratch" carioca e brasileiro, para disputar um total de dez jogos que prometem ser dos mais sensacionais.E ULTIMA HORA patrocinará a ida desta equipe, numa demonstração eloquente do apreço que devota ao esporte nacional, profissional ou amador. Levando a equipe do Flamengo, uma das mais brilhantes dos últimos tempos, ULTIMA HORA está cooperando com o Flamengo numa oportunidade única de levar para o exterior uma das nossas maiores glorias do esporte amador, e tornando, ao mesmo tempo, mais conhecidas as nossas coisas, o nosso esporte e os nossos atletas. Será, sem dúvida, um fato que marcará época na história do esporte nacional, em geral, e na história do volei em particular.

Dez Jogos em 17 Dias

Já está tudo definitivamente assentado para o embarque das estrêlas rubronegras no próximo dia dezenove de fevereiro,

(Conclui na 10.ª página)



A despeito da parcialidade do juiz parecia que o jôgo iria terminar empatado. Mas Soulo soube aproveitar bem uma oportunidade que surgiu e decretou a queda da invencibilidade do Botafogo na "Copa Montevidéu" — (Foto Angelo Gomes)

Ultima Hora PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 512

GENINHO REVOLTADO:

Este Jogo já Estava Ganho no Apito

MONTEVIDEU, 8 (Via BOAC, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A revolta era geral entre os botafoguenses. Todos reclamavam, censuravam e condenavam o árbitro da partida. A derrota veio em consequência de sua criminosa atuação, como assim se expressaram os alvinegros. Uma partida truncada pela parcialidade de um árbitro que procurou se acomodar ao gôsto do público e do clube local. Dr. Henrique Barbosa, revoltado, comentava as cênas, e, lamentava a falta de hospitalidade do Nacional.



Aimoré Analisando o Treino:

DEFESAS E ATAQUES CUMPRIRAM SUA MISSÃO

Botafoguenses e Tricolores Virão Permitir Maior Rendimento — (LEIA NA 11.ª PAGINA)

Tudo é Igual

O chefe da delegação do Botafogo, em seu desabafo, falou: — "São todos iguais. Diziam que o Nacional era mais decente, uma torcida mais respeitadora e uns jogadores disciplinados. Mas, não há diferença com o Penarol. Para o cumulo, não ofereceram, os do Nacional, nem a flâmula do clube para trocar conosco. Fiquei muito mais descrente com o Nacional."

Eu Sempre Disse Que Não Havia Ambiente

Carvalho Leite olhava para todos. Falava para os jornalistas uruguaios e, no fim, virou-se para nós e disse:

— "Tudo isso eu já previa. Depois daquele jôgo com o Penarol vi que não havia mais ambiente para nós aqui. Tanto assim, que fui e sou contra o jôgo com o Penarol, como são todos os jogadores. Isso não é mais futebol."

Êles Querem a "Copa"

Os outros jogadores se lamentavam, com palavras curtas, mas comentavam e censuravam os acontecimentos. Santos dizia:

— "Eu não vou jogar contra o Penarol. Não quero ser saco de pancadas. O nosso mal é que tudo se resolve. Fomos agredidos naquela vez, hoje estivemos para apanhar novamente e, no fim, está tudo pronto para nosso jôgo com o Penarol outra

(Conclui na 10.ª página)

Sem Ruarinho e Paraguaio o Botafogo

Outro Sob Cuidados Médicos: Gerson, Juvenal e Bravo — Problemas Para o Próximo Encontro Com o Colo-Colo de Santiago

MONTEVIDEU, 10 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via Prewi) — Não foi feliz o Botafogo na peleja disputada contra o Nacional. Vitima do juiz, vitima da violência, vitima de contusões em vários jogadores, vitima, em suma, da sorte, perderam o jôgo por 1x0, quando podiam ter vencido, mesmo não atuando aquilo que pode e sabe atuar. Assim, além de todos os prejuizos morais, tem a lamentar a



forte contusão de Ruarinho, que além de ter sentido um musculo, foi violentamente atingido num joelho, não podendo jogar amanhã. E Paraguaio voltou a sentir a contusão, não podendo, também, jogar contra o Colo-Colo, amanhã. Mas não é só. Outros estão sob rigoroso contrôle médico: Gerson, Juvenal e Bravo. Tais e tantos os problemas do "Glorioso" para a contenda contra a equipe chilena.



PREJUDICADO O TRABALHO DA IMPRENSA

MONTEVIDEU (De Angelo Gomes, enviado especial de ULTIMA HORA) — Tôda a imprensa uruguaia ainda comenta a atitude antipática e surpreendente do árbitro da peleja Botafogo x Nacional, determinando a retirada dos fotógrafos que se encontravam atrás das duas metas. Os operadores locais, revoltados, decidiram abandonar o gramado e não bater uma fotografia do jôgo. Os policiais, solidários com o juiz, ajudavam a enxotar aqueles trabalhadores e se o enviado de ULTIMA HORA não se agachasse, nesta altura estaria em alguma casa de saúde para a recomposição dos ossos...







O AZAR DO "CABECINHA"

Realmente, Baltazar não tem sido feliz nestes últimos tempos. Ainda durante o Campeonato Paulista de 52, o "Cabecinha de Ouro" deixou a cancha contundido em varias ocasiões. Agora, convocado novamente para o selecionado brasileiro, o impetuoso centroavante, logo no primeiro treino, sofreu forte contusão no tornozelo, tendo de abandonar o campo. Pais Barreto, porém, espera colocar o craque em perfeitas condições, o mais depressa possivel. As fotos, por exemplo nos mostram o médico da seleção engessando o pé do atleta e, em seguida, muito sério, olhando para o seu "trabalho", enquanto Ademir brinca com Baltazar, soltando uma das suas inúmeras piadas. Finalmente, o craque, olhos pregados no pé, deseja a recuperação rápida para disputar a posição

"A GENTE RECEBE OS PASSES DE ZIZINHO SOB MEDIDA PEDINDO

O "TIRO DE MISERICÓRDIA" (PINGA)



Renata e César: em busca de novas vocações.

Carinhas Novas de 1953!

Mara Rúbia e Renata Fronzi lançam interessante concurso sob o patrocínio de ULTIMA HORA — "Carinhas Novas de 1953", para escolha das atrizes que irão integrar o elenco da nova Companhia a estrear em princípios de abril, no Jardel, com "Loura ou Morena" — (Texto na 3.ª Página)

Para Cachambi é Melhor Ir a Pé:

Dez Minutos de Viagem e Meia Hora de Espera

Só Existe Uma Linha de Bonde do Méier a Cachambi — Nem Ônibus Nem Lotações — Em Matéria de Transporte, Nada se Fêz Pelo Bairro Nestes Últimos Dez Anos — *(Leia Texto na 5.ª Pág. Dêste Cad.)*

Ô Povo Aponta

OS ALGOZES DO BAIRRO

★ *O DISTRITO POLICIAL* QUE NÃO TOMA CONHECIMENTO DAS QUEIXAS DOS MORADORES CONTRA OS LADRÕES E MALANDROS QUE INFESTAM O CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C. DURANTE A MADRUGADA, PROMOVENDO DESORDENS.

★ *PROPRIETÁRIO DA EMPRÊSA DE ÔNIBUS* DA LINHA 96, INHAÚMA-CANDELÁRIA QUE, EMBORA OBTENDO A CONCESSÃO DA LINHA SOB A PROMESSA DE FAZER TRAFEGAR OS ÔNIBUS POR CACHAMBI, ATÉ HOJE NÃO CUMPRIU O CONTRATO.

★ *O CHEFE DO DISTRITO DE OBRAS DA P.D.F.* QUE NÃO MANDA CAPINAR E APLAINAR AS RUAS ESBURACADAS.

★ *O DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS* QUE SÓ DÁ ÁGUA AOS MORADORES DE DOIS EM DOIS DIAS.



"Temos água de 2 em 2 dias"



"Nosso tormento é a falta de transportes"

Subúrbio Triste

Lama, Poeira, Buraco e Mato

"QUE FAZEM DOS IMPOSTOS QUE PAGAMOS?" — PERGUNTAM MORADORES DE CACHAMBI — URGENTE O CALÇAMENTO DAS RUAS HONÓRIO, GETÚLIO, ITAMARACÁ E OUTRAS (LEIA NA 5.ª PAG. DÊSTE CADERNO)



Ruas de Cachambi em abandono total. O bairro cresceu vertiginosamente, subindo morros e invadindo baixadas. Os sistemas de abastecimento dágua, de transporte, de limpeza, ficaram totalmente subvertidos, contrastando gritantemente com o desenvolvimento daquele núcleo progressista. Por isso Cachambi, como quase todos os bairros, têm as suas chagas à mostra: ruas sujas, esburacadas, cheias de mato e de depressões, como se fôsse uma terra em abandono e desintegração.



Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO III - Rio, 10 de Fevereiro de 1953 - N. 512

2ª SEÇÃO

Esquecida a Infância Escolar de Cachambi!

Está abandonada a infância escolar de Cachambi. A escola existente, "Professor Visitação", está muito longe de corresponder às minhas exigências. As suas salas do porão, onde funciona, não têm luz nem ventilação. O cheiro de môfo é terrível. Entretanto, ali estão matriculadas 620 crianças, divididas pelos dois turnos.

Sôbre o porão estão localizados os gabinetes da diretora e professôras e outras dependências. Tem o colégio 10 salas.

Houve, há tempos, um projeto de mudar a escola para a Rua São Gabriel, num prédio a ser ali construído. O assunto foi devidamente estudado, segundo fomos informados por moradores locais, mas depois esquecido. Lucram com isso os colégios particulares, que não obstante os preços exagerados que cobram, estão também superlotados.

São cêrca de dez mil, as crianças em idade escolar na zona de Cachambi e adjacências.



"Queremos calçamento e ruas sem buracos"

Morrem os Pequenos Clubes Por Falta de Auxílio da CBD

Depois do Valim, Rio Modesto S. C. Tavares e Tantos Outros, o Caeté T. Clube às Portas da Morte — (Reportagem na quarta página dêste Caderno)

Enquanto os Delegados Discutem

Os Ladrões Agem à Vontade

Cachambi Transformada Num Covil de Larápios — Jôgo de Empurra Entre as Autoridades do 20.º e 22.º Distrito — Ninguém Pode Dormir Com as Janelas Abertas, Apesar do Calor, Pois Amanheceria Com a Casa Assaltada ***(Leia na pág. 5)***

Rua do Quebra Joelho de Moça

O apelido pegou: Rua do Quebra Joelho de Moça é como se chama agora aquêle trecho incrível da Rua Honório. Não há um só dia em que uma moça da redondeza não caia naquele buraco escondido pelo mato, no meio do caminho. Em apenas dez dias seis moças já se machucaram, esfolando as pernas no buraco maldito que a Prefeitura não manda tampar. Quem gosta da coisa — dizem — é o farmacêutico do lugar, que faz o curativo nos joelhos das moças. A jovem Margarida contou ao repórter que na Rua Honório existe tanto buraco que já não se tem mais nem onde cair...



Uma demonstração prática de como as ruas de Cachambi "quebram joelhos de moça".

Coluna da CIDADE

TRÁFEGO E CARNAVAL

O Prefeito já anunciou que a pista do trecho do Canal do Mangue na Avenida Presidente Vargas ficará pronta dentro de pouco tempo, isto é, antes do Carnaval. Eis aí uma notícia alvissareira que puxa outros pontos do assunto. Numa cidade de tráfego difícil em condições normais, longe de qualquer festa, já sabemos o que se passa. Avalie-se o que será dentro em poucos dias, durante as horas de folia, quando multidões enormes saem para as ruas, enchem as praças, exigem transporte. Multiplicar-se-ão os veículos na cidade, com o constante afluxo de todos os pontos para o centro. E' uma sobrecarga na movimentação citadina, um acréscimo quase absurdo de automóveis, lotações e ônibus nas pistas de rolamento. Entretanto, a não ser a declaração recém-feita pelo Prefeito, não se distingue — pelo menos não se distingue — qualquer outra providência que faça crer que os buracos das ruas já estejam "obsturados" quando chegar o sábado de Carnaval. E' bem verdade que essa buraqueira que aí está, feita através de anos e anos, não pode ser tapada do dia para noite. Convenhamos que por mais que venha a Municipalidade fazendo nesse sentido, já não será mais possível conseguir melhor situação. Um resultado satisfatório dependeria de planos e de muito trabalho para ser conseguido. E não se pode fazer milagres. Mas, com tudo isso, sofrerá a população nos dias de sua maior festa, que exige muito espaço e movimentos livres. Certamente as condições atuais de tráfego, o péssimo transporte, a falta dágua, o racionamento de luz e outros contratempos contribuirão para esmaecer o brilho dos festejos, pelo menos no seu aspecto popular.

São coisas que devem entrar na cogitação das autoridades, quando pensam em fazer do carnaval um folguedo, já não digamos à altura do de outros tempos, mas pelo menos algo que não se encaminhe para o desaparecimento.

A salvação será mesmo a disposição dos foliões.



DR. PEREIRA DA SILVA: experimentou no seu próprio organismo o sôro de Bogolomets

O Bogomolets Chega ao Brasil

— CONSEGUI ADIAR A MORTE COM O SÔRO DA LONGA VIDA

Sensacionais Declarações de um Médico Brasileiro Que Regressou da Europa — Espera Viver, no Mínimo, 90 Anos, Com as Três Injeções Que Tomou — Tissulina, o Similar Francês — Boa Notícia Para os Calvos: é Possível Recuperar os Cabelos em 30 Dias — (TEXTO NA 4.ª PÁG.)



D. Maria chegou à Tendinha e disse que os "vigaristas andam à solta" em Cachambi. O bairro está se convertendo num campo tranquilo para os maus elementos. — "Em nome das donas de casa — disse a senhora — eu apelo para as autoridades para que se decidam a agir contra os desocupados e malandros que nos enchem de preocupações".

Procissão de Queixas na Tendinha de Reclamações

Leia na Quarta Página

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

No Cine Bandeirantes, Por Ocasião da Transmissão de "Ciranda Dos Bairros", Foram Distribuidos Inúmeros Prêmios de Valor Aos Presentes e Aos Ouvintes — Leia na Pág. 2 a Notícia da Grande Festa de Domingo Naquela Casa de Diversões da Rua da Abolição

FALA O POVO na Ultima Hora





Cocorocó!

Minha gente, na rua Iliaque Batista número um pouco depois do 28 e um pouco antes do 32 tem um cara ki é galinho do terreiro! E' o tal! Uma "ela" pra êle é pouco! Duas, também! Três tá bem! Cruzes! Credo! Mangaló três vêzes! Ai, sultão de meia tijela!

Danado!

Esta é do leitor José do Vale: "ULTIMA HORA deu agora de publicar os resultados dos concursos só na primeira edição de segunda-feira, obrigando o leitor a comprar as duas edições que são iguais, sendo ki só a segunda traz o cupão. Sai tubaroa de cacaracá!". Ah, ki danado mais mentiroso! As duas edições não são iguais! Depois, ULTIMA HORA, a gostozinha, é tubaroa e de cacaracá? Ah, ki pecado! Ki Deus perdoe o danado!

Mágicas

Minha gente, o Iapi é das mágicas bêstas! Escuta só: uma leitora requereu aquela geringonça uma casa pra morar (n. 1.490). No fim de alguns meses, seu pedido foi deferido. Já estava pronta pra se mudar, quando mudou mas foi o presidente da bagunça! Pronto! Tudo estragado! Já faz anos mas, até agora, lá se foi a casa da pobre! Nunca mais! Eh, eh, eh!

Conversa Desfiada!

Minha gente, houve muita conversa desfiada nas ruas Jaime Câmara, Jerusalem, Getúlio Vargas e do Comércio, ki ficam no morro. Até hoje, porém, nem uma biquinha com a molhada pra turma! Coronel Dulcidio, o amigo tá bão?

Quando?

Coronel Dulcidio, quando é ki o Sr. vai se lembrar de não sisquecer de mandar tirar a bomba de sucção do prédio da Rua Guilherme Marconi 74, kistá chupando a molhada só pra êle e deixando os outros prédios nas disgas, hein? Tisconjuro!

Alô, Pessegada!

Alô! Quem fala aí? É o Miinstro Pessegada Viana? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Como vai essas bizarrias bizarras, hein? A da gente vai boa. Toma nota: os funcionarios do Sanatório de Curicica tão trabalhando 11 horas seguidas por dia! Mete os peitos, Pessegadinha!

Três Koisas

General Ancora: três koisas continuam: primeiro, os auto-berrantes do mafuá da Av. Presidente Vargas, esquina de Santana. Segundo, a sua policiazinha de cacaracá não tomando providências, apesar das reclamações dos moradores prejudicados. Terceiro, o Chefe de Policia a não dar pelota às reclamações da gente contra a marmita da policia, ki parece ki é sócia do mafuá. Pras profundas!

Molezas!

Tudo ouvindo esta com as bôcas abertas pra fingir kistá com sono! Tudo fingindo? (Fingidos!) Agora, tudo escutando: há 3 meses existem três vagas de escrivão pra ser preenchidas por promoção de escrevente juramentado. Pois querem saber de uma koisa? (Não adianta dizer ki não porque a gente vai dizer mesmo): até agora, o Corregedor tá sisquecendo de si lembrar de abrir o concurso! Raios! Molezas!

Boas Festas!

Gozado é o lixeiro cambaio da PDF capenga, escalado pra Rua Vaz de Caminha e adjacências (Meier). Dia de Natal deu as caras, ficou nos rapapés e entrou com suas papas: entregou aos moradores um cartãozinho, dizendo: "Boas festas do seu lixeirinho kirido". Tudo foi no golpe! Deu festas pro chupa-sangue! Depois daquele dia, ó: Nunca mais! A rua tá ki é só catinga de bode! Gozado, né, coronel Dulcidio?

Das Presuras!

Minha gente, o presidente do Instituto dos Bancários é das presuras! Ki koisa! Há mais de um ano as casas da Ilha do Governador tão prontas e o excomungado não solta! As casas já tão ficando escangalhadas e não tão rendendo! O danado não solta! Credo! Um purgante bem brabo pro presura de uma figa!

Kiridinho!

Há muitos anos houve concurso para inspetor de ensino da PDF capenga. Até hoje, ninguém foi nomeado! O ex-prefeito, Dr. Vital, nunca deu bola pros interessados! Mas o coronel Dulcidio, ki é o kiridinho da gente, vai dar um jeito! Pronto! Não vai, kiridinho? A gente não disse? Viva!

São Koisas

Engraçado pra sorvete requentado tá mas é no conjunto do Iapi, em Del Castilho. Nem urubú aguenta as fedorentezas! Urubú passa lá, faz "fum!" e olha logo pros pés, desconfiado ki pisou em alguma koisa de gato! Mas não é nada disto! São koisas dos lixeiros cambaios da PDF capenga de uma figa torta! Cruzes!

Nem Pra!

Engraçado pra bife sulfuroso tá mas é na Travessa Costa Mendes, em Ramos. Os caninhos da molhada, lá, não dão nem pras saidas! A água quer passar mas os danados dos caninhos são das apertaduras e já não dão mais nos couros! Coronel Dulcidio vai separando uns cobrinhos pra comprar caninho novo pra lá!

Gozado!

Gozado pra barata à Milaneza aconteceu em Realengo: o morador da Rua B n. 60, ap. 201 (quadra 7, grupo 4), dia 25 de janeiro, às 14 horas, telefonou pro Pronto Socorro, pedindo ambulância urgente pra pessoa gravemente enferma. "Ah, vai já!" às 16 horas, reclamou. "Ah, vai já!", às 20, a mesma koisa "Ah, vai já!", às 23 horas, resolveu chamar médico particular! Salve as bagunças da PDF capenga de uma figa torta!

Correspondência

Maria-Alice — Vamos fazer reportagem em separado.

João Cataldo — Agradecemos e retribuimos o abraço.

Nota — A Rádio Clube do Brasil retransmite, em seu programa "Grande Jornal A/3", diàriamente às sete horas, as queixas inseridas nesta coluna. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Propria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegrafico:
ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral Cr$	150,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0498

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as côlicas congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia
CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 185 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2126

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Animadissima a "Avant-Première" Carnavalesca no Desfile de "Ciranda Dos Birros" no Cine Bandeirante — Grande Entusiasmo do Público Presente — Dircinha, Mary Gonçalves e Vocalistas Tropicais Puxaram os Cordões Carnavalescos — Farta Distribuição de Prêmios Entre os Espectadores — O Resultado da Série "T" — Domingo, 22, Correrão Simultâneamente as Séries "U" e "V", no Cine Cachambi

O numeroso público que lotou completamente o Cine Bandeirante, em Abolição, por ocasião da última transmissão de CIRANDA DOS BAIRROS, teve uma magnifica antevisão do Carnaval. O esplêndido "show", estrelado pelo primeiro time carnavalescos da Rádio Clube do Brasil, estêve pra cabeça!

Puxando o Cordão

Tão grande era a animação que, em dado momento, a coisa virou mesmo puro carnaval. E Dircinha Batista, Mary Gonçalves, Vocalistas Tropicais e os demais artistas da Rádio Clube resolveram puxar um cordão carnavalesco a que o público aderiu imediàtamente. E as grandes múcicas para o Carnaval de 53 surgiram em grande gala. "Mascara da Face", "Marcha da Touca", "Marcha das Mulheres", "Deu Sopa... eu apanho", e tantos outros estribilhos consagrados foram cantados e bisados em grande côro. Arnaldo Amaral, o vibrante animador de CIRANDA DOS BAIRROS estava com tôda a corda, e dirigiu magistralmente aquêle torneio de música e alegria.

Prêmios

Em meio à algazarra carnavalesca, foram sorteados os prêmios do dia entre os que levaram exemlares atrasados de ULTIMA HORA. E assim, sairam biciclétas, bolas de futebol, aparelhos de jantar, chá e café, ferro elétrico, torradeiras, etc. etc.

A Série "T"

Foram os seguintes os resultados da série: "T" já publicados em nossas duas edições de ontem: 22.940, Enceradeira; ... 10.033, Colchão de Molas; 31.119, colchão de molas; ... 2.767, Rádio Bradford; e 18.137 Liquidificador. Os portadores dos talões acima deverão se apresentar em nosso Departamento de Concuross, a fim de receberam os prêmios a que fizeram jus.

Já Recebeu o Rádio

Mal acabávamos de redigir o tópico acima, quando surgiu em nosso Departamento de Concursos o primeiro felizardo da semana. É êle o leitor Juvenal Manoel de Oliveira, residente na Rua Ana Neri, 818, casa 5. Portador do talão 2767, trocado em nosso balcão, o Sr. Juvenal não perdeu tempo e veio logo buscar o esplêndido rádio "Bradford" que lhe coubera como prêmio. O felizardo é um velho "habituée" dos nossos concursos. Concorre há muito tempo e é a primeira vez que é contemplado. O Sr. Juvenal exerce a profissão de sapateiro, trabalhando por conta própria. Entrou aqui, alegre e sorridente e saiu mais satisfeito ainda carregando o seu rádio "Bradford"...

A "Ciranda" e o Carnaval

No próximo domingo (Carnaval) não haverá a "CIRANDA DOS BAIRROS". A próxima apresentação do programa "milionário" da Rádio Clube do Brasil terá lugar no domingo, dia 22 do corrente, no Cine Cachambi. Nessa ocasião, serão sorteados os prêmios correspondentes às series "U" e "V" de "Prêmios para tôda a família". A troca dos cupões poderá ser feita em nosso balcão ou em qualquer dos postos de recebimento.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS
Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre DR. RUBEN GANDELMANN — Pratico nos hospitais de Paris. Diariamente das 10,30 as 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende se chamado a domicilio

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
: CR$ 2.000.000,00

Seu lanche é mais nutritivo bebendo
MALZBIER da BRAHMA
Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim. Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!
EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS
Malzbier BRAHMA
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma, SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias). DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	29 de Outubro 491	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4860
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417 12.º	23-1377
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121
Corpo de Bombeiros: Fone. — 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Secão de Usura. Fone 42-4784
Secão de Preços. Fone 32-2300
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 22-1900
Policia (Socorro Urgente) Fone 32-4242

AVIÕES

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247
B. O. A. C.: 42-4345
Cruzeiro do Sul: 42-8080
Viação Aérea [illegible] 42-8028
Loide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian Airlines [illegible] 42-6710
Transcontinental: 32-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-[illegible]
Aerolineas Argentina: 42-4788
V. A. S. P.: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-8257

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936
C. O. F. A. P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-5052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0233
Galeão — Gov. 562
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 42-8512.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074.
GUARANI — Rua Frei Caneca 132 — 32-3631.
IDEAL — Rua da Carioca 60 — 42-1218
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0-53.
LAPA — Av. Mem de Sa, 23 — 22-3543
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-1979
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983
PARISIENSE — Av. Rio Branco [illegible] — 22-0123
PRESIDENTE — Rua Pedro I 19 — 42 128 Os Filhos do Deserto
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1436
S. JOSE — Praça da Independência 3 — 42-0592.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-6348
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490. O Retrato de Dorian Gray
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508.
PALACIO — Rua do Passeio 38 — 22-0838
PATHE — Praça Floriano 45 — 22-8795 Os Filhos do Deserto
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — 42-9535. Tarde de Mais
VITORIA — Rua Senador Dantas 45 — 42-8020

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompeia 0 — 37-2935
ART-PALACIO — Av. N. Sa. Copacabana, 759 — 37-6445 Os Filhos do Deserto
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 45-6813
LEME — Avenida Atlântica, 24 — 37-6412
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 385 — 37-7805
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 749 — 37-9898. O Retrato de Dorian Gray
POLITEAMA — Largo do Machado 11 — 25-1144
RIAN — Avenida Atlântica: 2964 — 47-1144
ROXY — Av. N. S. Copacabana 945 — 37-8245
RITZ — Av. N. S. Copacabana 610 — 37-7244
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7459

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel 19 — 29-8215
AMERICA — Rua Conde de Bonfim 434 — 48-4319
AVENIDA — Rua Haddock Lobo 9[illegible] — 48-1367
BANDEIRA — Praça da Bandeira 125 — 28-1575
BANDEIRANTES — Rua da Abolição 671 — 29-3262. Estão Violenta e Rápido no Gatilho
BELMAR — Rua Pernambuco 48 — 29-3732.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente 187 — Ten. Mar. Herm. 881. Impressões de Uma Espiã - Nas Malhas da Justiça
BIM BAM BUM — Rua Costa Lima 86 — 29-2162
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria 35 — 26-2250
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim 338 — 28-8178.
CATUMBI — Rua Marquês de Sapucaí, 135 — 22-3881
COLIZEU — Estrada Marechal Rangel 37 — 29-8753
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-1449.
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928
FLUMINENSE — Campo de São Cristovão, 105 — 28-1404
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311
GUANABARA — Praia de Botafogo 508 — 26-9339
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 68 — 47-3806.
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo 20 — 48-9810.
IRAJA — Estrada Monsenhor Felix 454 — 29-8330
JOVIAL — Rua Assis Carneiro 50 — 29-0652
MADUREIRA — Rua João Vicente, [illegible] — 29-8733.
MARABA — Rua M. Passos 935 — 29-8038
28-7394 — Dentro da Noite.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910.
MARAJA — Rua Ana Neri, 910 — 28-7394 Morrendo Por Um Amor.
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro 324 — 29-0411.
MEIER — Avenida Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222.
MEM DE SA — Avenida Mem de Sá 121 — 42-2232
METRO-TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-8840
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-.979.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro 10076-A — 29-8250
NACIONAL — Rua Voluntários da Patria 335 — 26-4072
OLIMPIA — Praça Saens Pena, 31 — 48-1032
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos 705 — 30-1131.
PALACIO-VITORIA — Rua Conselheiro Mayrink, 98 — 48-1271 Demônio da Noite — Mulher do Diabo
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 450 — 29-5191
PENHA — Rua Nicaragua 388 — 30-1121
PIEDADE — Rua M. Vitorino 87 — 29-6032
PILARES — Av. João Ribeiro 21 — 29-7460
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 63 — 29-8230.
RAMOS — Rua Uranos 1009 — 30-1094
REALENGO — Rua General Sezefredo 152
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego 52 — 30-1889.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 1772 — 49-1653.
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro 596 — 49-5691. De Corpo e Alma - A Confissão de Teuna
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro, 1053 — 28-9993.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 122 — 30-1823
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier 1 — 28-2279
S. CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga 220 — 28-4996
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina 72 — 30-4181.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-2666
TODOS OS SANTOS — Rua Getulio 0 — 49-0300. Crime Que Mata — Aventuras de Don Coyote.
TRINDADE — Av. João Ribeiro, 134 — 49-3838
UNIVERSO — Rua Paraíre Pinto, [illegible] — 49-4365.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198
VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1981.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — 38-1310
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 344 — 48-4318
METRO-TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-8840. O Retrato de Dorian Gray.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM

NITEROI

EDEN
PALACE
ODEON
ICARAI
IMPERIAL

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana 128.
BAMBU — Av. Atlântica 1974.
BABALU — Rua da Passagem 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69 — 37-7742
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 37-1710
MEIA-NOITE — Av. Copacabana 259
MOCAMBO — Av. Prado Júnior 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119
PERROQUET — Av. Copacabana 1 241 — 27-9213
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 47-8100.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B
VOGUE — Av. Princesa Isabel 23 — 47-0100

RADIOS

CLUBE

18,00 — Meditação; 18,20 — Onda Esportiva; 19,00 — O Mundo em 4 minutos; 19,05 — A morte da Porta-Estandarte; 20,00 — Na Hora H; 20,15 — Seleções: 20,25 — A vida por um Fio; 20,30 — Fala o Prefeito; 20,40 — Música do Século; 21,00 — O Mundo em 4 minutos; 21,05 — Viva o Zé Pereira; 21,30 — Incrivel Fantástico Extraordinário; 22,00 — A Terceira Fôrça; 22,05 — Salão de Músicas; 22,35 — Histórias Inesquecíveis; 23,00 — Conversa da Noite; 23,03 — Ritmos de "Boite"; 23,20 — Rádio Reprise; 00,00 — Zero Hora; 00,01 — A noite é Nossa.

ELDORADO

20,00 — Recital; 20,30 — Viagem Musical; 21,00 — Festival Lírico; 21,15 — Variado; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Orquestras Melódicas; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de Boite; 24,00 — Música para Um Sonho Divino.

GUANABARA

18,00 — A Hora do Angelus; 18,05 — Programa Internacional; 19,00 — Seleções Espiritualistas; 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Recordando Chico Alves; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — O Carnaval Chegou; 21,00 — Ritmo do Rei Momo; 21,30 — Ouvindo o Povo; 22,00 — Cuicas e Tamborins; 23,00 — A voz da RCA; 23,45 — Rádio Noticias.

JORNAL DO BRASIL

18,30 — Ritmos lanques; 21,00 — Angelina Koanios e Orquestra; 21,30 — Paulo Fortes e orquestra; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Artistas Famosos.

MAYRINK VEIGA

18,00 — Programa Variado; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes; 30,00 — Vitrine; 20,24 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Ensaio Geral; 20,55 — São coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — Restaurante Sublime Indulgência; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Politico; 22,10 — Recordando os Bons Tempos; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da Madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

18,00 — Música para orquestra; 18,30 — Música para o Jantar 19,00 Curso para Locutores; 20,00 — Obras primas da Música Sinfônica; 20,55 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Música Selecionada; 21,45 — Mensagem Musical; 22,30 — Rádio Jornal

NACIONAL

18,00 — Ao som das Violas; 19,00 — Programa Variado; 19,15 — No mundo da Bola; 20,00 — Obrigado Doutor; 20,25 — Repórter Esso; 20,35 — Bastidores do Esporte; 21,35 — João Dias; 22,00 — Telejornal Tupi; 22,35 — O Indio.

Nossa Familia; 21,05 — Cozinha da Alegria Swift; 21,25 — Musica Variada; 22,00 — Noticias Breves; 22,30 — Atualidade Nacional; 22,35 — Suplemento Antártica; 22,55 — Repórter Esso; 22,45 — Nossa Discoteca; 00,30 — Museu da Cera; 01,00 — Informativo.

TUPI

18,00 — [illegible]; 18,15 — [illegible]; 18,30 — [illegible]; O Cacique Informa; 19,00 — [illegible]; 19,05 — Rádio [illegible]; 19,30 — Cidades em [illegible]; 20,00 — [illegible]; 20,50 — [illegible] de João Dias; 21,00 — [illegible]; 21,05 — [illegible]; 21,30 — [illegible]; 22,00 — O cacique Informa; 22,05 — Suplemento Musical; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 22,30 — Suplemento Musical; 24,00 — Tangos à meia Noite; 00,30 — [illegible]

TELEVISÃO TUPI

17,00 — Filmes Variados; 20,00 — [illegible] Musicais; 20,25 — O cacique Informa; 20,35 — [illegible]; 21,10 [illegible]

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e Estação Praça 15 — Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Estrada de Águas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeyer — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-[illegible].

PARQUE DA GAVEA — Bond 410, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão — Bondes: Ramos, (??), Penha, (94); São Januário (53); Ônibus: 75, 76 e 79.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira — Fone: 22-0556 — Frota Carioca: Fone 42-2741.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Empresa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone: 43-5765

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes, 11, Jardim Leblon; 10, Gávea — Ônibus: 70, 104, 109 — Saltar na Rua Jardim Botânico 920 — Fone [illegible]

JARDIM ZOOLOGICO (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: [illegible]

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristovão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 37. Fone: 28-6129.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — Lá vem a Cobra Grande
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 291 — A mulher sem alma". As 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Andrei Milnões.
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 32-9148 — Constelação
JARDEL — Rua Bolivar, 54 — Tel. 27-8719 — Eu sou tarada
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-[illegible]
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17 21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa"
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 18,20 e 22 horas — Cia. Aimée
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-6442 — Deixa o velho trabalhar
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

Cinema DO BRASIL E DA ITÁLIA

"A VOLTA DO CANGACEIRO" — **Comenta-se em São Paulo que a Vera Cruz está mesmo disposta a fazer uma continuação de "O Cangaceiro", o filme de Lima Barreto, que está marcando um êxito sem precedentes na capital paulista (4.ª semana em cinco cinemas). O novo filme seria batizado com o título "A volta do Cangaceiro", e Anselmo Duarte faria o "mocinho", em substituição a Alberto Ruschel, que "morreu" em "O Cangaceiro". Anselmo Duarte já está deixando o cabelo crescer... E "O filho do Cangaceiro"? E "A noiva do Cangaceiro"? A familia Hardy e Frankstein fizeram escola no Brasil.**

* * *

BOLSAS DE ESTUDO PARA BRASILEIROS — Noticia verdadeiramente importante para os estudiosos de cinema é a criação, pelo Govêrno italiano (iniciativa do Diretor Geral do Espetáculo, Dr. Nicola De Pirro), de duas bôlsas de estudo para jovens brasileiros, a fim de que possam êstes inscrever-se em um dos cursos especializados do Centro Sperimentale di Cinematografia, de Roma, para os anos letivos que se iniciarão em 1 de novembro dêste ano e terminarão com o encerramento do curso em 1955. Dentro em breve o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo (a quem foi confiada a tarefa de recolher a documentação necessária que habilite os candidatos a qualquer dos cursos) tornará público os têrmos do edital para a apresentação dos candidatos.

* * *

OUTRO PRÊMIO A "MILAGRE EM MILÃO" — **Desta vez em Helsinki, Finlândia, conferido pela Associação de Criticos Cinematográficos, "Milagre em Milão", como se sabe, é uma famosa realização de Vitório De Sica sôbre argumento de Cesare Zavattini.**

* * *

FINANCIAMENTO DO CINEMA NA ITÁLIA — O volume das operações de crédito cinematográfico realizadas pela seção especializada da Banca Nazionale del Lavoro, instituto italiano de crédito que financia a produção cinematográfica peninsular, registrou, nos primeiros 11 mêses, de 1952 — segundo dados fornecidos pela Unitália Film — concessões de créditos num total de 5 bilhões e 150 milhões de liras, assim distribuidos: 3 bilhões e 390 milhões como adiantamentos para a produção de 70 filmes nacionais de longa metragem e de numerosos filmes de curta metragem, documentários ou atualidades; 400 milhões como empréstimos; e 1 bilhão e 369 milhões como adiantamento sôbre prêmios estatais.

L. A. B.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA Via TRANSWORLD PRESS)

XAVIER CUGAT, além do ótimo diretor de orquestra é, também, ótimo cozinheiro. Em suas experiências culinárias acompanha-o sua espôsa, a famosa cantora Loraine

"Nina", um produção de Joe Pasternak, rodada na Europa, será o primeiro filme não musical de Lana Turner, desde 1943.

* * *

Barbara Stanwyck está passando por uma "paixão outonal". **A estrêla que conta atualmente 45 anos, tem saido muito com o jovem Robert Wagner, de 23 anos, apenas. Isso tem provocado comentários em tôda a colonia cinematográfica de Hollywood.**

* * *

Bob Hope, possui atualmente cêrca de quatro milhões de dólares. Mas sua juventude foi pobre. Por isso mesmo Bob tem paixão por ganhar dinheiro; compra estações de TV, poços de petróleo e outras fontes de riqueza. Grande parte do que ganha, aplica, porém, em obras de caridade e beneficência.

* * *

Shirley Temple teve que tirar sua filhinha da escola onde estava porque queriam explorar a popularidade da "filha de Shirley", em festas escolares, para obter maior venda de entradas, sem consultar a mãe. Isso, depois da menina ter se sobressaido numa representação de Natal, com seis outras coleguinhas.

* * *

Quando Ann Miller voltar de Paris, ela e sua mãe abrirão uma loja para venda de perfumes e bijuteria, em Beverly Hills.

* * *

Rudy Valee, brevemente estrelará uma série para a televisão, apresentando vários episódios de sua própria carreira como "crooner". Será uma série humoristica.

* * *

Alan Ladd levou tôda sua familia para Roma, a fim de gozarem de umas férias longas. Depois êle terá que ir a Paris, para o inicio da filmagem de "The White South".

* * *

Khatarine Hepburn deve estar pensando em levar um filme musical. A verdade é que ela tem tomado aulas particulares de dança com o Professor de ballet, Robert Helpman.

* * *

Há rumores de que a Academia concederá êste ano um prêmio extra, especial, para o cinema de três dimensões, ou cinerama. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

Passe um dia diferente em JUNDIAÍ

Saboreando uvas e vinhos da região e divertindo-se no Parque da Exposição, V. terá horas agradáveis e diferentes

Vá e divertir-se em Jundiaí com tôda a Familia

EXPOSIÇÃO VITIVINÍCOLA E INDÚSTRIAL DO EST. S. PAULO EM JUNDIAÍ

"Festa da Uva", de 17 de jan. a 15 de Fev.

Condução à vontade: Trens da E.F.S.J. partindo da Est. da Luz. Ônibus confortáveis e rápidos da "Cometa" e do "Expresso Brasileiro" em S. Paulo, de meia em meia hora.

Santos & Santos 107.006

Carinhas Novas de 1953!

Mara Rúbia e Renata Fronzi Lançam Interessante Concurso Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA — "Carinhas Novas de 1953", Para Escolha Das Atrizes Que Irão Integrar o Elenco da Nova Companhia Mara-Renata Fronzi, a Estrear em Principios de Abril no Jardel, Com "Loura ou Morena"

Mara Rúbia e Renata Fronzi lançam o interessante concurso "Carinhas Novas de 1953", para escolha de novas atrizes para o teatro de revistas. O concurso não é para escolha de "girls", se destina a jovens de 18 à 25 anos que saibam dançar, cantar, declamar, enfim, que tenham aptidões para o palco.

A Profissão de Ator é Uma Profissão Digna e Honesta

Para que desapareça o preconceito de que são vitimas os artistas que, profissionalmente, se dedicam ao teatro musicado, as novas companhias teatrais estão exigindo rigorosa seleção entre os elementos contratados.

Este é o ponto de vista adotado pela Cia. Mara-Renata Fronzi, que se propõe rehabilitar a bela profissão do ator, conferindo-lhe a mesma dignidade que o trabalho proporciona a todos.

Bases do Concurso

a) a candidata deverá ter a idade minima de 18 anos e máxima de 25;

b) deverá se apresentar à redação de ULTIMA HORA — Concurso "Carinhas Novas de 1953" — para inscrição, trazendo duas fotografias;

c) a apresentação das candidatas será no teatro Jardel, em data que será marcada, prèviamente, na seção dêste jornal;

d) as candidatas vencedoras ganharão os respectivos ordenados:

1.º lugar — Cr$ 5.000,00.
2.º lugar — Cr$ 4.000,00.
3.º, 4.º e 5.º lugares — Cr$ 3.000,00.

e) Comissão julgadora — Mara Rubia, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Henrique Pongetti, Max Gold, Anisio Medeiros e Francisco Pereira da Silva.

f) Periodo de inscrição — de 10 de fevereiro a 10 de março.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"ENCARCERADAS"

Sarita Montiel

As grades de um cárcere aprisionam o corpo, mas não o coração das mulheres como vamos ver nesta produção da Internacional Cinematográfica. "Encarceradas", estrelada por Miroslava, a belissima estrêla de "Touros Bravos", Sarita Montiel, Katy Jurado, Maria Douglas, Mercedes Soler, Emma Roldan, Elda Peralta, Eufrosina Garcia, com atuação especial do galã Tito Junco, que interpreta a figura de um homem sem escrúpulos que conquista quase tôdas as mulheres. Miroslava, Sarita Montiel e Maria Douglas vivem três papeis fortes e a morena Katy Jurado, que já visitou o Rio e que vimos num desempenho sensacional de "Matar ou Morrer" volta em outro papel de mulher brava, um tanto cruel mas ao mesmo tempo de um coração cheio de bondade.

"ALMAFORTE"

Pedro Bonifácio Palácios, apelidado de "Almaforte" morreu, sua revolução pela sabedoria e pelo ensino continuou. Todos os cidadãos da Argentina devem muito a êste patriota, cujas palavras e ações fazem hoje parte da história de sua pátria. Os camponeses desprovidos de escolas e direitos já são possuidores deles, graças a revolução exaustiva dêsse grande mestre, poeta e pensador.

Os produtores desta pelicula não a apresentam como um simples relato histórico de sua vida e do seu tempo. Como cidadão de um pais vizinho e admiradores que também tem amor à educação, procuram antes representar fielmente o espirito do herói argentino, a fim de que com os portenhos possa o mundo reverenciar a figura dêste batalhador incansável pelos estudos e pela educação.

Assim é que a Argentina Sono Filmes em homenagem à "Almaforte" reverenciou com esta pelicula dirigida pelo diretor Luis César Amadori que conta com o primeiro ator argentino Narciso Ibanez Menta encarnando a figura de "Almaforte".

"SILVANA MANGANO" EM "ARROZ AMARGO"

"Impressionante, forte, vasado nos puros cânones artisticos", eis o que disse a critica sôbre "Arroz Amargo", o filme mais famoso do cinema italiano que apresentou ao mundo a bela e sensualissima Silvana Mangano. A volta de "Arroz Amargo" está suscitando grande interêsse deixando ainda muitos "fans" sem localidade. A Art Filmes está anunciando por isso a sua volta ao cartaz, dentro de poucos dias. "Arroz Amargo" estar em cartaz breve nas telas dos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e muitos outros.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs., 22-3655 — Hora Marcada — Cr$ 80,00 R. DA CARIOCA, 6, 4.º andar.

Morrem os Pequenos Clubes Por Falta de Auxílio da CBD

Depois do Valim, Rio, Modesto, S.C. Tavares e Tantos Outros, o Caeté Tênis Clube às Portas da Morte

Cachambi já possuiu três grandes clubes de futebol. O Vallim, o Rio e o Modesto, sem contar um número menor de clubes de alguma projeção, como, por exemplo o Azul e Branco que nos folguedos carnavalescos se transformava em bloco também.

Desapareceram todos. É a sina dos pequenos clubes não obstante uma lei não revogada ainda, que os protege. Não consta ao povo que as pequenas entidades, com exceção das que dipõem de politicos à sua frente tenham conseguido subsistir, sempre que os proprietários de seus campos os peçam sob qualquer pretexto. E na imensa maioria, quem tornou o terreno aproveitável foram os abnegados que compuzeram os clubes desaparecidos. Foram êles que muitas vêzes, pessoalmente, carregavam terra para cobrir os pantanos, capinar, cercar o local de jôgo, murar, construir os postes para iluminação elétrica como o E. C. Tavares, o Adélia e tantos outros. Ainda agora, mais um drama se levanta, no campo esportivo. E' a vez do Caeté Tênis Clube, da Rua José Bonifacio. Arranjaram os fundos de casas e ali construiram o seu mundo. Aterraram. Cimentaram a quadra de basquete, fizeram a sede e o salão de danças.

Uma ordem de despejo de um senhorio ganancioso liquida em poucas horas um trabalho de anos. Até quando?

"O Rádio de Marques Rebêlo"

"A MANHA", do dia 29 de janeiro, publicou em sua seção de rádio, que tem a responsabilidade de Miguel Curi, o seguinte comentário.

"Direi que Marques Rebêlo, comentor supremo do Rádio Clube do Brasil, só pode agir em função social do cargo e da sua profissão de escritor — pois o escritor, em qualquer época e condições, sempre agiu "socialmente". Ora, sendo um escritor dos nossos tempos, a conquista de Marques Rebêlo, pelo rádio, foi magnifica, sob todos os ângulos. Certamente, realizará no rádio aquilo que, proporcional e limitadamente, poderia realizar nos livros, entendendo e explicando os problemas, gostos e aspirações "estéticas" do povo.

Naturalmente que Marques Rebêlo sabe o que o povo quer — e como quer. Sabe, também, comô dar — razão pela qual nos alegramos por vê-lo na direção da veterana emissora. Seria "snobismo" elogiar sua conquista pelo rádio só porque é um beletrista e conhecido. Bobice. Nem aqui vai um ditirambo, mas, a confiança de que sua gestão se assinalará por um rádio popular tomado em seus termos de melhor pedagogia e conteudo.

Em verdade, é dificil fazer um bom rádio e muito mais dificil obter indices de audiência que confortem e animem. Quem conhece o panorama radiofônico, e os estágios de cultura geral do povo, não precisa de explicações para entender e aceitar aquelas afirmações. E' dificil mesmo, e está acabado.

O que vale e se reclama, é o rádio que Rebêlo almeja fazer. Será um rádio popular? Por certo, já que "rádio popular" na nossa concepção, não é mixórdia de banalidades nem aligeiramento, (para não empregar outro vocábulo), das manifestações do espirito e das realizações culturais, aí, incluindo-se as belas-letras, e as belas-artes, — em tôda a amplidão humanistica que se pode dar ao que o cérebro e a estesia humana criaram e desenvolveram. Diga-se, aliás, que o rádio melhor se impõe e agrada através do humanismo culturo-cientifico.

Uma pesquisa muito citada, a de 60 por cento de aparelhos desligados, é um convite e uma sugestão para Rebêlo empreender uma obra arejada e distinta, buscando atrair aquela percentagem de desligamentos, — e provando que os melhores ouvintes das melhores classes estão incontentes.

Aqui estamos para aplaudir a realização do plano de Marques Rebêlo.

MIGUEL CURI"

Uma tradição de bom gôsto

CIGARROS hollywood

Cigarros Hollywood
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ Rio de Janeiro
Hollywood 20

H-88 215

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Onda & ONDAS

MARIJÔ

SALVE A RAINHA!

O Rádio brasileiro tem nova rainha — e que rainha! — E-m-i-l-i-n-h-a B-o-r-b-a!

Eleita num pleito memorável, em que figuravam as mais expressivas figuras de nosso rádio, a querida estrelinha da Nacional, numa expressiva demonstração de popularidade, obteve quase o dôbro do total de votos reunido pelas demais candidatas, confirmando, assim, o imenso prestigio que, merecidamente, desfruta.

Emilinha bem merece o titulo. Sua vitoria foi, por isso, recebida com as mais entusiásticas demonstrações de contentamento de seus fãs. Está, assim, muito bem entregue o titulo de Rainha do Rádio de 1953, porque a graciosa intérprete de nossa música popular, reunindo graça, elegância e beleza e cantando bem, sobretudo com muito personalidade, reune todos os predicados necessários para ser uma grande rainha.

Salve a Rainha do Rádio de 1953! A Sua Majestade, os parabens dêste colunista.

Merece, igualmente, felicitações, essa grande figura do rádio nacional que é Manoel Barcelos, Presidente da A.B.R., graças ao qual os pleitos para a escolha de Rainha do Rádio vêm obtendo sucesso cada vez maior, em beneficio dessa simpática familia dos radialistas de nosso terra, que tanto já deve ao correto locutor e animador.

De parabens tambem estão a Rádio Nacional, a cujo brilhante "cast" pertence a nova Rainha do Rádio, e as demais candidatas ao invejável titulo, as quais muito contribuiram para o êxito do pleito dêste ano.

Ah, os programas de auditórios! Sai pra lá! Sábado, ouvimos, durante muito tempo, o da Tamoio. Virgem! Só dava berraria! E os animadores, incansáveis, não cessavam de indagar: "A casa tal manda ou não manda?" E o auditório, se arrebentando: "Maaaanda!" Por fim, depois de muito tempo, a encantadora Dóris Monteiro e Lúcio Alves cantaram assim: "Se você se importasse com minha agonia. Eta! Nem de propósito! Se os donos do programa se importassem com a agonia do ouvinte, nunca mais voltariam ao ar! Nunca mais! Ráios!

Domingo, a Mayrink vinha fazendo excelente cobertura do jôgo Botafogo x Nacional. Tudo corria azul. De repente, puxa! O Rui Pôrto, descrevendo o primeiro "goal" do clube argentino, falou assim: "Soto entrou e marcou goal". Credo! Mangalô três vêzes!

Pouco depois, o locutor Luiz Alberto informava ao Rui: "Um jogador do Nacional deu violento pontapé no estômago de Gilson, goleiro do Botafogo." E o Rui: "Muito bem!". Muito bem? Cruzes! Que cara malvado é o Rui!

Dia 4, o simpático animador e locutor Abelardo Chacrinha, anunciando a marchinha de São Louzada dos Coqueiros, exclamou: "Ouviremos a marcha coqueluche dêste carnaval! A marcha do Conselho! "Ouçam-nu! Aplaudem-nu!" Papagaio! Tudo tapando os olhos! O cara está despido! Nossa!

Esta foi do locutor Wanderley Greiffo, da Nacional, dia 6, às 23,43: "...para prevenir prossibilidade de uma febre tifóide... Epa! Caiu! Provavelmente o pobe moeu!

Sêxta-feira, às 22,55, o grande Repórter Esso saiu-se com esta, a propósito do aniversário da morte de George VI: "A viúva permaneceu em seus aposentos, onde recebeu muitas congratulações..." Virgem Santa!

Ouvimos e gostamos: "Balança mas não cai" (Nacional); "A morte da porta-estandarte" e "Pescando Estrêlas" (Clube); "Atendendo ao ouvinte" (M. Educação"; "Vinema" (Roquete Pinto); "Tarde dançante" (Guanabara); "Sábado de festa" (Tupi).

Sábado de manhã, ah! Estava tudo tão calmo! No ar, um ótimo programa da Emissora Continental. Ao microfone o locutor Afonso Soares, em movimentada reportagem junto a uma feira livre. Nada prenunciava tempestade. De repente, brucutu! Fechou o tempo! Foi quando o Afonso exclamou: "...reportagem da Emissora Continental, a fim de fiscalizar os gêneros viciados e as balanças deterioradas!" Opa! Entêrro urgente antes que o cadáver do pobre fique viciado!

Recado para o Rui Pôrto: Espera aí, rapaz!

NOTICIÁRIO

* Hoje, no Teatro João Caetano, o grandioso baile de coroação da Rainha do Rádio, de 1953.

* A fim de proporcionar merecido descanso aos seus funcionários, a Rádio Clube do Brasil não estará no ar nos dias de carnaval. Suas transmissões serão encerradas sábado, às 12,50 e reencetadas quarta-feira às 12 horas.

* "Agua no feijão" um pitoresco programa feminino da Rádio Clube do Brasil, vai ao ar às quarta-feiras, às 14 horas. Nele as ouvintes encontram um agradável passatempo ao lado de conselhos e ensinamentos realmente úteis.

* Procurando elevar o nivel cultural das novelas radiofônicas, a Rádio Clube do Brasil, vem apresentando algumas das obras primas da literatura universal. "A Comedia Humana", de Balzac; "Sonata a Kreutzer"; "A Morte da Porta-Estandarte", e "Música ao Longe" estão sendo transmitidas pela emissora de Marques Rebelo. Trata-se de louvável iniciativa, que merece apalusos.

* Marinela Cairo, a mais recente descoberta da A-3, tem demonstrando apreciáveis qualidades. A graciosa estrelinha vai gravar, depois do Carnaval, em discos Copacabanas.

* Tôdas as quarta-feiras, às 20,30, a Rádio Clube apresenta "Café Concêrto", um notável programa musical estrelado por Mary Gonçalves.

* A Rádio Roquete Pinto vem apresentando todos os domingos, no horário de 13 horas, o programa "Cinema", uma produção de A. Shatovsky, dedicada à divulgação da Setima Arte.

EMILINHA BORBA que, hoje, à noite, no Teatro João Caetano, será coroada a Rainha do Rádio de 1953, titulo que acaba de obter com a espetacular votação de 691.515 votos

* Durante as férias de Laércio Alves, o programa "Peça a sua música", vem sendo apresentado por Walter Bruno. "Peça a sua Musica é irradiado diàriamente às 11,30, pela onda de Guanabara.

* Esteja a par com os maiores sucessos da música carnavalesca, ouvindo, nos 1.360 Kcs, da Guanabara, "Música do Momento", programa animado por Santos Garcia, o mais antigo "disc-jockey" do rádio carioca.

* Max Nunes estreará nas Associadas, depois do Carnaval, com o programa "Uma pulga na camisola".

APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE NO
INGLÊS — CONVERSAÇÃO
Westminster English-Course
PROF. ADLER

Já se acham abertas as matriculas. Turmas novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Método prático e moderno. Não perca a sua vaga e inscreva-se já.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia n. 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

TESTE PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime Alimentar
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. ARTERIOESCLEROSE (dormência tonteiras etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento médico em 30 a 60 dias com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequencias. Reumatismo artritico deformante e muscular. Gôta. Bursites. Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios.
PERNAS Varizes — Úlceras — Eczemas — Edemas
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos sextas e sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 8 — 1.º andar — Tel.: 32-1251 — RAIOS X

De NOITE e de DIA

● Ultimamente Cacilda Becker tem sido a maior atriz dos nossos palcos. Cacilda está insuperavel em "Pega Fogo" no Teatro São Paulo e bem merecia ir ao Rio, onde certamente obteria o mesmo sucesso que está conseguindo aqui.

● Aqui no aeroporto de Congonhas, no balcão da Cruzeiro do Sul, existem dois rapazes, metidos a "bonitões". Tôda hora dirigem piadinhas aos freguêses que lá vão comprar passagens. Já é a terceira vez que isso acontece comigo, motivo pelo qual passei a viajar pela Real. Não tenho queixa do pessoal da Cruzeiro. Só não gostei das atitudes daqueles falsos galãs.

● "Comodoro" é o bar da elite, em São Paulo. E' o que está na moda também. Bom ambiente. Tudo muito legal. Bem melhor do que o "Siroco" onde fazem ponto alguns enjoados.

● A boite "Lord" está prá cabeça. Pena não haver permissão para que fique aberta depois das quatro. Por vontade do público iria até de manhã.

● "Oasis", como sempre, é a boite que acaba mais tarde. Se você deseja encontrar um amigo aqui, é só ir ao "Oasis". Infalivelmente o encontrará. "Oasis", eis aí uma das casas noturnas mais simpáticas de São Paulo.

● Bom programa da Nacional paulista é o "Cartaz dos Dez", levado ao ar às segundas, quartas e sextas-feiras. Sempre aparece um astro ou uma estrêla ao microfone.

● Denis Brean, vitorioso compositor paulista, está com um grande repertório para depois do Carnaval. Salve!

● Estive no Rio no domingo para cantar na Nacional. Depois, à noite voltei para São Paulo, onde cantei na "Lord" às duas da manhã. Assim, a Lindóia vai emagrecer muito...

● Para mim, as músicas de Carnaval mais cantadas têm sido "Cachaça", "São Pedro" e "Mascara da Face".

● Grande festa houve no Palmeiras, clube daqui. Diversos artistas do Rio e de São Paulo desfilaram.

● Gostei da imitação de uma mexicana, feita por Zé Coió, na Rádio Piratininga. E ainda "gozado" o Zé.

● Cantei na residência do Sr. Campelo, em homenagem ao diretor da General Motors, que partia para os Estados Unidos. Fiquei encantada com todos, e quase pedi ao citado diretor um "chevrolet" para mim. Eu, hein?...

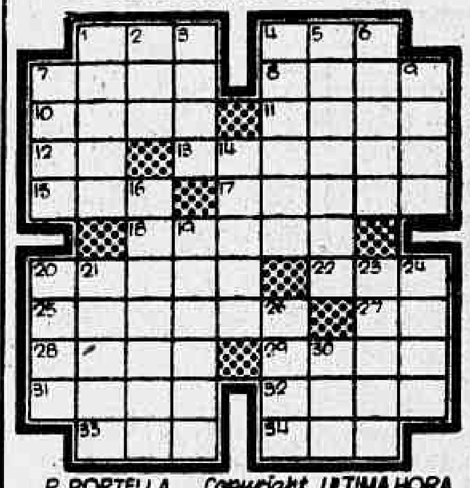
● Hoje haverá uma festa numa residência familiar daqui. Eu trouxe autorização para contratar uma escola de samba. Já conversei com o pessoal da "Jupira", do Herivelto Martins. Tudo certo.

● Quem deseja um resfriado paulista autêntico? Os interessados devem procurar a Lindóia, que não faz cerimônia em servir aos amigos... Até amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

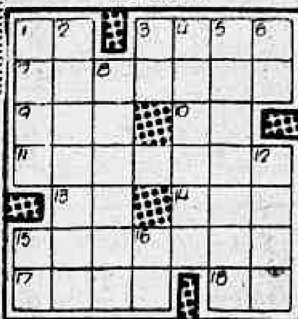
PROBLEMA N. 441



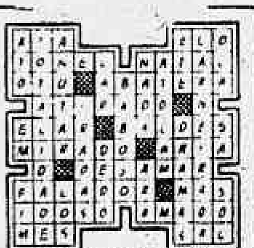
HORIZONTAIS: 1 — Vasia; 4 — Viagem; 7 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos contínuo em tôrno de uma laguna; 8 — Malacaxeta; 10 — Vara tenra e flexível do vimeiro; 11 — Cheiro agradavel; 12 — Preposição; 13 — Instrumento chocalhante que os índios usavam nas solenidades religiosas e guerreiras; 15 — Ruído; 17 — Procurar, esquadrinhar; 18 — Mete no atoleiro; 20 — Estúpido, grosseiro; 22 — Relação; 25 — Cortar as beiras de; 27 — Pedra de moinho; 28 — Entidade fantástica; 29 — O espaço celeste; 31 — Cheiro, aroma; 32 — Tatibitate; 33 — Mas (conjunção); 34 — Saudação.

VERTICAIS: 1 — Muito bom; 2 — Preposição, indica ligação, companhia, etc.; 3 — Lá mais adiante; 4 — Desonesto; 5 — Prolongar; estender; 6 — Faz mimos; acaricia (Bras., Sul); 7 — Pássaro; 9 — Cultivar; sulcar; 14 — Além; 16 — Importuno, de conversação fastidiosa (figurado); 19 — Onomatopéia do som da trombeta; 20 — Hálito; 21 — Inchado; 23 — Fim; têrmo (figurado); 24 — Correia dupla que sustenta o estribo; 26 — Sulco natural ou artificial para conduzir água; 30 — Semelhante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS



CRUZADA N. 384

(Colab. premiada de Manoel Gomes — Rio).

HOR.: 1 — Perversa; 3 — Acontecimento; 7 — Do verbo apear; 9 — Possuir; 10 — Do verbo ser; 11 — Tira com violência; 13 — Forma popular de "está"; 14 — Animação (figurado); 15 — Resplandecido; 17 — Encoterizar; 18 — Artigo feminino, plural.

VERT.: 1 — Selva; 2 — Comprimir, estreitar; 3 — Nota musical; 4 — Discurso fastidioso; 5 — Rasgada (os balões de São João quando vêm caindo); 6 — Artigo masculino, plural; 8 — Mal comportada; 12 — Ensejos; 15 — Escarnece; 16 — Partir.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — cor; 3 — má; 4 — el; 6 — clamado; 9 — cal; 10 — alarido; 13 — it; 14 — Zé; 15 — ara. VERT.: 1 — cascata; 2 — realiza; 3 — mi; 4 — ld; 6 — cha; 8 — oco; 7 — mar; 11 — 12 — dé.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

RONDA DA MEIA NOITE

● Um fim de semana em São Paulo nos forneceu várias novidades. Encontramos Armando Couto e Ludy Veloso no "Nick Bar"; estavam animadissimos, pois estrearão em março no T. B. C. com a peça de Vão Gogo (Millor Fernandes) "Uma mulher em Três Atos", sòmente com dois personagens e sob a direção de Adolfo Celi, que gostou imensamente da peça. Trata-se de uma sátira à sociedade de Copacabana. Primeiramente atuarão sòmente às segundas-feiras.

● Atualmente reprisam no T. B. C. o belíssimo ato de Jules Renard "Pega-Fogo" na maravilhosa interpretação de Cacilda Becker e ainda "Relações Internacionais", de Noel Coward. "Divorciemo-nos, meu senhor", de Victorien Sardou, já está tôda ensaiada, devendo substituir êsse espetáculo duplo.

● *Terminou a temporada de Luiz Galvão no Odeon com "O Mágico do Catete", onde Mara Rúbia teve uma curiosíssima atuação. Charles, o coreógrafo, irá brevemente à Europa e trará um "ballet", não português; talvez seja alemão ou austríaco.*

● O batizado de Silvinha, filha de Sérgio Cardoso e Nidia Licia será feito aqui no Rio. O padrinho é Procópio Ferreira. O casal se mudará definitivamente para cá dia 23 dêste mês.

● Dulcina atua em São Paulo no Santana. Sua sobrinha Sônia Corrêa casar-se-á com Dary Reis no dia 13, sexta-feira (não são supersticiosos). A estréia da Companhia aqui no Rio deverá ser com "O Imperador Galante" de Raimundo Magalhães Junior.

● *Kinofilmes, de Alberto Cavalcanti, comprou os estúdios da Maristela em Jaçanã. Isso não quer dizer que a Maristela tenha desaparecido, pois continua explorando suas produções e mais tarde é provável que monte novos estúdios.*

● Dinah Mezzomo irá fazer teatro com uma companhia fundada por Vera Nunes. Ruth de Souza foi convidada para integrar o elenco, não estando ainda certa a sua colaboração.

● Nicette Bruno vai inaugurar um novo teatro em São Paulo, à Rua Vitória. Parabens a Nicette, pela sua persistência e tenacidade.

● *Sergio Brito, que escreveu os diálogos para "Destino em Apuros" foi inaugurar em março um teatro de arena na capital paulista. Lá também se encontra Luiz Tito que aguarda novidades positivas para fazer teatro e cinema. Está muito ligado ao pessoal do T. B. C. e Vera Cruz. Enquanto isso atua na Rádio Nacional de lá ao lado de Tônia Carrero.*

J. FOMM

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para aventuras sentimentais. Pode lhe custar muito caro.
PEIXES (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio para aventuras arriscadas.
AQUARIO (20 fevereiro a 20 março)	Muito bom para viagens.
ARIES (21 março a 20 abril)	Dessavenças sentimentais. Mantenha a calma.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Improprio para vida social. Transfira para depois seus compromissos de hoje.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Evite confidências prematuras. Dia muito desfavorável.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Hoje é o melhor dia do mês. Otimas possibilidades de melhora financeira.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Cuidado. Evite qualquer aventura por mais sedutora que lhe pareça.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Tenha muito cuidado em questões de dinheiro. Evite as compras inúteis.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Hoje é o melhor dia do mês. Aproveite a sorte.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para assumir atitudes energicas. Seja prudente.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Desfavoravel. Improprio para questões sentimentais.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. Mexico 31, 15.º Tel. 22-0425. Das 3 às 6 hs.

CASA DE SAUDE HUMAITA

Rua Macedo Sobrinho 45 - Botafogo. Tel.: 26-4329 (L. do Humaitá)

CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS

Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e faradica, ionização, etc.

Consultas diarias das 9 às 12 horas

Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS
Serviço de gasoterapia

O BOGOMOLETZ CHEGA AO BRASIL

-- CONSEGUI ADIAR A MORTE COM O SÔRO DA LONGA VIDA

Sensacionais Declarações de um Médico Brasileiro Que Regressou da Europa — Espera Viver, no Mínimo, 90 Anos, Com as Três Injeções Que Tomou — Tissulina, o Similar Francês — Boa Notícia Para os Calvos: é Possível Recuperar os Cabelos em Trinta Dias

"Consegui adiar a morte com o sôro da longa vida. Sim: tomei três injeções do sôro de Bogomoletz e espero viver no mínimo até aos 90 anos, com a vitalidade que tenho agora aos 58. Não fôsse o sôro, e não passaria dos 65."

Foram estas as palavras iniciais do médico brasileiro Diógenes Pereira da Silva, recém-chegado da Europa, até onde fôra em viagem de estudos e observações. Fêz a sua própria experiência, numa especialidade que também é a sua. O Dr. Pereira da Silva é geriatra. Trocando por miúdo: exerce a clínica preventiva e curativa dos velhos, esgotados, nervosos e das vitimas precoces dos processos degenerativos.

— "Depois da segunda injeção — continua — senti um bem-estar acentuado. Uma sensação de euforia, sono mais tranquilo e reparador, apetite mais vivo. Maior vitalidade. Minha própria fisionomia se transformou."

Não foi à Russia. Mas amigos seus, que avistaram Stalin, afirmam que êle é dono de uma vitalidade fabulosa. O homem graças ao sôro de Bogomoletz, monta a cavalo, pratica esportes, vive em suma como se fôsse um jovem.

Tissulina, a Mais Recente Descoberta

Outra descoberta para a recuperação da vitalidade é a Tissulina. Empregada, com surpreendentes resultados, nas artrites reumatoides crônicas e deformantes; nas afecções da pele (úlceras atônicas, eczemas e psoriases); nas afecções oculares com exudatos do humor vítreo e descolamento da retina; nos estados nervosos depressivos, impotência, esgotamento, distúrbios do metabolismo, emagrecimento, diabetes, etc.

De origem slava, a Tissulina foi aperfeiçoada na Itália, de onde se vem difundindo para o resto do mundo. Na América do Sul, apenas a Argentina e agora o Brasil possuem o novo medicamento, ainda usado em caráter experimental.

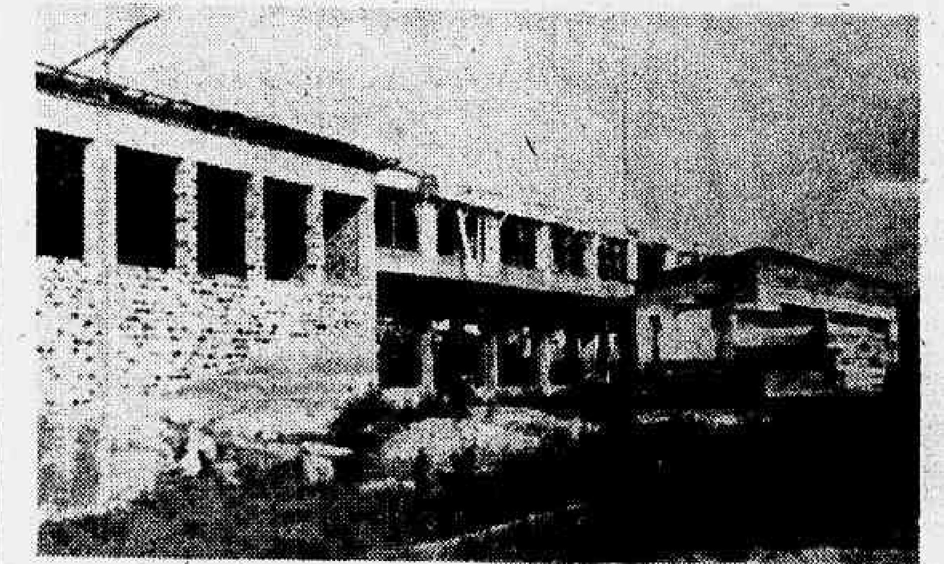
Cura da Calvície

Outra novidade do mundo terapêutico é o Especifico Capilar, restaurador dos cabelos e dos cílios. Foi apresentado recentemente ao mundo médico francês, com resultados satisfatórios. Mas ainda não foi lançado no comercio. Acha-se, ainda, na fase da industrialização. "Observei com meus próprios olhos — observou o médico Pereira da Silva — o desaparecimento de carecas precoces, no prazo de 30 dias".

Um Similar do "Bogomoletz"

Os franceses já dispõem também de um similar do sôro de Bogomoletz: é o sôro Ortobiótico, para revigoramento físico e mental. Usa-se em doses menores, mas os seus efeitos são duradouros. Elaborado a princípio no Instituto Pasteur, está sendo agora industrializado e entregue ao mundo médico, com as devidas cautelas. Só é aplicado por especialistas, e êstes mesmos devem fazer um estágio de treinamento.

O Dr. Pereira da Silva trouxe, em proporções diminutas, todos êsses novos produtos, para a sua clínica particular. Esteve em Milão, Berna e Paris. Espera que, dentro em breve, possamos tê-los a todos, mediante facilidades de divisas e licença de importação, no Brasil, e de exportação, nos países produtores.



Uma escola inacabada: abrigaria 2 mil alunos

Tristes Evidências do Ensino Primário

Entre 1.951.369 Alunos Inscritos, Apenas 449.438 Terminaram o Currículo Escolar — No Distrito Federal, 255.780 Crianças Deveriam Terminar o Curso Primário, em 1951, e Sòmente 16.282 o Fizeram — Além Das Dificuldades já Conhecidas, as Obras de Construção de Algumas Escolas Encontram-se Paralisadas ou se Arrastam Mês a Mês

Apenas 16.282 crianças, entre 255.780, terminaram o curso primário no Distrito Federal, em 1951. E êsse elevado índice de abandono de estudo se deve à falta de elementos para frequentar a escola, deficiência de transporte, de alimentação, de vestuario, de livros (na sua maioria caríssimos), etc., segundo constata recente estatística.

Ainda consoante êsses dados, 1.951.369 alunos inscreveram-se no país, em 1951, completando o currículo escolar apenas 449.438, ou seja, menos de 10%. Os motivos são aqueles já enumerados.

Construções de Escolas Paralisadas

Enquanto isso, as obras de construção de uma escola pública na Rua Padre Nóbrega, uma outra na Praça Jaguaré em Osvaldo Cruz, e uma terceira em General Setembrino, estão paralisadas. E' parte da contribuição do Govêrno à precariedade do ensino primário no país.

No caso da Escola da Rua Padre Nóbrega, os seus futuros possiveis alunos têm que estudar na Escola João Koppe ou na Espirito Santo, respectivamente em Cascadura e Cavalcanti, a um ou dois quilômetros do local onde residem e onde funcionaria a Escola da Rua Padre Nóbrega.

Dada a reconhecida boa vontade e o interêsse sempre demonstrado em resolver os problemas do povo carioca, é de esperar que o Prefeito Dulcídio Cardoso tome as providências necessárias à conclusão das obras daquelas escolas. Assim será preenchida uma lacuna do ensino primário em nossos subúrbios, lacuna essa que tem permanecido por mais de uma administração municipal.

Procissão de Queixas na Tendinha de Reclamações



Donas de casa, trabalhadores, pessoas de tôdas as profissões e ofícios compareceram à "Tendinha" para formular os problemas mais sentidos do bairro de Cachambi

O Sr. João Salvador Maria Gagliardi reclamou contra o não calçamento da Rua Honório entre os números 1.400 e 1.700. O trecho abandonado já obteve verba várias vêzes para o seu calçamento.

Queixam-se os moradores por intermédio de D. Efigênia Rezende que as obras começaram há um ano e ainda não terminaram. Acrescenta que ladrão ali é mato.

Pedem os moradores de Miguel Cervantes o calçamento do trecho compreendido entre as Ruas Miguel Angelo e Peçanha da Silva, o que facilitará o escoamento de todo o tráfego do Méier que se destina à cidade.

Reclama o Sr. Antônio Matias contra o esburacamento da Rua Estevão Silva.

O Sr. G. Silva contra os lixeiros que servem a Rua Basilio de Brito. Não comparecem à muito ao serviço, despejando os moradores o lixo nos terrenos baldios.

Os Srs. Ernani Couto Gomes e E. Paiva, contra o vazamento dos encanamentos nas Ruas Cachambi, 220 e Coração de Maria, 406 há mêses.

Os moradores da Rua Coração de Maria contra o ruído ensurdecedor dos automóveis que fazem a feira, que não os deixam dormir, desde as 11,30 até alta madrugada e contra o palavreado de baixo calão empregado por ocasião da descarga e armamento das barracas. Pedem que seja fixada hora até meia noite, recomeçando às 5 da manhã.

Os moradores do IAPC reclamam contra os desordeiros que perambulam altas horas por Cachambi, em grande algazarra. Contra a falta de condução com que lutam para comparecer ao trabalho, pois só dispõem de uma linha de ônibus, a 32 que não tem horário além de possuir um grupo de empregados sem a mínima noção de educação e delicadeza; contra os lixeiros que não comparecem ao serviço.

Os Srs.: Otávio Lessa contra o estado da Rua Honório; Ari Pinho Neves, contra a falta dágua; os meninos Nei Pereira da Silva, Sebastião Diniz Pinto e Renato Pacheco Cardoso, contra a falta de um "play ground" no Largo de Cachambi; Severino José do Amaral contra o calçamento da Rua S. Gabriel. Ainda não está terminado e já está precisando calçar novamente. Pede providências; Luiz Felipe pede misericórdia para as Ruas Americana e Itamaracá; José Pimentel, pede um sinal luminoso para o cruzamento da Rua Cachambi com Rocha Pita, impedindo os desastres tão comuns ali; Renato Soares o calçamento da Rua Alves Cabral que há mais de 15 anos vem tendo verba para calçamento sem que até hoje tenha sido calçada.

SUBÚRBIO TRISTE

Lama, Poeira, Buraco e Mato

Que Fazem Dos Impostos Que Pagamos? Perguntam os Moradores de Cachambi — Urgente o Calçamento Das Ruas Honório, Getúlio, Itamaracá e Outras Mais

Se todo o subúrbio é assim: lama, poeira, buraco e mato, em Cachambi é pior, pois a situação se agrava com a falta de transportes e de policiamento em suas ruas desertas. Donas de casa e chefes de família faziam fila na TENDINHA DE RECLAMAÇÕES para contar as suas queixas e amarguras.

— Que fazem dos impostos que pagamos? Perguntavam todos a uma só voz. E acrescentavam:

— Cachambi está uma tristeza. A maioria das ruas não possui calçamento. Quando chove é um lamaçal incrivel, impedindo durante dias a saída de qualquer pessoa. E nos dias de sol é a poeira que se vê. Suor e poeira nas ruas ensolaradas.

Falta de Asseio e Parca Iluminação

As residências vivem trancadas porque a poeira e o lixo tomaram conta das ruas do Cachambi. Ruas como a que tem êsse nome, de intenso movimento, já que liga o Méier aos subúrbios da Leopoldina em número de uns dez, nunca são cuidadas pelos Garis da Limpeza Pública. Por outro lado, aumentando o suplício dos habitantes do Cachambi, vem a falta de iluminação das ruas e também o corte de energia de quando em vez sem o menor aviso. Até mesmo em dias de domingo ficam os moradores privados da corrente elétrica, às vêzes por mais de uma hora.

Ausência de Policiamento

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA que estêve com a Tendinha de Reclamações, domingo último em visita a Cachambi, há uma completa ausência de policiamento quer extensivo quer de vigilância. Alegam os moradores que existe um conflito de jurisdição entre os 22º e 20º Distrito Policial.

O primeiro com sede no Méier e o segundo em Bonsucesso. Daí nem um nem outro tomar sôbre si a responsabilidade de policiar as ruas do Cachambi que estão entregues aos malfeitores e os desocupados que perambulam pelas esquinas e botequis do bairro.

Acontece, dizem os moradores que fizeram suas queixas na Tendinha de Reclamações de ULTIMA HORA, que nem mesmo a Rádio Patrulha é vista nestas bandas; também a Guarda Municipal não chegou até o Cachambi, embora todos nós paguemos impostos.

Foi o Sr. Agostinho Loureiro, residente na Rua Cachambi, quem levou o repórter até o trecho da rua Honório à Avenida Suburbana, trecho êsse da Rua Cachambi que mede mais ou menos duzentos metros e por incrivel que pareça tem nada menos de seis (6) canos furados que jorram água com abundância dia e noite. Alguns deles estão furados há mais de um ano. E dizer-se que falta água no Rio de Janeiro!...

Ruas Abandonadas e Esburacadas

Inegavelmente em todos os bairros cariocas existem ruas maltratadas e esburacadas. Mas, talvez não haja em nenhum outro bairro dos nossos subúrbios ruas tão abandonadas como as que encontramos no Cachambi. E o mais importante é que segundo as reclamações que anotamos, tôdas ou quase tôdas já tiveram 3 ou 4 verbas aprovadas pelo Legislativo Municipal e ainda continuam esburacadas e lamacentas. Entre as ruas que figuram em primeiro plano no Cachambi, anotamos as seguintes: Rua Honório — esta, parte foi calçada numa extremidade e depois na outra extremidade — mas, o centro que aliás é o principal trecho, ainda está por calçar, constituindo até um sério perigo para os que são obrigados transitarem por ela; Rua S. Joaquim, onde o reclamante foi o sr. José da Costa Neves, o qual desafiou — oferecendo 5 mil cruzeiros a quem conseguisse subir de "jeep" a dita rua — realmente é humanamente impossível realizar tal proeza; também à Rua Monte Paschoal, é mato só e depois das 21 horas, declarou-nos o sr. Guivão Paulo, ninguém se atreve a sair à rua, a não ser que esteja disposto a arriscar-se ser assaltado.

Centenas de pessoas, senhoras, moças, homens e crianças, acercaram-se de nossa barraca. A Tendinha de Reclamações de ULTIMA HORA viveu um dos seus dias de maior movimento. Todos se queixavam. Todos desejavam que defendessemos o Cachambi através as colunas de ULTIMA HORA.

O Sr. José Hortêncio de Oliveira, residente, à Rua General Jacques Ourique, queixou-se dos buracos e da falta dágua; Os Srs. Paraguassú de Oliveira, reclamou pela Rua Estovão Silva, onde mora e Raul Ferreira pela Rua Rocha Pita. Finalmente, encontramos à Rua Coração de Maria que é ligada à Rua Garcia Redondo, ruas de intenso movimento e que estão completamente esburacadas e tomadas por capim. Realmente, se fôssemos inumerar tôdas as ruas que necessitam ser cuidadas pela municipalidade teriamos que citar pràticamente tôdas as ruas do bairro de Cachambi.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

Clinica Geral, Moléstias de Senhoras

Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 11 hs. — Tel. 29-1241 — Méier.

Resid.: Rua Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Sociais

NASCIMENTO

O lar do casal Naidée Bevilaqua-Ernani Conturci, nosso companheiro de trabalho, está em festas, com o nascimento de um robusto menino que se chamará José Maria.

RECITAL DE POESIAS

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Ministério da Fazenda, o recital de poesias que Pompilio Diniz e Kleber Cruz oferecerem ao dr. Café Filho, Vice-Presidente da República.

Para o recital foram convidadas as altas autoridades federais e municipais, famílias da nossa sociedade e jornalistas.

DOENÇAS DA PELE

Dr Agostinho '- Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

RÊDE CONTINENTAL
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.

PRD-8 estação-chave — PRD-2

980 — 1030 — 1060 — 1130

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE

Na PRD-8, Emissora Continental

12,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Copacabana Clube, de Carlos Pallut
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e comentários de turfe
20,05 — Marcha'o Esporte
20,45 — Transmissão da peleja Fluminense x Dinamo
23,00 — O dia de hoje na Capital da República
23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Carnaval na Madrugada.

Na PRD-2

10,00 — Rádio Teatro
11,03 — Almôço Musicado Duba
13,00 — Programa José
17,00 — Hora da Broadway
19,00 — Turfe, sempre turfe
20,00 — Festivais
21,30 — Conversa em Família
23,30 — Programa Carlos Gomes

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 20 horas e 45 minutos, diretamente de Montevidéu, com Waldir Amaral, o encontro Fluminense e Dinamo.

A PRD-2, em 1.060 quilociclos, está apresentando tôdas as segundas, terças e quintas-feiras, às 19 horas, um novo programa, com o titulo: "Turfe, sempre turfe".

Ultima Hora — Na moda e no lar

CONHEÇA SEU HOMEM!

Êsse homem sim, Nancy, é que lhe convem!

Parece que êle está preparando polvo cozido com môlho de limão. Não se assuste! E' normal! Os homens gostam mais de experimentar novos pratos do que as mulheres... pergunte aos mestres de cozinha.

E nisso há uma lição. Não espere até que seu marido comece a olhar enjoado para o feijão de cada dia. Investigue os recantos de seu livro de cozinha. E depois, mãos à obra! Algumas variantes sôbre seu tema favorito!

Isso o convidará a chegar cedo em casa. Também tornará a cozinha mais divertida para você. Talvez diga que o cardápio rotineiro é ideal, mas no fundo, sei que pensa diferente. Alguém disse com muita propriedade que a única diferença entre a rotina e uma sepultura está nas dimensões, e com sua rotina tem as dimensões de uma cozinha, vem confirmar o dito.

SEJA ELEGANTE

Bonito modelo para ser executado em chintz negro, de algodão. E' uma criação graciosa que realça a silhueta feminina. O corpete tem decote original formado pelo transpasse. A saia é bem rodada. Enfeite assimétrico de botões.



— O carteiro deixou em nossa casa, por engano... Sua irmã vai bem, o bebé já tem dentes e o marido dela mudou de emprêgo...

MOLHO DE CAFÉ

Um complemento saboroso para tortas, sorvetes ou bolinhos doces, simples, que os transformará numa sobremesa requintada.

1 xícara de açúcar
1 1/2 xícaras de café quente, forte
2 colheres das de sôpa de maizena
2 colheres das de sopa de café bem forte
2 colheres das de sôpa de manteiga ou margarina
1 pitada de sal

MANEIRA DE FAZER

1 — Ponha o açúcar numa frigideira de tamanho médio. Derreta-o em fogo muito lento, mexendo constantemente com um garfo de 10 a 15 minutos, ou até que o açúcar fique como calda dourada. *E' importante que o fogo seja bem fraco para que o açúcar derreta sem queimar.*

2 — Ponha o café quente, devagar, sôbre a calda, mexendo sempre, e esquente até ficar tudo muito bem misturado.

3 — Misture a maizena e o café frio, adicione devagar à calda com café quente.

4 — Junte a manteiga (ou margarina) e o sal. Continue cozinhando muito lentamente em fogo bem fraco, até que o môlho fique grosso e transparente. Sirva quente ou frio, como preferir, sôbre tortas, sorvetes ou bolinhos.

A.B.C. DOMÉSTICO

ATENÇÃO, muita atenção, quando escolher um móvel novo! Na loja tudo parece menor e se a mesa não passar pela porta, terá que devolvê-la! Anote as dimensões antes de sair de casa.

BOA idéia para obter um ótimo fundo para seus quadros e gravuras é pintar a parte entre as janelas da sala de uma tonalidade mais escura. O resultado é muito decorativo.

CORTE a ourela do tecido com que vai fazer cortinas. Substitua por uma bainha bem feita onde não tiver costura. Faça, estas últimas, duplas. A cortina não ficará repuxada nem ondulada.

CAMARÕES FRITOS

Prepare os camarões com antecedência. Deixe para fritá-los, porém, no último minuto e sirva-os bem quentinhos.

INGREDIENTES
1 quilo de camarões frescos
4 colheres das de sôpa de manteiga
1/4 de xícara de salsa picada
1 dente de alho, esmigalhado
1 pitada de sal.

MANEIRA DE FAZER

1. Lave os camarões em água corrente. Retire as cascas e as veias escuras.
2. Coloque numa tijela e conserve em lugar fresco até a hora de fritá-los. (Pode guardar na geladeira e retirá-los no minuto exato de pôr na frigideira. E' até melhor fritá-los gelados).
3. Logo antes da hora de servi-los, derreta, numa frigideira, a manteiga. Junte a salsa, o alho e o sal. Deixe frigir um minuto.
4. Ponha os camarões: deixe que fritem, mexendo algumas vêzes e virando-os, de 3 a 4 minutos.

Não cozinhe demais, os camarões ficarão duros.

PARA CACHAMBI É MELHOR IR A PÉ:

DEZ MINUTOS DE VIAGEM E MEIA HORA DE ESPERA

Só Existe Uma Linha de Bonde do Méier a Cachambi — Nem ônibus Nem Lotações — Em Matéria de Transportes, Nada se Fêz Pelo Bairro Nestes Últimos 10 Anos

O populoso bairro do Cachambi, que dista apenas 10 minutos de bonde, da capital dos suburbios da Central do Brasil — o Méier, — encontra-se em completo abandono. As autoridades Municipais e a polícia do Distrito Federal não sabem ou se esqueceram da existência do Cachambí. Basta dizer que o bonde que liga êste bairro ao Méier, desde a sua inauguração — há mais de 10 anos —, trafega em uma só linha, obrigando os passageiros a aguardarem no sinal de cruzamento o outro elétrico. Desse modo, o trajeto que normalmente seria feito em 10 minutos é às vezes alterado para 25 minutos devido a espera de passagem de um bonde pelo outro.

Apêlo ao Departamento de Concessões

Uma comissão de moradores composta de chefes de famílias e algumas moças que trabalham fora, recorreram a nossa Tendinha de Reclamações a fim de dirigir por nosso intermédio um angustioso apêlo ao Prefeito e ao Diretor do Departamento de Concessões da P. D. F., no sentido de que seja restabelecida a linha de ônibus n.º 95, Inhaúma-Candelária, que trafegava pela rua Cachambi e que foi retirada há dois meses. Tratando-se da única linha de ônibus direta de que dispunham os moradores do Cachambi formulam êsse angustioso apêlo para o seu restabelecimento ou então que seja dada concessão a outra emprêsa para fazê-la. Por outro lado, pedem os reclamantes que seja concedida permissão para uma linha de autolotações com o final na rua Honorio, ponto central do bairro...

Música

A Arte Lírica Nacional

Maria Sá Earp

E' preciso bater na mesma tecla, muitas e muitas vêzes para conseguir que certas pessoas se convençam da necessidade de enfrentar a realidade da arte lírica nacional. A questão aí está. Com poucos ou muitos artistas não interessa; de fato êsses poucos artistas representam uma classe enorme de vocações, gerações vindouras que devem encontrar um terreno mais propício e já nacionalizado.

Argumenta-se que não temos tradição de arte lírica. Mas qual é a tradição que é realmente nossa? Nós mesmos somos todos elementos importados. Excetuem-se os silvícolas que aqui se encontravam, quando chegaram os nossos antepassados, trazendo uma porção de coisas complicadas, entre estas a ópera lírica.

Já afirmei em crônica anterior que a mesma luta foi travada para que se respeitasse a capacidade técnica dos nossos médicos, engenheiros, dentistas, etc. Em tempos idos, era pouco elegante procurar os serviços dos profissionais brasileiros, vítimas da concorrência seríssima dos seus colegas estrangeiros. Pouco a pouco, foram tomadas pelo govêrno, medidas de proteção às diversas classes liberais, medidas estas, que têm trazido os mais brilhantes resultados. Hoje, em dia, não só nos orgulhamos da nossa ciência mas, o que é melhor, deu-se o reverso da medalha. Desconfia-se do elemento estrangeiro preferindo-se o nacional, que goza abertamente, da mais absoluta confiança de tôda a população.

Não é nada de mais que, daqui a alguns lustros, o mesmo se dê com os artistas líricos brasileiros, com os artistas cinematográficos, com os pintores, escultores, enfim, com a arte em geral.

Até agora pouco se tem feito para dar um caráter nacional às manifestações artísticas, subvencionadas pela Prefeitura e realizadas no Teatro Municipal. E' êste, no entanto, o intuito das leis da autonomia, claramente expresso nos seus textos. De outra forma, não seriam justificáveis as enormes verbas discriminadas para o funcionamento do Teatro de Ópera e de "Ballet".

Sendo um direito liquido do cidadão, o exercício da profissão em sua terra, os artistas líricos brasileiros devem defender seus interêsses, limitando a concorrência estrangeira, fazendo respeitar a sua personalidade de artista nacional, enfim, exigindo apenas, que se cumpram as leis do País.

O movimento em prol da arte lírica nacional é dos mais justificados e terá as melhores consequências para o desenvolvimento da cultura musical brasileira.

Tatiana Leskova em "Carnaval", de Schumann

SOCIEDADE ANÔNIMA "EDITÔRA ULTIMA HORA S. A."

CERTIDÃO

Certifico que revendo os livros de notas de meu Cartório, dêles consta e me foi pedido por certidão o instrumento do teor seguinte:

Livro n. 767 — Fls. 27 — *Escritura de constituição da Sociedade Anônima "Editora ULTIMA HORA S. A."*, na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um, aos dezessete dias do mês de maio, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório e perante mim Tabelião Francisco Manhães, Substituto em exercício, compareceram, partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados: 1º) Samuel Wainer, brasileiro nato, desquitado, jornalista, residente no Hotel Glória, nesta Cidade: 2º) Luís Fernando Bocayuva Cunha, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, residente nesta Cidade à rua Almirante Tamandaré número 33, 7º andar, apartamento 701; 3º) Dinarte Rey Dorneles, brasileiro nato, advogado casado, residente nesta Cidade no Hotel Lancaster, Avenida Atlântica número 1.470; 4º) Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães, brasileiro nato, casado, diplomata, residente nesta cidade à rua Mena Barreto número 46; 5º) Raul do Amaral Peixoto, brasileiro nato, casado, funcionário municipal, residente nesta Cidade na rua Honório de Barros número 41; 6º) Otávio Sousa Dantas, brasileiro nato, do comércio, viúvo, residente nesta Cidade na Avenida Rui Barbosa, número quatrocentos e trinta; 7º) Carlos de Sousa Gomes, brasileiro nato, desquitado, funcionário público, residente no Hotel Vogue, nesta Capital à Avenida Princesa Isabel número vinte e três; os presentes reconhecidos como sendo os próprios por mim Tabelião e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, as quais também são minhas conhecidas, do que dou fé; bem como de que da presente escritura será enviada nota ao Registro de Distribuição, na forma da lei. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito que havendo entre si convencionado a constituição de uma sociedade anônima, que terá por objeto a exploração da indústria gráfica em geral e ramos conexos, bem como a publicação de um jornal denominado ULTIMA HORA, e de ser matriculados, na forma da lei, vinham, nos melhores têrmos de direito, constituir a referida sociedade por escritura pública, que se regerá pelos seguintes estatutos, aprovados pelas partes contratantes: *"Estatutos da "Editora ULTIMA HORA S.A." — Capítulo I.* — Denominação, sede, fins e duração. Art. 1º) Sob a denominação de "Editora ULTIMA HORA S.A.", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. Art. 2º) — A sede social será na Cidade do Rio de Janeiro, podendo a sociedade, a critério da Diretoria, criar filiais, agências ou sucursais e nomear representantes ou agentes em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro. Art. 3º) — A sociedade terá por objeto a exploração da indústria gráfica em geral e ramos conexos, bem como a publicação de um jornal denominado ULTIMA HORA e de quaisquer outros que venham a ser matriculados, na forma da lei. Art. 4º) — A sociedade durará por tempo indeterminado. *Capítulo II.* — Art. 5º) — O capital social é de Cr$ .... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) dividido em 12.000 (doze mil) ações comuns ou ordinárias nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. § 1º) Exceto o mínimo legal de 10% (dez por cento) do capital realizado em dinheiro, o capital social será realizado à medida das necessidades da sociedade, mediante chamadas feitas pela Diretoria, na forma da lei. § 2º Os acionistas só poderão ser pessoas naturais, brasileiras natas. Art. 6º) — Os títulos ou certificados das ações serão assinados por dois diretores. Art. 7º) — Tôda ação é indivisível em relação à sociedade. Art. 8º) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. *Capítulo III.* — Diretoria. Art. 9º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois membros acionistas ou não, residentes no país, brasileiros natos, sendo um Diretor-Presidente e um Diretor-Superintendente, eleitos pela Assembléia Geral. Parágrafo único. — O mandato dos diretores é de dois anos e se estende até a posse dos seus substitutos, podendo haver reeleição. Art. 10º) A posse de cada diretor se dará mediante assinatura de têrmo lavrado no livro das atas das reuniões da diretoria, depois de prestada a caução de 50 (cincoenta) ações da sociedade, para garantia de sua gestão. Art. 11º) — Em seus impedimentos, faltas ou ausências temporárias, os diretores se substituirão reciprocamente. Art. 12º) — Nos casos de impedimento permanente de qualquer dos diretores ou de vaga por qualquer motivo, o Conselho Fiscal indicará o substituto que exercerá o cargo até a próxima assembléia geral ordinária. Art. 13º) — A Diretoria competem os poderes gerais de administração, devendo ser fixados, em reunião, os princípios gerais que servirão de base para a direção e administração da sociedade, ficando igualmente sob a responsabilidade da diretoria a contabilidade e caixa da sociedade. § 1º) Compete ao Diretor-Presidente: a) dar orientação às publicações que forem editadas pela sociedade; b) representar a sociedade em Juízo ou fora dêle; c) assinar com o Diretor-Superintendente as cautelas e ações; d) convocar as reuniões da diretoria e dar cumprimento às suas deliberações. § 2º) Compete ao Diretor-Superintendente: a) dirigir os serviços comerciais e o expediente da sociedade; b) ter a seu cargo os livros e arquivos da sociedade. Art. 14º) — Os cheques, duplicatas ordens de pagamento, contratos e quaisquer outros papéis e documentos que importem em responsabilidade para a sociedade deverão ser obrigatoriamente assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Dirtor-Superintendente ou por qualquer um dos mesmos, em conjunto com o procurador devidamente constituído pelo outro. Art. 15º) — Os diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e as suas resoluções deverão constar do livro de atas das reuniões da diretoria. Parágrafo único. — As reuniões da diretoria serão convocadas pelo diretor-Presidente. Art. 16º) — Ficam expressamente proibidos: avais, fianças, quaisquer títulos ou contratos de favor, estranhos aos fins da sociedade, bem como atos de liberalidade em nome da sociedade. Art. 17º) — Os diretores receberão os honorários fixados pela Assembléia Geral que os eleger. *Capítulo IV.* — Assembléia Geral. Art. 18º) — A assembléia geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após à terminação do exercício social, e extraordinàriamente, sempre que as necessidades sociais exigirem a manifestação dos acionistas. Parágrafo único. — Os anuncios de convocação serão publicados pela emprêsa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, o dia, a hora e o local da reunião. Art. 19º) — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente, que convidará, entre os acionistas presentes, um ou dois secretários. Art. 20º) — E' facultado ao acionista representar-se na assembléia por procurador que seja também acionista. *Capítulo V.* — Conselho Fiscal. Art. 21º) — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, brasileiros natos, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, sendo sua remuneração fixada na assembléia que os eleger. Art. 22º) — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas em lei. *Capítulo VI:* — Exercício social e distribuição de lucros. Art. 23º) — O exercício social terminará a trinta e um de dezembro de cada ano; levantado o balanço com observância das prescrições legais e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão: a) cinco por cento (5%) para a constituição do fundo de reserva legal, até quaisquer outros que venham a que êsse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social; b) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva especial, dedução que cessará quando êsse fundo atingir a cifra do capital social; c) a soma necessária para o pagamento do dividendo aos acionistas; d) a soma destinada ao pagamento de quaisquer percentagens atribuidas à Diretoria pela Assembléia Geral. § 1º) A aplicação do saldo, se houver, bem como a fixação das somas previstas nas alíneas c e d dêste artigo são de competência da assembléia geral. § 2º) A gratificação prevista na alínea d dêste artigo só poderá ser distribuída quando assegurado o pagamento, de um dividendo de seis por cento no mínimo, aos acionistas. *Capítulo VII.* — Dissolução e liquidação. Art. 24º) — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais. Parágrafo único. Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação. *Capítulo VIII.* — Disposições Transitórias. Art. 25º) — A primeira Diretoria eleita pelos acionistas representando número legal ficará assim constituída: Diretor-Presidente — Samuel Wainer, brasileiro, nato, desquitado, jornalista, residente no Hotel Glória, nesta Cidade: Diretor-Superintendente — Luis Fernando Bocayuva Cunha, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, residente nesta Cidade à rua Almirante Tamandaré número trinta e três, sétimo andar. Art. 26º) — O Primeiro Conselho Fiscal eleito pela unanimidade dos acionistas será composto da forma seguinte: Membros Efetivos: a) Otávio Sousa Dantas, brasileiro nato, do comércio, viúvo, residente nesta Cidade, na Avenida Rui Barbosa, quatrocentos e trinta; b) Dinarte Rey Dornelles, brasileiro nato, advogado, casado, residente nesta cidade no Hotel Lancaster, Avenida Atlântica número um mil quatrocentos e setenta; c) Carlos de Sousa Gomes, brasileiro nato, desquitado, funcionário público, residente no Hotel Vogue, nesta Capital, à Avenida Princesa Isabel número vinte e três; Suplentes — a) Antônio Augusto de Almeida Júnior, brasileiro nato, casado, advogado, residente nesta Capital na Rua Barata Ribeiro, número duzentos e cinquenta e oito, apartamento oitocentos e um; b) Luis Pontual Machado, brasileiro nato, casado, jornalista, residente nesta Capital, na Avenida Presidente Wilson cento e treze, apartamento um mil duzentos e um; c) Augusto Borges Rodrigues, brasileiro nato, casado, jornalista, residente nesta Capital na Rua Juan Pablo Duarte trinta e seis, apartamento trezentos e sete. Art. 27º) — O primeiro exercício social começará na data do ato da escritura de constituição da sociedade e terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. Art. 28º) — O mandato da primeira Diretoria terminará com a posse da nova Diretoria que fôr eleita na assembléia geral ordinária de mil novecentos e cinquenta e três. Foi-me dito, então, pelos diretores recem escolhidos que aceitavam os cargos para os quais haviam sido eleitos. Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados também me foi dito, com exceção dos que tinham acabado de ser eleitos para os cargos acima mencionados, que haviam estabelecido que os honorários dos membros da Diretoria, para o mandato para o qual haviam sido eleitos fôssem de vinte mil cruzeiros para o Diretor-Presidente e dez mil cruzeiros para o Diretor-Superintendente e ainda, que os honorários para os membros do Conselho Fiscal seriam, no primeiro exercício social, de dois mil cruzeiros por ano, para cada um dos referidos membros. Em seguida foi-me apresentado o recibo do deposito feito no Banco do Distrito Federal S. A. do seguinte teor: (Papel impresso do Banco do Distrito Federal S. A.) Recibo. Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Recebemos do Sr. Samuel Wainer, na qualidade de incorporador da "Editora ULTIMA HORA S.A.", em organização, a quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros que o mesmo Sr. declara corresponder a dez por cento do capital de doze milhões de cruzeiros com que a mesma se constitui. Para clareza firmamos o presente, em duas vias, para um só efeito, devidamente selado de acôrdo com a lei. Rio de Janeiro, dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Banco do Distrito Federal S. A. — *Joffre Amado, Moacir Mourão Ratton* (Selada com vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos). Foi-me dito, tambem, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados que aprovavam, como de fato aprovam, os atos já praticados em nome da sociedade, tais como os contratos de locação de serviços e contratos de publicidade já acordados e que estavam de pleno acôrdo em que a sociedade, ora organizada, assumisse todos os ônus, encargos e direitos decorrentes dêsses atos. Foi-me ainda apresentada a relação abaixo, transcrita, das ações tomadas pelos subscritores, do teor seguinte: "Lista de Subscritores do capital social da Sociedade "Editora ULTIMA HORA S.A." Samuel Wainer — dez mil ações — Dez milhões de cruzeiros. — Luis Fernando Bocayuva Cunha — Mil novecentos e noventa e cinco ações — Um milhão novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros — Dinarte Rey Dorneles — uma ação — Um mil cruzeiros. — Adolfo Cardoso Alencastro Gumarães — uma ação — Um mil cruzeiros. — Raul do Amaral Peixoto — uma ação — Um mil cruzeiros. — Otávio Sousa Dantas — uma ação — Um mil cruzeiros. — Carlos de Sousa Gomes — uma ação — Um mil cruzeiros. Doze mil ações. Doze milhões de cruzeiros. (Valor nominal de cada ação — um mil cruzeiros). Fica esclarecido que só foi realizado dez por cento do capital social devendo o restante ser realizado nos têrmos do artigo 5º, parágrafo primeiro dos Estatutos acima transcritos. Finalmente, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, subscritores de ações da Sociedade "Editora ULTIMA HORA S.A." me foi dito que tinham por definitivamente formada e constituída a Sociedade e aprovados os seus Estatutos acima transcritos. E pelo acionista Samuel Wainer me foi dito que neste ato cede e transfere a título gratuito, para a Sociedade já formada "Editora ULTIMA HORA S.A." todo o direito, posse, ação e interêsse e o gênero de indústria e de comércio relativos à marca "ULTIMA HORA" de sua propriedade, cujo pedido de registro foi depositado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob o número duzentos e dois mil quinhentos e trinta e um em data de doze de abril de mil novecentos cinquenta e um, podendo dita sociedade requerer junto àquele Departamento Nacional de Propriedade Industrial o registro da referida marca "ULTIMA HORA" em seu próprio nome. E por se acharem assim todos justos e contratados aceitam a presente escritura como está feita. Certifico que o sêlo devido pela presente escritura, na importância de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) e mais a taxa da Educação e Saúde, foi pago pela verba número quinhentos e setenta e nove de hoje, dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta e um, cujo conhecimento de receita de número sessenta e sete mil setecentos e oito, onde consta devidamente autenticado mecânicamente o recebimento, pela Recebedoria do Distrito Federal, fica arquivado em Cartório, e mais que estava colada e inutilizada pelo carimbo da mesma Recebedoria, na guia expedida, uma estampilha de Educação e Saúde, o valor de um cruzeiro e cinquenta centavos, do que de tudo dou fé. E de como assim o disseram, do que dou fé, me pediram êste instrumento que fiz lavrar por meu escrevente juramentado José Costa de Assis Mascarenhas, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e as testemunhas Danilo Canalini e Djalma Barros de Araújo; perante mim, Francisco Manhães, Tabelião Substituto em exercício, que a subscrevo. *Samuel Wainer. — Luis Fernando Bocayuva Cunha. — Dinarte Rey Dornelles. — Adolfo Cardosd Alencastro Guimarães. — Raul do Amaral Peixoto. — Otávio Sousa Dantas. — Carlos de Sousa Gomes. — Danilo Canalini. — Djalma Barros de Araújo.* Extraída por certidão hoje, dezoito de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, *(ilegível)* escrevente juramentado a dactilografei. E eu, *José Costa de Assis Mascarenhas*, a subscrevo e assino. — *José Costa de Assis Mascarenhas.*

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a "Editora ULTIMA HORA S.A." arquivou nesta Divisão, sob o n. 19.132, por despacho de 15 de junho de 1951, a escritura pública de constituição da sociedade, lavrada em notas do 7º Ofício desta Capital, em 17 de maio de 1951, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, bem como a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com os respectivos vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 15 de junho de 1951. Eu, *Dirce Barbosa de Almeida*, Escriturário F, escrevi, conferi e assino. — *Dirce Barbosa de Almeida.* Eu, *Albertino Narciso Moreira*, Contabilista, ref. 28, pelo Chefe da S. R. F., subscrevo e assino. — *Albertino Narciso Moreira.*

Proc. n. 13.246-51.
Selada com Cr$ 5,50.

DESAPARECIDA

Da residência de seu esposo, na Travessa Coari, 40, Abolição, desapareceu há dias a Senhora Dalva Maria de Jesus, de 25 anos de idade, deixando ao abandono pois filhos do casal.

Qualquer informação sôbre o paradeiro da mesma deve ser dado pelo telefone 29-5607 ao Sr. Antonio de Jesus.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

JARDEL — Tel.: 27-8712
HOJE ÀS 20,30 E 22,20 HORAS
Dercy Gonçalves
Na revista da folia de 53:
"EU SOU TARADA"
Dercy nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto!
DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"BOITE PERROQUET"
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241
HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA GRANDIOSO "SHOW"
"AS HISTÓRIAS COMEÇAM ASSIM.."
Revuette Humoristico de Otello Zeloni
CELESTE AINDA
Zeloni, Hamilton Ferreira, Ariston e a bailarina internacional LAURA MORET
COM AS GRACIOSAS "PERROQUET" — GIRLS
Reserva de mesas 27-9213 — Ar Condicionado Perfeito

DE BOLSO — Pça. Gal. Osório Ipanema — Reservas Tel. 27-1037
NOVA PEÇA DE SILVEIRA SAMPAIO
HOJE ÀS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Às 21 Horas — Sábados e Domingos, às 20 e 22 Hs.

SERRADOR — Tel. 42-6442 Ar refrigerado
CARLOS BLASIFERA, apresenta
A MODERNA REVISTA CARNAVALESCA de DE CHOCOLAT e R. RUIZ
"DEIXA O VELHO TRABALHAR"
com SPINA, Flora Mattos, Lizette, Idala, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
PREÇOS POPULARES
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

CASABLANCA
4 GRANDES BAILES
E JANTAR-DANÇANTE COM SHOW
"CLARINS EM FÁ"
Sem aumento de preços, sem tickets de entrada. Apenas consumação mínima e couvert, como nos dias comuns. O show será apresentado antes dos BAILES.
Às 22,30 hs. — Informações: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
HOJE ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista
Modelos "Lebelson-Modas"
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites, grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Grijó Sobrinho, Trio de Ouro e outros. Grande "Ballet Night And Day", Escola de Samba com Jupira e suas Cabrochas. — Diàriamente chá-dançante com "show"
Reservem suas mesas para os quatro tradicionais bailes de Carnaval, pelos telefones 42-7119 e 32-9863

OS LADRÕES AGEM À VONTADE

Enquanto as autoridades policiais do 20.º 22.º Distritos discutem o raio de ação de cada um, os larápios agem à vontade no bairro de Cachambi, transformado agora num verdadeiro covil de ladrões.

No conjunto residencial do IAPC, onde residem mais de mil pessoas, não existe o menor policiamento, estando as famílias ameaçadas ao transitarem pelas ruas durante a noite de volta de um cinema ou de uma visita. E o pior de tudo é que a Delegacia do 20.º Distrito não toma nenhuma providência quando reclamam os moradores contra a presença de malandros pela redondeza, ficando êstes até alta madrugada fazendo algazarra próximo às residências.

Embora a Saúde Pública aconselhe à população dormir de janelas abertas, principalmente no verão os moradores são mesmo obrigados a trancar à sete chaves suas janelas pois os larápios andam à vontade pelo bairro.

Em todo o bairro a insegurança é geral. Não se vê um guarda, um policial pelas esquinas. Muitos moradores em alguns trechos do bairro se revesam durante a noite em vigilância constante contra os ladrões.

Qualquer dia desses os moradores organizarão um grupo de populares para policiar as ruas pois do contrário continuarão os assaltos em plena via pública.

CASPA CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265

Sapataria Central
CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 75
Fone: 22-8744
RIO DE JANEIRO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DR. ESTELLITA LINS
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 - 13.º andar - Apto. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

Tratamento Dentário Sem Motor
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Waldyr B. Gonçalves
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009.
HORA MARCADA PELO TELEFONE 32-9220

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPÍTULO LIX

HOJE não é uma noite igual às outras, insistiu Chekina, em soluços. Há uma grande multidão nas ruas. Fique. Há bandos de verdadeiros diabos que só pensam em sangue! Oh! por favor, não faça isso, fique! Volte para a cama, vá dormir, eu lhe peço, pelo amor de Deus, e em seu próprio benefício!...

Mais do que as palavras, o próprio tom comoveu Carolina. A angústia de Chekina atingia uma parte dela mesma que, silenciosa até aí, começou a protestar contra a loucura dessa fuga, a propor compromissos, a pintar, nas mais negras côres, as ruas noturnas de Como em festa, a invocar a razão e a se lembrar de que, em certos casos, é mais inteligente fechar os olhos do que teimar contra si mesmo.

Carolina pensou, por um momento em renunciar e voltar para seu quarto, mas a idéia da solidão que a esperava pareceu-lhe insuportável.

— Minha decisão já está tomada — disse baixinho.

Mas já Chekina desistira de persuadi-la. Sem dúvida, não confiava em seu prestígio sôbre o heróico tambor. Nem esperou a resposta, para mergulhar no cofre.

Segura de sua docilidade, Carolina sentou-se na extremidade da cama, e começou a retirar as polainas. Não se habituara ainda aos pequenos segrêdos dos trajes masculinos, tendo que empregar tôda sua atenção para despir-se depressa, de tal modo que acabou se esquecendo da presença de Chékina, esquecendo-se ao menos, de que, aos olhos da criada, ela não passava de um soldado. Assim, pôs-se completamente nua, como o faria diante de sua camareira.

— Está tudo em cima da cadeira — falou uma vozinha acanhada.

DISCRIÇÃO

A reserva amedrontada dessa voz lembrou a Carolina que ela era um rapazinho, invadindo um quarto, provàvelmente virginal. Ela estremeceu e virou-se para Chekina. Esta conservava-se pudicamente de costas, virada para sua mala, e, assim, o descuido de Carolina não lhe desvendara a verdade.

— Estará você transformada em estátua de sal? — zombou Carolina, enquanto vestia sua camisa de tecido um pouco áspero, cujo contato lembrava-lhe as fazendas com que a vestiam quando tinha dez anos. Enquanto se fantasiava de jovem lombarda, Carolina continuava suas implicâncias em relação a Chekina, convencida de que a infeliz não olharia de frente nem em troca de um império.

— Quantas frioleiras! — resmungava. Oh! lá, lá!... pobres mulheres! Tenho pena de vocês, coitadas, que vivem embrulhadas nesse emaranhado de panos! Você não responde! Está zangada? Tem mêdo de cair fulminada, só por que viu um rapaz do exército francês sem seu uniforme? Como consegue ser tão pudica num país em que, em cada canto de rua, se encontram belos espécimens de jovens esculpidos em mármore, e ainda sem folha de parreira?!!!

Ela vestira a blusa de mousseline transparente e amarrava a grossa saia listrada, constatando, com satisfação, que sua cintura era tão fina quanto a da criadinha. Depois, prendeu as anquinhas de seda e vestiu o colete.

— Chekina, juro-lhe que estou perfeitamente conveniente, pode virar e ajudar-me a passar a fita.

A moça pôs mãos à obra, com uma expressão de fisionomia ao mesmo tempo trágica e dócil. Antes de amarrar as fitas ao corpete, ela entregou a Carolina dois lenços enrolados, cuidadosamente, em forma de duas bolas.

— Para que serve isso?

A título de explicação, Chekina lançou um olhar significativo sôbre o peito do tambor, mas logo levantou os sobrolhos, surprêsa de achá-lo redondo e cheio.

— Como você vê — explicou Carolina — já me desembrulhei sòzinho...

Não acrescentou, naturalmente, que, para consegui-lo bastara-lhe desembaraçar-se da meia que, desde a véspera, apertava-lhe dolorosamente os seios, e que estava bem feliz de senti-los, finalmente, livres, sob o contato fresco da fazenda.

Enquanto Chekina trançava-lhe o corpete na altura dos rins, ela soltou, ràpidamente, suas tranças e o rabicho que trazia atado com uma fita à maneira dos "hussards". Uma onda de cabelos louros espalhou-se pelos seus ombros. Carolina levantou-os, e pedindo uma fita de seda a Chekina, enrolou-os num gracioso coque.

— Custa a crer... — murmurava a pequena pasmada.

— Estou, apenas, começando. Você tem pó de arroz, rouge?

— A senhora condessa proibe e, além disso, ainda sou muito moça. Mas assim mesmo eu tenho...

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Gastão de Sallanches e sua mulher Carolina, refugiam-se em casa da Condêssa Clelia de Monteleone, durante uma insurreição. Clélia, viúva jovem, apaixona-se pelo general francês, que a corteja em troca da hospitalidade. Os dois tomam gôsto ao divertimento e a pobre Carolina fica enfurecida. Resolve, então, fugir, pedindo um vestido emprestado à criadinha Chekina.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

BANCO DO BRASIL S. A.
Sede - Distrito Federal - Rua Primeiro de Março N.º 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00 Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00 Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Gloria	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 651
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS

MAIORES NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1952 — 81 MILHÕES 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30976 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes contemplados: Antonio Silva, Rua Buarque de Macedo, n.º 9; José Albino Rodrigues de Sá Inácio, Rua do Lavradio, n.º 63, Casa 1; Domênico Mário Gentile, Rua José de Alencar, n.º 42, 6.º andar; Manoel da Silva Borges, Rua do Lavradio, n.º 64; Elizio Cavalcante de Ataíde, Del Castilho; Jorge Gonçalves da Silva, Rua Alegrim, n.º 395 — Vila Kosmos.

O bilhete n.º 24428 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em S. Paulo pela agência Luongo e pago a Alceu Franco de Morais, Rua D. Pedro 2.º n.º 425, em Pirajuí.

O bilhete n.º 31182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio, pela agência Moneró e pago aos seguintes: Nivaldo José Augusto, Rua Dois Metros, n.º 2 — Campo Grande; Marinho Alves de Oliveira, Rua da Floresta, n.º 206, em Sepetiba; José dos Santos, Av. Isabel n.º 301 — Santa Cruz; Argemiro dos Santos, Rua Macedo Costa, n.º 46 — Casa 2, Inhaúma; José Rodrigues de Lima, Rua Professor Gonçalves, n.º 217 — Campo Grande; Manoel Ribeiro Filho, Rua da Avenida, n.º 267 — Santa Cruz; Elyr Chagas da Silva, Rua 1.º, n.º 408 — Santa Cruz; Mário Cezário Alves de Souza, Rua Ferreira Nobre, n.º 87 — Santa Cruz.

O bilhete n.º 9535 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido pela agência Antunes de Abreu, em São Paulo e pago a José Alfredo Viana do Rêgo Barros, Rua Antonio Tavares, n.º 296.

O bilhete n.º 11569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago a José Batista Soares de Andrade, Rua Alves de Brito, n.º 18 — Tijuca.

O bilhete n.º 11570 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi pago a Gabriel José Machado, Rua Paraguai, n.º 169 — Meyer e Arnaldo Marques Nogueira, Rua Tte. Vieira Sampaio n.º 91 — Rio Comprido.

O bilhete n. 20.238 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Miguel Ricardo Pereira, Estrada Velha da Pavuna, n. 48, em Higienópolis; Arlindo da Silveira, Rua Thomaz Lopes n. 195, em Vicente de Carvalho; Mario Cupello, Rua Corrêa Vasques n. 11-A; Francisco Henrique, Rua das Mangueiras n. 166 — Niterói; Pedro do Carmo Negrão, Rua Francisco Nunes n. 416 — São Gonçalo; Joaquim Furtado Jorge, Rua S. Paulo, n. 112 — S. Gonçalo; Arthur Kosnitche, Rua Senhor dos Passos, n. 182; Jacinto Ribeiro da Silva, Rua Sousa Freitas n. 300 — Pilares; Alvaro Fausto de Souza, Rua Alfredo Prieto n. 66 — Tijuca; Arminda Vieira Pousa, Av. Paulo de Frontin n. 182

O bilhete n. 27.415 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antônio Crucelle, Rua Joaquim Floriano n. 336; Manuel Gonçalves Delgado, Rua Saphira, n. 265; Luis Bonini, Rua Tobias Barreto n. 499; Miguel Bassila Haddad, Rua 19 de Setembro n. 363; Djalma Rada, Rua Joaquim Floriano n. 186, Aparecido de Brito Araújo, Estação Anadia; Josias Guimarães, Alameda Glete n. 589, apt. 1; Dulvalino Ferreira de Matos, Rua Madureira n. 48; Sebastião Batista Leite, Rua Ismael Nevi n. 21-B.

O bilhete n. 15.092 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido em Niterói pela agencia Fasanello e pago a Heitor Peixoto de Toledo, Av. Raul Soares n. 326 — Ubá, Minas.

O bilhete n. 4425 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Riccio, Rua do Pinto n. 93; Germano Joaquim de Paiva, Rua da Gamboa n. 123; Francisco Cassiano de Almeida, Rua do Lavradio n. 105; Daniel dos Santos, Rua Comendador Leonardo n. 11; Odinon de Sousa Morais, Vila Portuária, bloco 406, Pernambuco; Dionisio Almeida Penha, Rua Ubi, n. 30, apt. 202 — Aldeia Campista; Maximino Domingues, Rua C, n. 186, apt. 204.

O bilhete n.º 4.425 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração de 10 de Dezembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Odilon Neves, Rua D. Júlia n.º 56, em Niterói.

O bilhete n.º 7140, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Vanda Saraiva da Fonseca, Rua Visconde de Santa Izabel n.º 173; Rubem Bergmann, Rua São Cristóvão n.º 361, e outros.

O bilhete n.º 1042, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago aos seguintes: Emilio Rondeau, Estação de Morro Azul, Estado do Rio; e outros.

O bilhete n.º 28907, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Salvador Storino, Rua do Bispo n.º 21, sobr.; e Natalicio Accioly dos Santos, Avenida Engenheiro Assis Ribeiro n.º 113, em Marechal Hermes.

O bilhete n.º 28908, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi pago aos seguintes: D. Amair Horta Pereira, Rua Presidente Carlos Campos n.º 45; Cleveland Maciel, Rua Visconde de Santa Izabel n.º 148, Apto. 401.

O bilhete n.º 2801, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Praxedes Ferreira Lima, Rua Alvares Penteado n.º 216; Gentaku Iha, Rua Barreto Leme n.º 1025 — Campinas; Banco Bandeirante do Comércio, Rua São Bento n.º 533.

O bilhete n.º 14747, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Diniz, Rua Bráulio Cordeiro n.º 846, Casa 3; José da Terra Pinheiro, Rua Ana Nery n.º 844; Durvalino Marques de Oliveira, Rua Godofredo Viana n.º 64 — Jacarepaguá; Amaro Cardoso da Silva, Rua Bento Lima n.º 18 — Piedade; Belizário Peres de Morais, Rua C, n.º 89 — Senador Camará; Luiz Corrêa de Sampaio Prado, Rua Capitulino n.º 81, Casa 1; Afonso Ribeiro da Costa, Estrada do Camboatá n.º 28 — Deodoro.

O bilhete n.º 32556 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Banco Sud e Comércio de Santa Catarina S.A.; Edgard Pinto, Pedra Grande, Município de Tubarão — Santa Catarina.

O bilhete n.º 19398 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino, e pago aos seguintes: Quintino Carreira Rodrigues, Rua Oscar Schneider n.º 352; José Bertolino da Costa, Rua Oscar Schneider n.º 92; Joel Pereira, militar da Brigada Militar; Darcy Kampff, Rua Voluntários da Pátria, n.º 67; João dos Santos Monteiro, Rua 17 de Junho, n.º 428, Paulo Ipanama, Rua Anita Garibaldi, n.º 185, Henrique Dias, Rua Domingos Rubbo, n.º 48; Carlos Flores Menezes e Ubaldus Karnopp, Rua Marcelo Gama n.º 1361 e Rua do Parque, n.º 330.

O bilhete n.º 3160 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Affonso Toscano, Estrada Monsenhor Felix n.º 587 — Irajá; Carlos Flaeschen, Rua Marquês de Sapucaí n.º 288; Laurentino Silva da Fonseca, Rua Barão de Petrópolis n.º 216; Celestino Corrêa Leite, Rua Francisco Leal n.º 1650; Alberto Gomes de Figueiredo, Rua Américo Rocha, n.º 1529.

O bilhete n.º 9517 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a João Pinheiro, Rua Clarimundo de Mello, n.º 213.

O bilhete n.º 24061 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do 17 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Astor Alencar, Rua Buquora n.º 38, Casa Verde; Pedro Panelli, Rua Alvares Penteado n.º 164; Cyro Barbosa, Rua Loureiro Batista n.º 31; Pedro Conconi, Rua 1, s/n. — Cália; Vicente Bernardes Oliveira, Rua 6, n.º 83 — Cália, e outros.

O bilhete n.º 12301 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Juiz de Fora, Minas e pago aos seguintes: Banco Boa Vista S.A. por conta de seu cliente Casa Bancária Financial de Minas Gerais S.A., de Juiz de Fora; Manoel da Cruz Barreto, Rua D. Vitoso, n.º 98; e outros.

O bilhete n.º 14947 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Anápolis, Goiás, e pago aos seguintes: Geraldo Peixoto, residente em Anápolis; Raymundo de Oliveira Castro, Anápolis.

O bilhete n.º 37500 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Carlos Eugênio Varady, Rua Conde de Itaguaí, n.º 55, Casa 17 — Tijuca; Teresa Silvestre, Rua Paisandu, n.º 30, apt. 9; Mário Rocha, Rua Traipú, n.º 66 — Rocha Miranda; Walter Rodrigo de Freitas, Rua Navarro, n.º 108; Antônio Correia Soares, Rua Cel. Cotta, n.º 80, Casa 1 — Méier; René Clovis Garcia, Av. Gomes Freire, n.º 305, sobr.; Plinio Tavares, Praça João Pinheiro, n.º 106, Muriaé — Minas.

O bilhete n.º 37826 premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Antônio Sandoval Neto e João Petry, residentes em Presidente Prudente.

O bilheae n.º 15010, premiado com 10 milhões de cruzeiros, Loteria de Natal, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Theophilo B. Faraco, Rua São Carlos, n.º 584; Marcos Maltz, Rua Voluntários da Pátria, n.º 123, Walter Pereira dos Santos, Rua Condor, n.º 171; Milton H. Soares, rua General João Manoel, n.º 315; João Batista Paganelli, Rua Cel. Bordini, n.º 881; Francisco Giaccomuzzi, Av. Getúlio Vargas, n.º 939; Milton Rosa, Rua Duque de Caxias, n.º 1597, Apt. 1; Manoel Schames, Rua Vigário José Inácio, n.º 708, Apt. 4; Daher Lauandos, Rua Cel Jenuíno, n.º 149; Gervasio Praia, Rua Oscar Bittencourt, n.º 449; Dr. Ely Costa, Rua dos Andradas, n.º 1085; Manoel M. Dutra, Rua Cel. Bordini, n.º 434; Ary Araújo, Rua Conde de Pôrto Alegre, n.º 577; Jasson de Sousa Machado, Rua Mal. Frota, n.º 76 — Passo da Mangueira.

O bilhete n.º 1049 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Bonifácio de Castro Filho, Rua Maria Monteiro, n.º 633, Campinas, — São Paulo; Christóvão Guerra, Rua Marquês de Sapucaí, n.º 200; Egeu Tinoco Marques, Rua do Rosário, n.º 99-A; Vicente Gomes Carvalho Júnior, Av. Rio Branco, n.º 111, S. 102; José Abramo Bozzeda, residente em Volta Redonda; Alberto Lisboa Júnior, Rua Capitão Cesário, n.º 128 — São Paulo; Raphael Guimarães Rios, Rua Binguém, n.º 1408 — Petrópolis; José Constantino, Rua Arnaldo Quintela, n.º 98.

O bilhete n.º 6109, premiado com 3 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Celso Bernardo, Rua Marcos Arruda n.º 170, em São Paulo e em trânsito pelo Rio.

O bilhete n.º 36900 premiado com 2 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes; Maurino Martinez, residente em Santo André; José Ferreira da Rosa, Rua 7, Vila Baeta — São Bernardo do Campo; Francisco de Assis Barbosa, Rua Siqueira Campos, n.º 223, Casa 2 — Santo André; Jarbas Barros de Oliveira, Santo André; Charles Lewis — Santo André.

O bilhete n.º 29383 premiado com 500 mil cruzeiros na extração de Natal, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago a Constantino Dias, Rua Muniz de Sousa, n.º 741 — São Paulo.

O bilhete n. 22283 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Claudionor Rêgo Nogueira, Rua Pedro Americano n. 30, — Salvador — Bahia.

O bilhete n. 30181; premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Pedro Quintiliano Leão, Rua Conselheiro Ramalho n. 742; Gabino Dieguez Vasquez, Rua das Neves n. 1 — Iguape; João de Oliveira, Rua Solon n. 642; Banco do Vale do Parnaíba S. A.; Siegfredo Roberto von Nowakanski, Rua Timóteo Penteado n. 25 — Vila Galvão.

O bilhete n. 17860, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Ferracci, Rua Laefgrin n. 1589; Benedito do Nascimento, Rua Sergipe n. 210; Manuel Vaz Filho, Rua Azevedo Junior, n. 90; Francisco Cavalcanti da Silva Teles, Rua Bianchi Betorde n. 67; Hélcio Marcondes, Rua Amazonas n. 949; Manuel Fernandez Carrera, Rua Caramurú n. 1442; João Rodrigues Garcia, Avenida Roberto Simonsen n. 1957 — fundos; Otávio Medeiros, Rua Amazonas n. 941; João Rela Filho, Rua Manuel Coelho n. 218 — São Caetano do Sul.

O bilhete n. 20170, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes, residentes em Barra Mansa: José Eugênio Andrade Junqueira, Amarillo Assis Pereira, Antonio Pádua Morais, Ari Braz, Vanderley Gama, Albo Augusto Chiesse, Luis Macedo da Silva, Antonio Rosa, Ezequiel Sousa Filho, João Klotz, Avenida Domingos Mariano n. 217; Mário de Sousa; Ubaldo Pereira de Sousa, Rua Franco Leite n. 2213 — Nilópolis; Otávio João Formenti, Rua Padre Roque n. 88 — Mogi Mirim; Bruno Vick, Hotel Brasil, Volta Redonda; Raul Vitorino Dantas, Rua 33, n. 106 — Volta Redonda; Antonio Gomes da Costa Veiga, rua Gilde n. 3 — Vargem Alegre, E. do Rio.

O bilhete n.º 14372 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Ruy Alves de Moraes, Rua Rocha Carvalho número 495 — Belfort Roxo; Salim Felippe, Rua Getúlio Vargas n.º 122 — Belfort Roxo; Alberto Daher, Rua D. Dagmar n.º 213 — Belfort Roxo; Joaquim da Costa Lima Jor., Rua Rocha Carvalho n.º 625 — Belfort Roxo. Antônio Alves Ribeiro, Praça Getúlio Vargas n.º 107 — Belfort Roxo.

O bilhete n.º 23264 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Srta Franca de Sousa, Rua Grajaú n.º 106, Ap. 104; Carlos Soares Pereira, Av. Epitácio Pessoa n.º 564; Alberto Sá Freire Paes, Rua Visc. de Pirajá n.º 44, Ap. 402; Sérgio Drumond Gonçalves, Rua Lopes Quintas n.º 243; Luiz Emygdio de Mello Filho, Rua Henrique Monze n.º 315, Ap. 101; Lauro Vieira Braga, Rua Cupertino Durão n.º 60, Ap. 201; Mauro Ribeiro Viegas, Rua Martins Pena n.º 54, Ap. 52; Cláudio Augusto Piragibe Magalhães, Rua José Higino n.º 217; Antonio Joaquim Crisóstomo, Rua S. Cláudio n.º 61 térreo; Newton Penna Guedes da Silva Rosa, Rua David Campista n.º 12, Ap. 101; João Rodrigues Correia, Av. Tijuca n.º 3125.

O bilhete n.º 31719 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Adelino de Oliveira Neto, Rua Senhor dos Passos n.º 208, no Rio.

O bilhete n.º 34614 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a um funcionário do Banco do Estado de São Paulo, em Santos.

O bilhete n.º 19059 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Carlos Mendes Campos, Ladeira da Glória n.º 99.

O bilhete n.º 37057 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Delfo Betti, Rua Alcino Braga número 171, São Paulo.

O bilhete n.º 29640 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Protásio Barcellos, Rua Governador Valadares n.º 193 — Montes Claros — Minas.

O bilhete n.º 5.751 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Angeles Rufino Luciano, Rua Frei Miguelinho n.º 112, em Natal — Rio Grande do Norte.

O bilhete n.º 3.385 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Orlando Correia dos Santos, Rua Marquês de Abrantes n.º 189, Ap. 1201; Galileu Macedo de Rezende, Rua Engenho Novo n.º 246, Casa 1; Nakir Machado, Av. Roma, n.º 140 — Bonsucesso; Servulo Bustamante, Sá Filho, Rua Ibiraci, n.º 75 — Pilares.

O bilhete n.º 25.134 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maximo de Azevedo Marques, Rua Galião Carvalhal n.º 29 — Santos, S. Paulo, e outros.

O bilhete n.º 29.565 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Alteir Neves Balthazar, Vila Adrianinho em Paulo Frontin — Estado do Rio.

O bilhete n.º 33.732 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Anastácio Angelici, Rua Paraguassu n.º 11 — Realengo.

Obilhete n.º 12.282 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Raulindo Azeno, Av. Paulo de Frontin, n.º 565.

O bilhete n.º 2.095 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Achiles Miraglia Rua dos Tupinambás, n.º 613, em Belo Horizonte.

O bilhte n.º 26.396 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Renato Palhares Heinzelmann, R. Smith Vasconcelos, n. 63, no Rio.

O bilhete n.º 17.766 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago em Erechim, Rio Grande do Sul, a Romeu João Kroeffg, Pedro Pogorraro, Carlos Berto, Valerio Zawadski, Enandy Luiz Troglio e outros.

O bilhete n.º 25.453 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Célio Vaz Sampaio, Rua Conselheiro Pedro Luz, n.º 54 e outros.

O bilhete n.º 12.868 premiado com 50 mil cruzeiros na Lotéria de Natal, foi pago a Nelson Azevedo, Praça Ibaé, n.º 23 — Eng. Novo.

O bilhete n.º 31.375 premiado com 50 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sylvio Fonseca Santos, Rua José Higino n.º 178, Casa 3, Tijuca.

O bilhete n.º 12.182 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maria Luiza Gomes de Mattos, Rua Mal. Jardim n.º 149 — S. Cristovão.

O bilhete n.º 12.494 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Raphael Pessoa Sobral, Rua Barata Ribeiro, n.º 658, no Rio.

O bilhete n.º 11.039 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a P. M. Benster, Rua dos Andradas n.º 1798, em Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 21.869 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, Rua São José n.º Alves Filho, Rua São José n.º 108.

O bilhete n.º 35.542 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Costa Rocha, Santa Bárbara — Minas.

O bilhete n. 32858 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Joaquim da Silva França Jor., Rua Maestro Cardim n. 1.065; Rubens Roberto Sabbag, Rua Oriente n. 259; Arnold Brucker, Rua Caconde n. 39; Hans Haina Schaeffer, Rua Ferreira da Rosa n. 159, apt. 5; Giacomantonio Navatta, Rua Conselheiro João Alfredo n. 58 — S. Paulo; Mário Cardamonte, Rua Olimpio Portugal n. 80 — S. Paulo; Altair Santos Freitas, Av. Duque de Caxias n. 562, Ap. 71; Mário Rodrigues Ferreira, Rua Iára n. 10 — S. Paulo; Antônio Vicente Conde, Rua Apinagés n. 340 — Perdizes — S. Paulo; André Vargas Martins, Rua Xavantes n. 708 — S. Paulo.

O bilhete n. 17825 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago a Renée Valin, Rua Alvares Penteado n. 53, S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 35792 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Salvador Augusto Montoro, Rua Boa Vista n. 63, 3.º andar; Valdemiro Valtolino, Rua Maria Marcolina n. 225; Antônio Theodorico Gomes, Rua Altino Arantes n. 58 — Casa Branca; Enrique Lebman, Rua Vitoria n. 340, apt. 10; Antônio Pignato, Al. Barão de Piracicaba n. 810, apt. n. 1; Rubens Motta, Rua Barão de Ladário, n. 839, Braz — São Paulo.

O bilhete n. 1255 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a Dario de Mello Pinto, advogado, Rua Eduardo Guinle n. 48.

O bilhete n. 15810 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Francisco Lenzetto, Rua 7 de Setembro n. 156, em São Manoel e Attilio Padovan, Rua Gomes Faria n. 723, São Manoel.

O bilhete n.º 22985 premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Arlette Chagas, Rua Sá Ferreira n.º 23, apt. 11, José Loureiro Pereira, Rua Caetano da Silva n.º 283; Antônio José de Oliveira, Rua Araticum n.º 824 — Jacarepaguá; Jorge Nunes Fernandes, Beco da Fontinha n.º 364 — Bento Ribeiro; Carlos Teixeira Fernandes, Rua Barão de Iguatemi n.º 239; Silvio Bicudo Pinheiro, Rua Iguaçu n.º 132, Cascadura; Ildefonso dos Santos, Rua Pedro Telêmaco n.º 114; Augusto Batista Bernardo, Rua da Conceição n.º 286, fundos; Wolgalina Mello de Almeida, Rua Elias da Silva n.º 373; Antônio Mendonça Rêgo Barros, Rua Cerqueira Daltro n.º 168; Joaquim Corrêa de Farias, Rua Curicica, s. n., Jacarepaguá; Carlos Pires Corrêa, Rua Amália n.º 245 — Cavalcanti; Alcino Brancardi, Avenida Cesário de Melo n.º 1235-A — Campo Grande; Marcone Dias de Albuquerque Maranhão, Rua Mário Carpentier n.º 97 — Engenho de Dentro; Diamantino Pereira Soares, Rua Maria Passos n.º 753, apt. 201.

O bilhete n.º 39934 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Itambé — Bahia e pago a Flávio Simões, negociante; José Francisco Andrade e outros.

O bilhete n.º 38009 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Guaratinguetá — São Paulo, e pago aos seguintes: João Lourenço, Rua Guaianaz n.º 405; Adilio Paulo Gay, Rua São Francisco n.º 162; Milza Pereira da Cunha, Rua São Francisco n.º 15; Alcebiades Galvão César, Rua Dr. Castro Santos n.º 161; Luis Dutra, Rua Sorocaba n.º 775, apt. 201; Jorge Godoy Serapião, farmacêutico; Werther Penenond, Rua Benjamin Constant n.º 141; João Gonçalves da Silva, Av. João Pessoa n.º 1216; Vicente Moreira da Silva, Avenida Tamoios n.º 500; Felício José Moreira, Rua Rebouças de Carvalho n.º 15, em Taubaté.

O bilhete n.º 17117 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Maurício Goldgrub, Rua Siqueira Campos, n.º 29, apt. 502; Sérgio Moacyr das Chagas, Rua 5, n.º 14, apt. 302 — Penha; Adão Nucci, Rua Lins Teixeira, n.º 286; Salomão Valente, Rua Visc. Inhaúma, n.º 82, 2.º andar; Guilherme Kanter, Rua Toneleros, n.º 162, apt. 18; Dr. Jesuíno Carlos de Albuquerque, Rua Domingos Ferreira, n.º 15, apt. 801; Valmir Antônio Pereira, Rua Figueiredo Magalhães, n.º 78, apt. 3.

O bilhete n.º 39244 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jovelino José de Calasans, Rua da Alfândega, n.º 382, fundos; Agostinho Moreira de Matos, Rua Machado Coelho, n.º 75, apt. 8; Nilo Russo, Rua do Senado, n.º 159; Walmir Abreu de Jesus, Ladeira João Homem, n.º 35; Luiz Pinheiro da Silva, Rua Sampaio Viana, n.º 196, Casa 14; Edésio de Oliveira Maia, Rua Luiz Barbosa, n.º 62; Aderbal França, Rua Otávio Corrêa, n.º 444; Carlos Ribeiro de Moura, Rua Carlos de Carvalho, n.º 86; Rachel Benayon da Silva, Rua Tenente Possolo, n.º 30, apt. 8; Antônio Pacheco Duarte, Av. Presidente Vargas, n.º 2.553; Felipe da Silva, Rua São Cristovão, n.º 1.085; Aristides Pereira, Praça Honório Gurgel, n.º 223; João Gomes, Rua Estampadores, n.º 466 — Bangu; Roberto Scarani, Rua Venda Nova, n.º 923 — Ipiranga, São Paulo.

O bilhete n.º 32.263 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago a Orlando de Castro — Caeté.

O bilhete n.º 13.211 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a Walter Stigliano, Rua da Quitanda n.º 85-93.

O bilhete n.º 29.018 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Jacques Chaniaux, Avenida Prado Jor n.º 257 — apt. 802.

O bilhete n.º 18.107 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de 31 de dezembro, foi pago a Kurt Ludwig, Rua Bulhões de Carvalho n.º 91, apt. 19

O bilhete n.º 8.380 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Artur Oscar de Sousa, Rua 7 de Setembro, n.º 297 — Sorocaba — São Paulo.

O bilhete n.º 21.336 premiado com 100 mil cruzeiros, foi pago a Antônio Dragutim, residente em Carlos Chagas, Minas, e outros. (32353).

"Solano Está Sempre Melhor"

— **A sensação da madrugada de ontem na Gávea foi, sem dúvida, o "apronto" do cavalo Solano. O defensor da dupla Oswaldo Aranha-Jorge Jabour, passou 1.400 metros no extraordinário tempo de 88" cravados, galopando com facilidade de saída à chegada. Os "corujas" ficaram "assombrados" com a prova de Solano e certos de que o tordilho continuará a ser um dos maiores trunfos para a Temporada Clássica dêste ano —, tanto em São Paulo, como na Gávea. Após o exercício de Solano, a reportagem de ULTIMA HORA colheu as impressões do treinador Levy Ferreira que assim se manifestou: "O cavalo está sempre melhor. Acredito que possa levá-lo a São Paulo em condições de brilhar. Conto com o Rigoni para dirigir Solano. Os dois se entendem às maravilhas...**



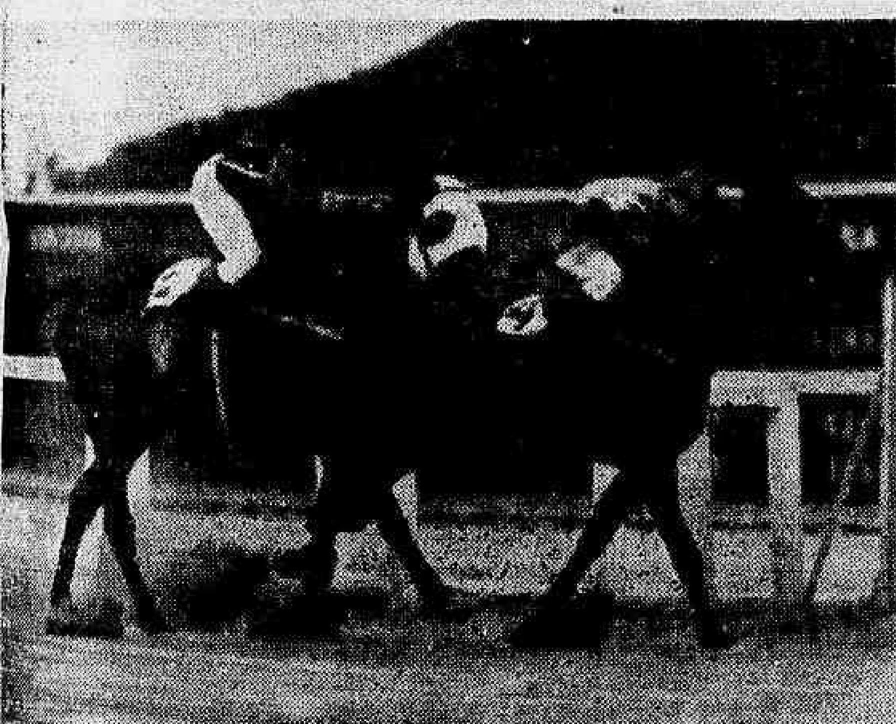
DEDILHANDO...

O telefone tilintou e o Luiz COELHO atendeu do lado de lá: — "O Neco está em São Paulo. Foi levar a patrôa. Volta terça-feira". Três dias de folga, depois da décima vitória consecutiva de POLIN. Justa recompensa ao treinador esquecido, nas homenagens prestadas sòmente ao joquei... Pena que o Wilson NASCIMENTO esteja sassaricando no Rio e não posse bater um papo com o Manoel de SOUZA em São Paulo. Ia ter muito assunto para reportagem. Neco faz jús a um belo clichê na primeira página. Se faz! Depois, deve estar em São Paulo com uma "pinta" muito "lord" — com a licença de D. Linda Batista do Noite e Dia... POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN. POLIN! Nome que escrevo dezenas, centenas de vêzes e não "encho" — nem a mim, nem aos outros! Polin é cavalo pra chuchú! Até o José GERALDO, desenhista, sabe disso. Diz que vai fazer uma história em quadrinhos, com o POLIN como personagem principal... E o SOLANO? 1.400 metros em 88", correndo como um louco, com o Acyr TORRES no lombo. Levy FERREIRA ri sòzinho. O tordilho recuperou a forma. Está firme. As pontas de fôgo fizeram efeito. Mas SANTA BELA anda absoluta em Cidade-Jardim. Derrotando os campeões, a exemplo de TIROLÊSA na Gávea. Mário de ALMEIDA, porém, quer ver a égua derrotar MANCEBO em pista sêca. O portuguez é muito forte!... Já desencabulou a CHAKITA e a poule passou de quarenta cruzeiros, apesar da montaria do "Negro" DIAZ! POLIN... POLIN... POLIN... POLIN!...

LUIZ REIS

SALVE...

...a FORTUITA, essa égua extraordinária, com tôda "pinta" de "crack", que veraneou em Petrópolis e voltou correndo muito. Fortuita marcou 99"2/5 para a milha, trocando orelhas, enquanto o RIGONI dava uma gargalhada, após dar a impressão de que a Alazã já estava batida pela EXTRA. Continuamos a afirmar que FORTUITA será uma das melhores éguas do turfe brasileiro, êste ano. Aquêle fracasso frente a LAURINA e GOLDENA não deve ser levado em consideração. Fortuita perdeu para mais de 100" e ontem cravou um tempo muito próximo do "record" de RADAR! Salve a FORTUITA! Uma égua e tanto!



VIROU A CABEÇA E PERDEU! — *Marjorie tomou a ponta no meio da reta e abriu uns quatro corpos de luz. Vinha firme. na dianteira, quando apareceu o "manhoso" Indiscreto pelo centro da pista, em violenta atropelada. O cavalo do Stud Jabour trazia melhor ação e chegou a livrar pescoço na Tribuna Social. Mas Indiscreto, que corre de antolhos porque é "baldoso", resolveu virar a cabeça quase em cima do espelho e permitiu uma reação de Marjorie e a vantagem de focinho para a égua, segundo a revelação da chapa do "Photochart"* (Foto de Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA)



A VIDA COM UM SORRISO É OUTRA COISA... — *Fortuita passou a semana veraneando em Correas, para fugir ao calor. A excelente corredora do Stud Lodi andava suando pouco e a mudança foi providencial. Fortuita voltou à Gávea às vésperas da corrida e "rebocou" as adversárias em 99" 2/5 para a milha, na areia. Ganhou "trocando orelhas", com o Rigoni sempre sorrindo do esfôrço da Extra, tentando surpreender Fortuita com uma atropelada de trezentos e sessenta metros... "A vida com um sorriso é outra coisa", diz Rigoni, o "Homem do Violino"...* (Foto de Ernani Contursi — exclusivo de ULTIMA HORA)

O "STARTER" GRITOU: — VAI EMBORA!

Da Indecisão do Juiz de Partida, Nasceu a Confusão — O Dono de Hollywood Desconfiou de "Moleza"... — Devolução Das 'Poules' a Medida Que Seria Mais Acertada, Mas Daria Muito Trabalho



Foi êsse o desfêcho do páreo da confusão. Com as retiradas de Hollywood e Mineapolis, o "encabulado" Aliado venceu de galopinho, escoltado pelo Don Euvaldo. Vejam como o Araújo vem acomodado, em grande tempo para a milha! - (Foto de E. Contursi)

Não sabemos porque, continuam as experiências com os candidatos a "starter" nas tardes de corridas na Gávea. O publico, coitadinho, serve de cobaia, expondo-se às "mancadas" sucessivas de elementos sem nenhuma prática, às voltas com os conhecidos "leões" do nosso hipódromo.

Foi o que aconteceu sábado. Uma partida defeituosa, em parte devido ao defeito apresentado pelo "starting-gate", originou um "caso" que deu o que fazer à Comissão de Corridas. Um "starter-aprendiz", indeciso ainda, levantou as cintas, estas ergueram-se apenas de um lado, três cavalos sòmente saíram e estourou a confusão.

A Saída Foi Ordenada!

ULTIMA HORA entrou logo em ação para saber os motivos via anulação do páreo. Já havia soado a sirene. E o publico valou demoradamente o páreo reduzido a três competidores, enquanto os demais permaneciam em suas posições, no" irradiado pelo locutor oficial do Jockey-Club, pelos alto-falantes do prado. de regresso ao "starting-gate".

Podemos adiantar que o "starter" Walter CUNHA deu a partida. Quando MINEAPOLIS, HOLLYWOOD e ATTACKER largaram, o "starter" gritou: — VAI EMBORA!

Todos os jóqueis ouviram o grito. Bernardino CRUZ tratou dos papeis, enquanto faziam o mesmo, Candido MORENO e o piloto de Mineapolis.

A Melhor Solução

ATTACKER parou na altura dos 1.000 metros. Hollywood e Mineapolis continuaram correndo forte, num "mano a mano".

Depois que os competidores cruzaram o espêlho, contudo, veio a informação da Comissão de Corridas:

— Comunica a C. C., que êste páreo ser corrido logo após a ultima carreira.

A melhor solução, no entanto, seria a retirada de HOLLYWOOD, MINEAPOLIS e ATTACKER. E que o páreo fosse realizado imediatamente.

Isso, todavia, não se verificou. O público ficou na expectativa do exame veterinário em Hollywood e Mineapolis, cavalos que já estavam cansados, pois tinham cumprido sua missão, correndo forte a milha. Incrivel como pareça, a retirada desses dois animais ficou condicionada ao exame veterinário, — quando não havia outra alternativa, senão a retirada de ambos. Felizmente para os apostadores, os dois corredores claudicavam bastante no "paddock". Principalmente Hollywood, que caminhava com dificuldade, em três patas.

Outra medida que nos parecia mais acertada: a devolução do dinheiro dos apostadores. No entanto, isso prejudicaria muito o serviço da Casa da Poule. Daria muito trabalho. Enfim...

De qualquer fórma, a partida com a sirene, deixou de ser a todo risco. Sim. O starter deu a partida, gritou para que os competidores fossem embora. E dessa indecisão, nasceu toda a confusão, como dissemos atrás.

Ficou a lição. Usem "starter-aprendiz" apenas em pareozinhos de três e quatro cavalos mansos. Depois, temos a impressão de que nem sabem manejar direito o "starting-gate"...

PLATINA "DESPEDIU"!

PLATINA floreou ontem ao lado de QUELMA. A "crack" do Stud Peixoto de CASTRO passou 1.300 metros em ...... 83"3/5, deixando a companheira no meio do caminho.

Marchant dirigiu PLATINA, cabendo ao J. E. Ullôa pilotar a QUELMA.

De regresso ao "paddock", PLATINA vinha aos saltos, com muita disposição.

Tudo indica que seja inscrita no Grande Prêmio São Paulo, com muitas possibilidades.

Voltou Moreno

Desde ontem encontra-se outra vez na Gávea o Candido MORENO.

O bridão maranhense disse a nossa reportagem que retornará domingo à S. Paulo, onde deverá pilotar alguns cavalinhos...

MORENO, desta vez, não foi feliz na aventura em Cidade-Jaridm. Passeu em branco...

Rigoni em S. Paulo

Segundo apurou a nossa reportagem, RIGONI montará domingo em S. Paulo, no Clássico Imprensa.

O "Homem do Violino" tem uma boa montaria, com muito "cartaz" para figurar na carreira.

Aliás dizem que o objetivo de Rigoni não é bem S. Paulo. O freio paranaense vai a Santos, onde Cupido lhe jogou a seta...

NÃO FRANQUEARAM A PISTA

Ao contrário do que esperavam os treinadores, a pista de grama não foi franqueada aos potrinhos da nova geração na manhã de ontem.

Sendo assim, teremos de esperar mais uma ou duas semanas, para ver em ação no tapête verde os futuros corredores de nossos programas.

Há muito potro que trabalha mal na areia e póde revelar-se na grama...

PRA SANTA BELA LER NA CAMA...

SANTA BELA, SANTA BELA!
Querem rasgar teu cartaz...
É o SOLANO, um rapaz
Que tem "finura" e valor.
SOLANO andou meio "bichado"...
Mas depois de "consertado"
Que "pinta" de corredor

RIGONI do "violino"...
Não dorme, meu camarada!
O "aroma" de "carne assada"...
Se escapulu da tijela...
O GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO
Tem substância, tutano!
E o RIGONI qué vê SOLANO
Engulindo a SANTA BELA.

OLHO DE ÁGUIA

Waldemar Attianesi, Entre Dois Goles de Cerveja:

"Aguenta o Rosário, Agora!..."

— Descobri o Segrêdo do Aliado e o Cavalo Vai Enfiar Uma Série... — 'Papai', Êste Ano, Prefere Descansar no Carnaval — Mar Negro e um Exercício Péssimo — Quando Deixam o Don Zuza Bracear...

Waldemar ATTIANESI puxou o repórter pelo braço e levou-o para tomar uma cerveja no bar do "paddock". O treinador era todo sorrisos, após a dupla da casa DON ZUZA-MAR NEGRO, enfiar mais uma "dobradinha". No caminho foi explicando:

— Gosto de inscrever os dois. É que se cuidarem do Mar Negro, lá atrás, ganha o Don Zuza... Caso contrário, o Mar Negro atropela e o caso se torna muito sério para os adversários...

Mas o "Padre Antonio" falava ainda com mais entusiasmo da vitória de Aliado no sábado.

— O máximo que êsse cavalo conseguiu foi uma terceira colocação, longe. Quebrei a cabeça com êle.

E com um suspiro:

— Até que enfim!

O "Padre" e o Rosário

Passou o pente na cabeleira ruiva:

— Aguenta o rosário, agora!

E queixando-se do calor:

— O "papai" é muito forte...

Dois passinhos de urubu malandro para a esquerda, em tempo de valsa:

— Mar Negro tinha um trabalho horroroso. Pergunte ao Araújo quanto havia floreado.

Araújo respondeu:

— 89", os 1.300 e chegou aos mulambos!...

Paulinho Tavares, joquei do Don Zuza assustou:

— Não é possivel!

E deixou cair o copo, entornando cerveja no paletó...

O "Padre" continuou:

— Descobri o segredo do Aliado e o cavalo vai enfiar uma série!...

O repórter mudou de assunto:

— Muito animado para o Carnaval, ó Padre?

— Mais ou menos... Êste ano, contudo, prefiro descansar...

Em Petrópolis...

Mas o Waldemar Attianesi não eliminou a hipótese de uma descida ao Rio:

— Se um cavalinho meu tiver dor de barriga na segunda-feira, desço...

Montarias Para Quinta

Os compromissos de montaria para a reunião da próxima quinta-feira na Gávea deverão ser entregues amanhã, até às 8,30 no prado.

Para tanto, os jóqueis agiram bastante na manhã de ontem... Mas, tudo depende das resoluções da Comissão de Corridas...

QUIPROQUÓ, FÁCIL

O tordilho QUIPROQUO' floreou, ontem, 1.200 metros em 78" cravados.

Vinha muito fácil o filho de THE PHOENIX e afirmam até que o Feijó já tem um sorriso quando o potro volta da cancha: o sorriso QUIPROQUO'...

Pelo visto vai longe êsse defensor do Stud Peixoto de CASTRO, que é uma das maiores esperanças da cocheira para êste ano.

BANCO HIPOTECARIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País — Depósitos — Descontos — Remessas — Cobranças
Guarda de Titulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

ARTIGO 91
LICENÇA GINASIAL
MANTIDO PELA S. U. E. S. C.
(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 60
PROFESSORES SELECIONADOS
Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.
Horário: — 14 às 18 horas.

DIÀRIAMENTE
GELO
Entregamos a domicilio
Telefone: 42-1078

Urca
É O SEU CIGARRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58, (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 123 (Esquina de Buenos Aires)

FRÊVO SÓ EM PERNAMBUCO!...



Uma Das Mais Fascinantes Características do Carnaval Pernambucano — O Frevo é um Dos Fatores de Êxito do Famoso Festejo de Momo — Até Facadas Eram Vibradas ao Som de Frevos Revolventes...

Reportagem de SÓCRATES TIMES DE CARVALHO — (Chefe da Sucursal de ULTIMA HORA no Nordeste)

RECIFE, Fevereiro — Se o Carnaval de rua dos pernambucanos não fôsse tão profundamente enraizado na alma dos foliões do Leão do Norte, por certo o rádio já o haveria extirpado e transferido para as crônicas do passado. Sim, porque as ondas hertzianas se tornaram uma terrivel inimiga do inimitável Carnaval de Pernambuco. Invadindo as salas residenciais e os "dancings" associativos, o rádio transplantou para os recintos fechados boa parte daquela multidão que entupia as ruas do Recife e fazia do Carnaval pernambucano o mais original e atraente de quantos existem. Mas, embora sofrendo essa poderosa e "desleal" concorrência, o fato é que os festejos de Momo nas ruas do Recife continuam mantendo sua posição de relêvo nos domínios da folia. Não tem, na verdade, aquela exuberância de outrora — malgrado o esfôrço da propaganda que insiste em esconder essa realidade e não se faria de anunciá-lo sempre como atravessando seus dias de maior fastígio. Mas, sem embargo de consideràvelmente desfalcado na assistência que o rádio atraiu para os bailes e as danças, conserva a mesma vivacidade de todos os tempos, e mantém as características que o tornaram famoso. Pois um Carnaval feito à base do Frevo tem de ser um Carnaval de permanente atração.

O Frevo

Começa que o Frevo exige ambiente. E o ambiente do frevo é a rua. Mais especificamente: o ambiente do Frevo são as ruas de Recife. Daí porque, embora executado pelas melhores orquestras, e praticado pelos mais eximios passistas, o Frevo só é Frevo no meio da rua. E só presta quando tocado por um clube, ou bloco, ou troça; e só tem vibração na expontaneidade dos cordões.

Por isso mesmo, porque exige ambiente, o frevo se descaracteriza quando sofre alterações nêsse sentido. Quer dizer: quando o carregam para os salões, êle recebe pesadas modificações; e se o tiram de Pernambuco, levando-o para outros centros, o frevo se dilui na vulgaridade das imitações e fica incapaz de transmitir sua irresistivel comunicabilidade

Receptividade

Mas, desde que o deixem no seu "habitat", isto é, desde que o soltem nas ruas de Recife e êle conte com a incomparável inclinação do pernambucano, então sim, o Frevo é o que há de absoluto no império da folia e invade as trincheiras do paroxismo: ancião e imberbe, homem e mulher, menino e moça, branco, preto, mulato, rico e pobre, atleta e raquitico, tôda a variada gama da espécie humana se rende à sua penetrante influência e se entrega ao seu comando para transformar-se, numa homogeneidade impressionante, nos maravilhosos passistas que renomam o Carnaval de Pernambuco. Porque o êxito do Frêvo está na receptividade do pernambucano, que sabe vivê-lo com tôda intensidade, sobretudo, se as ruas de Recife servem de moldura.

Duelos

Ao som de frevos revolventes, Clubes e Blocos já tiveram sérios duelos nas ruas do Recife. Para impedir aquelas disputas muitas vêzes regadas a sangue, a polícia procurava disciplinar os desfiles, a fim de evitar que coincidisse o encontro dos rivais nas artérias da cidade. Mas, acontecia vez por outra que "Toureiros de Santo Antonio" e "Vassourinhas", "Lediar-se na execução de frevos verdadeiramente excitantes. E o duelo transbordava para os cordões, que mais conseguia deter o inevitável, porque as duas orquestras passavam a deglavam nas extremidades da mesma rua. Então ninguém nhadores" e "Pás" apontagora entravam na disputa vibrando cacetadas e até facadas.

Felizmente êsse "colorido" já pertence à história do Carnaval de Pernambuco...

O "FREVO" é assim: quando começa, o dançarino é um só. Mas, não demora: em breve, são milhares a fazer o "passo", sôbre o calçamento. Misturam-se as classes, os sexos, as côres. Ninguém faz distinção. "A confusão é geral", ao compasso da música pernambucana.

CARNAVAL, é tempo de sol escaldante. O povo usa, por no Nordeste. De tão usado, o objeto ficou unido à dança. O "passista" clássico ostenta, hoje, sempre um guarda-sol.
clássico ostenta, hoje, sempre um guarda-sol.



O FLAGRANTE é num clube. Ali, há muita coisa sofisticada. Mas, também se consegue fazer, naqueles ambientes, o autêntico Carnaval de Pernambuco. O "frevo" reina em tôda parte, nos três dias de Momo.

...a Hora
...PLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 512

Pudera não estar tudo azul, se temos diante de nós, como num convite ao descanso, sim, descanso e nada mais, esta linda sereia.





OS CLUBES da gente humilde dos arrabaldes são o verdadeiro sustentáculo da "folia" pernambucana. Êles ensaiam o ano inteiro, seus associados gastam o que não podem, na defesa da festa tradicional.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve HELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMIGO DE INFANCIA

Quando soube que o Antunes estava de táxi na porta, avisou:

— Mas olha: eu estou assim, de pijama, e ainda vou tomar banho.

Antunes, fumando de piteira, sentava-se:

— Não faz mal. Eu espero. Mas chispa.

— Aguenta a mão.

O outro ficou, na sala, lendo jornal. Debaixo do chuveiro, esfregando-se briòsamente, Chagas perguntava a si mesmo: "Que será?" Tomou o banho e vestiu-se, num tempo recorde. Antes de descer, já pronto, num terno branco, comentou para a mulher, baixo: "Estou achando meio esquisito êsse negócio do Antunes aparecer, aqui, cedo. E' alguma complicação!" Julinha fêz um ar de nojo:

— Sabe que eu acho o Antunes tão chato!

— Que o quê! ótimo sujeito! Meu amigo até debaixo dágua!

Mas Julinha, peremptória como são as mulheres nas suas antipatias, ainda resmungou: "Um falso!" Cinco minutos depois, Chagas instalava-se no táxi do Antunes, lado a lado com o seu maior amigo. Curiosíssimo, indaga:

—Qual é o drama?

O DRAMA

Colocando outro cigarro na piteira, Antunes responde com uma pergunta:

— Confias na tua mulher?

— Como?

— Pergunto se confias na tua mulher.

Pálido, encarava Antunes. Pausa. Interpelou o amigo:

— Mas que palpite é êsse? Por que essa pergunta?

Antunes não respondeu imediatamente. Com o dedo de mindinho, batia na cinza do cigarro. Sereno, e metódico começou:

— Bem. O negócio é o seguinte. Tu sabes que és meu do peito, não sabes?

— Toca o bonde.

Continuou:

— E eu sou um sujeito nessas condições: se há uma coisa que eu levo a sério, na vida, é a amizade. Pra mim, o amigo está acima de tudo. Acima de dinheiro, de mulher e outros bichos. E eu soube de um negócio e...

Trincando os dentes, Chagas exigiu:

— Desembucha.

E Antunes, implacável:

— Chagas, tudo me faz crer que tua mulher, que Julinha, te trai.

Durante uns dois, três minutos, houve um silêncio entre os dois. Chagas repetia mentalmente: "Julinha me trai... Julinha me trai"...

Súbito, vira-se para o amigo. Está branco:

— Quero provas.

— Provas, como?

Repetiu, na sua cólera contida:

— Provas. Você acusa minha mulher. Muito bem. Deve ter prova. Onde estão? O outro parecia desconcertado:

— Mas Chagas! E' muito difícil provar essas coisas. Só se eu fôsse olhar pelo buraco da fechadura.

Chagas insistia, numa calma apavorante:

— Se você provar, muito bem. Mas se não provar, eu juro, por tudo, por essa luz que me alumia, você está desgraçado comigo.

Quando saltaram, no mesmo lugar, porque trabalhavam no mesmo edifício, Antunes suspirou:

— Escuta, Chagas. Você faça o que quiser. Cumpri meu dever e pronto.

OS INIMIGOS

Era o fim de uma amizade que durava, ao longo dos anos, desde a infância. Chagas entrou no emprêgo doente. Pensava. "Devo estar com febre". Sentado na cadeira giratória, procurava reconstituir, de cabeça, tôda a sua vida conjugal. Numa meditação ardente e obstinada, tentava lembrar-se de um gesto, de uma palavra, de uma frase de Julinha, que pudesse sugerir a existência de um amante. Sua memória, porém, não a acusava de coisa alguma. Quatro anos depois do casamento, a pequena era a mesma mulher, sempre igual a si mesma, duma cordialidade que não mudava. Na hora do lanche, Chagas vira-se para um companheiro. Faz a confidência gratuita:

— Pela primeira vez, eu conheço o ódio. Pela primeira vez, eu sei o que é odiar.

E, de fato, odiava Antunes. Por outro lado, descobria que há no ódio mais obstinação, mais exclusividade, mais fidelidade, do que no amor. Só se pode odiar uma pessoa. E Chagas só pensava em Antunes, segundo a segundo, minuto a minuto. Nessa tarde, saiu mais cêdo e desceu ao andar onde o outro trabalhava. Sentou-se a seu lado. Perguntou:

— Aquilo que tu me contaste. Tens certeza ou é desconfiança?

— Certeza.

— Absoluta?

—Absolutíssima.

Devia bastar. Mas Chagas teimou:

— Certeza como? Certeza porque? Tu mesmo não disseste que, certeza, nêsses casos, só mesmo olhando pelo buraco da fechadura?

Antunes pôs-lhe a mão no ombro:

— Eu não olhei pelo buraco da fechadura, claro. Mas...

— Fala!

Baixou a voz:

— Mas vi, com meus próprios olhos, eu vi tua mulher entrando num lugar assim, assim, no Leblon.

Chagas ergueu-se. Andou de um lado para outro. Sentou-se outra vez. E quis saber: "Explica uma coisa. Por que me contaste isso? Por quê? O outro foi lacônico:

— Achei que era meu dever de amigo.

Desesperado, protestou:

— Dever como? Dever porque, carambolas? Oh tu não sabes que minha mulher é tudo para mim, absolutamente tudo!

— Antunes inclinou-se. Sem desfitá-lo, explicou:

— Eu não quis que bancasses o palhaço. Por isso contei.

A PROVA

E, então, a vida de Chagas mudou por completo. Não fazia a barba, não tomava banho, não mudava a camisa. Perdera todo o capricho; ou, por outra, só caprichava no desleixo. Tinha uma espécie de orgulho, de vaidade, de parecer um maltrapilho, um miserável. Julinha, impressionada, pedia: "Faz a barba, ao menos, criatura!" Êle ria, amargo; respirava fundo:

— Há coisas mais importantes do que a barba!

Todos os dias, conversava com Antunes, embora o odiasse cada vez mais. Uma tarde explodiu:

— Ah, se isso fôsse uma calunia, uma mentira tua, sórdida!... — soluçava: Eu te agradeceria, de joelhos, se vies z tivesses mentido, se tivesses caluniado a minha mulher!

O outro encarniçava-se:

— E' verdade! juro que é verdade! quero que Deus me cegue, se minto! Tens que tirar esta mulher de tua vida! Não admito que um amigo meu banque o palhaço!

Rápido, Chagas levantou-se. Segurou o outro pelos dois braços e o sacudia: "Eu só acredito vendo! Tua palavra não basta!" Sem mêdo, com uma determinação de amigo fanático, Antunes replicou:

— Eu incumbi um pessoa de acompanhar os passos de tua mulher. Tu verás.

VINGANÇA

Uma semana depois, Antunes telefona para Chagas: "Olha eu soube, pela tal pessoa, que tua mulher, hoje, às quatro da tarde, vai ao Leblon". Às três horas, os dois partiam, de taxi, para o local. Durante a viagem, Chagas ia dizendo, numa obsessão: "Por que não me deixaste iludido? Ela me enganaria sempre e eu não saberia nunca!" Ria, entre lágrimas: "Nenhum marido precisa saber! Saber prá que?" E confessava: "Eu nunca farei nada contra minha mulher, nunca! E' absolutamente sagrada para mim. Por que, não me deixaste ser traído, em paz". O outro respondeu, lacônico:

— Sou teu amigo — e repetia: Ponho o amigo acima de tudo.

As quatro horas, Chagas estava, no taxi, espiando a porta central do edifício. Viu quando a mulher descia, de outro taxi, acompanhada. A seu lado, Antunes exultou:

— E agora? Viste ou não viste com teus próprios olhos? Não foi batata o que eu te disse? Foi ou não foi?

Então, arquejante, a bôca torcida, Chagas virou-se para o delator. Disse:

— Eu te perdoaria, se tivesse mentido, se tivesse caluniado. Mas não mentiste, nem caluniaste. Disseste a verdade. E eu não te perdôo a verdade.

Deu-lhe dois tiros, à queima-roupa. E ainda puxou o gatilho, numa terceira vez, para acabar de matar o homem que não mentira.

SEMANA DE 9 A 14 DE FEVEREIRO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "Rainha da Praia"

VOTO NA CANDIDATA N.